Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.315 Rio de Janeiro (GB), quarta-feira, 12-7-1967

AL EXIGE NOME DE EX-SARGENTO NA RUA

(JORGE FRANÇA informa, na página 4)

EUA: URSS ARMA OS ÁRABES

Os Estados Unidos acusaram a União Soviética de estar deslocando crescentes quantidades de armas para os países árabes. Ao manifestar a "inquietação" do govêrno norte-americano ante as remessas de armamentos soviéticos aos aliados da URSS no Oriente Médio, o Departamento de Estado destacou advertência do presidente Johnson sôbre o perigo de corrida armamentista no Oriente Médio.

Os serviços de inteligência dos EUA confirmaram a informação de que a URSS já havia substituído, até fins da semana passada, metade da aviação e um quarto do material móvel árabes destruídos pela aviação israelense.

No incidente mais grave ocorrido desde a ruptura do cessar-fogo, as baterias israelenses situadas perto de Kunetra abateram, ontem, um jato egípcio que sobrevoava a região do Sinai, exatamente na zona conflagrada.

Rumôres não confirmados oficialmente revelavam, ontem, em capitais do Oriente Médio, o deslocamento de tropas da Argélia, consideradas a elite dos exércitos árabes, para proteger as posições egípcias em Suez.

Ao encerrar-se, ontem, a segunda reunião dos presidentes Nasser, da RAU, e Boumedienne, da Argélia, e o rei Hussein, da Jordânia, informou-se que foram debatidos os preparativos para a ação contra Israel.

Na ONU, o delegado de Israel entregou ao secretário-geral U Thant a resposta de seu país ao pedido da Assembléia Geral pela revisão do estatuto de Jerusalém. (Mais notícias na p. 6)

O boato e a notícia, o falso e o verdadeiro, ou a república dos "bem informados"

NO DIA 19 de maio dêste ano, escrevemos aqui mesmo um artigo sôbre a campanha que um grande jornal dos Estados Unidos, o "Washington Post", desfechou para acabar com o domínio do "geralmente bem informado", dos "círculos altamente bem situados", dos "informantes categorizados", dos anônimos e muitas vêzes inexistentes, que infiltram o jornalismo e até a administração pública.

AGORA, pouco mais de um mês transcorrido, voltamos ao assunto, pois barricados atrás dessa mistificação, jornais brasileiros (e alguns até respeitáveis e respeitados) inventam à vontade, "criam" fatos, divulgam inverdades, e às vêzes chegam até à perfeição de redigirem editoriais sôbre os fatos que êles mesmos fizeram nascer misteriosamente...

POR exemplo: o "Jornal do Brasil" de ontem insiste nesse hábito que vai dominando a imprensa brasileira e tomando proporções alarmantes, principalmente a partir do govêrno Castelo Branco, quando foi aperfeiçoada essa máquina de intimidação e confusão. Depois de veicular, dessa maneira, informações de autenticidade pelo menos duvidosa, pergunta aos próprios citados na informação o que pensam, e assim se mistura o falso e o autêntico. Com isto, o leitor passa a duvidar do autêntico e a dar crédito ao falso.

CONTRA essa "mania", utilizada no mundo por interêsses estranhos ao do jornalismo respeitável, tenho esperança de que os próprios jornais, no Brasil, rompam sèriamente com êsse perigoso e detestável artifício, que faz do jornalismo instrumento de intriga e confusão, em vez de informação e esclarecimento.

NÃO me parece aceitável a idéia de desmentir ou discutir com anônimos. O "Jornal do Brasil", mais uma vez entre as numerosas dos últimos tempos, cita fontes anônimas para as suas informações políticas, o que torna as suas informações invulneráveis, pois ninguém se dá ao trabalho, nem é digno de ninguém, levar a sério "gente geralmente incógnita"...

NO desenvolvimento da informação cujo ponto de partida são duas anônimas "fontes qualificadas do Govêrno" (no melhor estilo do antigo SNI) informa o JB que o silêncio e o retraimento do sr. Carlos Lacerda "parece evidenciar o desejo de um acôrdo", e acrescenta que o ex-governador terá problemas para "explicar a reviravolta" (?)

DEPOIS dêsse esfôrço de adivinhação, as fontes em que o JB anda bebendo chegam a dizer que o sr. Costa e Silva teria admitido com o sr. Magalhães Pinto dar ao ex-governador "qualquer coisa lá fora". Qualquer coisa como a ONU ou a embaixada em Washington ou Paris, esclarece o JB, sempre com base no anonimato. O que se dá aos informantes do JB deve ser realmente importante, pois êles já consideram a ONU "qualquer coisa"...

RECEIO que os informantes do JB, no momento, tenham confundido o presidente da República com o sr. Negrão de Lima, ùltimamente muito elogiado pelo jornal, aí sim, numa curiosa "reviravolta". Não creio que o sr. Costa e Silva confudisse o sr. Carlos Lacerda com quem aceita posições por vantagens. Êle bem sabe que "lá fora" ou "cá dentro" não existe posição que tente o sr. Carlos Lacerda com sacrifício da única posição que deseja e que possui: a de quem é acreditado pelo povo brasileiro, por não lhe mentir nem lhe faltar.

NÃO é nem possível desmentir os informantes do JB, pela simples razão de que tais informantes são, ùltimamente, quase todos anônimos, e encontram-se, assim, em lugar incerto e não sabido... A não ser que sejam desmentidos por edital...

MAS já que é impossível discutir, esclareçamos: aos informantes do JB já recusou o sr. Carlos Lacerda, quando estavam no Govêrno, alguma coisa "lá fora" e tudo "cá dentro".

OS INFORMANTES anônimos chegam depois a dizer que "através dos amigos o sr. Carlos Lacerda fêz sentir que só aceitaria no exterior a chefia da delegação da ONU, recusando qualquer outro pôsto administrativo". Isso é rigorosamente mentiroso, e é deplorável o nível a que está descendo o jornalismo no Brasil, que não explica reviravoltas que transformam, de uma edição para outra, um governador apático num governador dinâmico. E fazem de alguns jornais, paladinos da defesa de tudo que é interêsse estrangeiro, sob a justificativa de que têm "horror ao jornalismo pessoal", como se não fôssem pessoais os favores que acumulam assim...

DIZ por exemplo o JB que o sr. Carlos Lacerda teve um longo encontro com o sr. Alcio Costa e Silva, filho do presidente da República. Dizer que o sr. Carlos Lacerda não se encontrou com o sr. Alcio Costa e Silva, dizer que não teve com êle "uma longa ou curta conversa", é perfeitamente inútil. O JB dá mais crédito aos seus anônimos do que a quem tem o costume de não mentir. Bastaria dizer que o sr. Carlos Lacerda terá o prazer de encontrar o sr. Alcio Costa e Silva sempre, o que não ocorre há muito tempo, pois êle conquistou o seu respeito e já tinha a sua simpatia, independente de qualquer posição do pai.

QUE adianta discutir? Pois o que pretendem é precisamente isso: trazer o sr. Carlos Lacerda para a polêmica vã e estéril, a polêmica que não tenha conteúdo e desde que não seja em defesa dos interêsses nacionais. A longa nota, que começa por "duas fontes qualificadas do Govêrno" continua com o auxílio dessa entidade fabricada a domicílio que se chama "os observadores". Não estou, naturalmente, a ver a preclara confrade (ou será confreira?) Condêssa Pereira Carneiro (minha companheira de uma viagem inesquecível ao Cairo e a uma entrevista com o coronel Nasser) a observar o sr. Carlos Lacerda de binóculo, do alto da ilustre sacada da Avenida. Nem o meu caro e inquieto Nascimento Brito a seguir o ex-governador, disfarçado de Nascimento Silva para que ninguém o reconhecesse e pudesse apurar as causas da cautela e do aparente mutismo do sr. Carlos Lacerda. É verdade que os anônimos do JB "dizem que não se trata de uma barganha política". Mas de aproveitar o sr. Carlos Lacerda porque fala "diversos idiomas". Isso me faz recear que o JB reserve para o sr. Carlos Lacerda, na próxima carta anônima que diàriamente está escrevendo aos leitores, um lugar de intérprete no Touring Club, o que é mais barato, mas não é nem de longe o que o Brasil espera do talento e do patriotismo do grande líder.

TODO êsse esfôrço para valorizar o anonimato e fazer do jornalismo (de que tem dado tão bons exemplos a sua equipe) uma atividade espúria e subalterna deve-se ao desejo de proclamar a morte e a morte da Frente Ampla, sem com isto valorizar o govêrno Costa e Silva, no qual não acredita o JB, pois suas ligações com o govêrno fantasma do sr. Castelo Branco são por demais evidentes, conforme me têm dito "altas fontes não identificadas, porta-vozes autorizados e círculos ligados" etc. etc. etc.

SE TIVESSE, no momento, mais atenção pelo jornalismo, o JB saberia o que sabe tôda gente, inclusive vários presidentes da República, notadamente o atual e o antecessor: o sr. Carlos Lacerda não é alguém a quem se ofereça "alguma coisa" em troca de coisa alguma. Afinal, isso já deveria ser um lugar comum, pois em tôda a sua vida, Carlos Lacerda não fêz outra coisa senão desprezar a comodidade e as posições em troca de manter as suas convicções.

A CAUTELA do sr. Carlos Lacerda se deve, precisamente, ao fato de não desejar dar ajuda aos grupos que receberam, no govêrno Castelo Branco, o Brasil embrulhado em celofane, grupos de que é exemplo e símbolo um personagem recente (êste saído do anonimato em que costuma agir e transformado em herói nacional pelo JB, o sr. Walter Moreira Sales), atualmente fazendo vestibular para ser admitido no govêrno Costa e Silva como foi em todos os anteriores, na qualidade de agente de interêsses contrários aos do Brasil.

A FRENTE AMPLA deve ser, a esta altura, uma formação política indestrutível. Pois desde o dia 22 de agôsto de 1966, quando nasceu, diàriamente, nesse tempo todo, é do que mais se fala, nos jornais. Não só nas horas de vazante, mas também nas de enchente política, a Frente Ampla tem tido o seu necrológio garantido todo dia, como se todo dia ela morresse para renascer no dia seguinte. Neste ponto, prefiro deixar inquietos os anônimos que compõem uma redação-fantasma...

DENTRO de pouco tempo saberão todos o que a Frente Ampla pretende fazer, como vai atuar etc. Antes, não. Carlos Lacerda, Juscelino e os que acreditam no futuro dêste país não se entenderam para fazer o jôgo de interêsses que se opõem ao govêrno Costa e Silva, não por ser antidemocrático e antidesenvolvimentista, mas sim porque ameaça ser diferente do govêrno Castelo Branco. A cautela de Carlos Lacerda (e da Frente Ampla) é a de quem não quer fazer o jôgo de interêsses que nos querem ver em luta. E sim para promover a união de todos os que acreditam numa saída democrática para acelerar o processo de transformação do Brasil numa nação adiantada.

QUANDO, há dias, o atual presidente da República disse à Escola Superior de Guerra que ou todos se unem ou esta Nação é ingovernável, estava repetindo (com palavras suas e num contexto diverso) a substância do pensamento político que levou à criação da Frente Ampla. Isso que Costa e Silva disse na ESG está direitinho e inteirinho no manifesto assinado pelo ex-presidente Juscelino Kubitschek e pelo ex-governador Carlos Lacerda.

NESSA perspectiva, é possível acôrdo ou desacôrdo, com ou sem "qualquer coisa lá fora", frase que os anônimos do JB atribuem, entre aspas, ao sr. Costa e Silva, com êsse costume que têm os anônimos de colocar aspas nas frases que atribuem a pessoas identificáveis.

NESSA perspectiva, a Frente Ampla só tem aumentado. Começam a compreendê-la os que precisam aceitá-la. O povo, êste já a aceitou e espera, com legítima ansiedade, a oportunidade de tomá-la em suas mãos. Nós estamos ganhando tempo, não o perdendo. E na hora em que decidir que chegou a hora da ação, o sr. Carlos Lacerda estará como sempre na primeira linha de combate, pois na capacidade de combater pelas grandes causas êle é insuperável.

VEICULAR, institucionalizando o sistema, informações anônimas, que transformam a imprensa, o rádio e a TV em veículo espúrio da confusão e da intriga, certamente não é servir à missão da imprensa, e sim aos interessados no divisionismo e na manutenção do Brasil em estado de menoridade política. Nem o JB nem ninguém tem o direito de confundir o sr. Carlos Lacerda com um carreirista e nem lhe atribuir qualquer propósito de adesão por vantagens.

ÊLE FOI traído pela revolução (como eu e quase todo o país) mas esta se traiu a si mesma, pois não conseguiu realizar-se senão em alguns pontos, quase todos negativos. Não haverá revolução enquanto o povo não estiver com ela. A Frente Ampla, em vez de ser um movimento de ressentidos, é um movimento afirmativo, de quem pretende fazer uma revolução de verdade. A Frente Ampla está contra uma falsa revolução, como a de Castelo, e a favor de uma verdadeira, que não é contra ninguém, mas contra o atraso.

FOI o que o povo já percebeu. Êste sim, o anônimo digno de respeito, o povo anônimo das ruas.

NÃO SE alterem, não se impacientem, não se desesperem. Se e quando o sr. Carlos Lacerda tiver de se manifestar sôbre o govêrno Costa e Silva, não deixará de fazê-lo com a independência e seriedade que ninguém tem o direito de lhe negar. Se alguém, dentro ou fora do govêrno, pensou que o sr. Carlos Lacerda trocaria a confiança do povo por qualquer coisa "cá dentro" ou "lá fora", não deu apenas prova de pouca inteligência. Provou, sobretudo, que está mal informado...

É NATURAL, pois quem se informa no sistema do anonimato arrisca-se a ser a primeira vítima dos interêsses que se escondem por trás dessa cortina. Chega a ser cômico, para quem conhece os fatos, ver como são distorcidos e adulterados diàriamente para serem servidos ao leitor incauto.

É POSSÍVEL que haja acôrdo com o Govêrno. É possível que não. É possível que a Frente Ampla saia à rua êste ano. É possível que não. Enquanto isto, os jornais que se respeitam (e o JB há de querer estar entre êstes) continuem a opinar como lhes pareça mais certo, e que é do seu direito. Mas, respeitando mais os seus leitores, deixem de servir de veículo a interêsses que se escondem no anonimato das informações para confundir a opinião pública, e os próprios veículos de que se servem ocasionalmente.

COMPREENDE-SE que existam fontes que o jornalismo deva resguardar. Mas o processo de transformar o anonimato numa escola de jornalismo e na principal fonte de informação política é uma distorsão fatal ao crédito do jornalismo e perigoso à integridade da informação. Pois é êste o processo tradicional empregado para empulhar o público e utilizar o jornalismo como escudo de interêsses diversos.

O CONCEITO clássico de que jornalismo é informação sofreu um acréscimo quase imperceptível para muitos: jornalismo é também opinião. Mas ambas, informação e opinião, servidas lealmente ao leitor, de frente, corajosamente e sem subserviências de qualquer natureza, e não destiladas como remédio que é preciso agitar antes de usar. Quanto à Frente Ampla, vai bem porque vai em frente e não parou até agora.

HÉLIO FERNANDES

Costa manda limitar emprêgo

(PÁGINA 3)

Justiça queima livros da subversão

(PÁGINA 5)

Desafio a Andreazza: juventude

(Artigo de MÁRIO DOS REIS PEREIRA na página 8)

Govêrno nega aval à VARIG

(HEDYL RODRIGUES VALLE informa, na página 7)

MILITARES

Barreira do Inferno é 5ª base do mundo

ELMO LINS

Técnicos civis e militares, brasileiros e estrangeiros que trabalham na Base da Barreira do Inferno, no Rio Grande do Norte, ou que foram conhecer as mais modernas instalações da América Latina e das melhores de todo o universo no que diz respeito ao lançamento de mísseis e foguetes, são unânimes em atestar a extraordinária capacidade profissional, inteligência, espírito de sacrifício, abnegação e alto senso no cumprimento do dever do coronel-aviador Moacyr Del Tedesco, o "executivo" da já famosa base.

Tedesco sempre foi um bom oficial da Fôrça Aérea Brasileira. Um homem que leva a sério as tarefas a êle confiadas, sejam quais forem. E agora, com a responsabilidade de organizar, disciplinar e dirigir o imenso complexo técnico que representa uma base de lançamentos de foguetes revelou-se, realmente, extraordinário. É elogiado pelos maiores técnicos americanos ou alemães por sua atuação considerada de primeiro time entre os demais cientistas mundiais. E ganhou o respeito e a admiração dos subordinados e técnicos brasileiros, que ainda não o conheciam como nós, que temos o privilégio e a honra de acompanhá-lo nas horas mais difíceis do país.

Que Tedesco continui a sua obra, não sòmente para a glória do Brasil no campo dos mísseis, foguetes e satélites, pois, Barreira do Inferno se situa, hoje em dia, como a quinta em todo o mundo, mas, também, para satisfação e orgulho de seus amigos, que sempre nêle confiaram cegamente, desde que recebeu em seus altivos e honrados ombros a insígnia de oficial-aviador da Fôrça Aérea Brasileira.

COLUNA INVICTA

Muito concorrida a tarde de autógrafos do sr. Herbert Levy, por ocasião do lançamento do seu livro "Coluna Invicta", que retrata episódios da epopéia constitucionalista de 1932 pelo povo de São Paulo. O livro, que está sendo muito procurado, revela fatos históricos do movimento paulista.

INQUÉRITO

Rumôres, pelos corredores do Ministério da Aeronáutica, de que o brigadeiro Márcio de Souza vai mandar instaurar um inquérito dos mais rigorosos, para apurar as causas do desastre do C-47, que roubou tantas vidas preciosas à Fôrça Aérea Brasileira. Mas, além disso, há algo mais grave que também deverá ser apurado. É o caso do rádio que teria sido expedido não se sabe bem por ordem de quem, determinando a decolagem do C-47 para a Base de Cachimbo, que estaria sendo atacada por índios, o que, em verdade, não se verificou.

O comandante da aeronave cumpriu ordens, mesmo com o rádio apresentando defeito — segundo se diz — a fim de tentar evitar o tal ataque selvagem que, repetimos, não houve, a não ser na cabeça de algum irresponsável ou apressado, em última análise, o culpado, embora não diretamente, pelo acidente que emocionou a Nação.

AMEAÇAS

Muita gente em Belo Horizonte está absolutamente convencida de que o sr. Israel Pinheiro vive procurando "sarna para se coçar", não contente com as encrencas que tem arranjado com o funcionalismo mineiro ainda atrasado em seus vencimentos. Agora, parece que o homem quer provocar uma greve geral de estudantes secundários.

O governador das confusões quer cobrar anuidades dos estudantes nos 150 colégios oficiais e a expectativa é muito grande sôbre o que acontecerá, ou melhor, qual será a reação dos estudantes. Dizem que haverá greve geral se Israel insistir em seu propósito, greve esta que contará com a adesão de todos os estudantes de Minas Gerais.

PROMESSAS

Os meios civis e militares ligados à revolução gozaram devidamente a notícia — gozação — publicada em um matutino carioca sôbre as declarações do sr. Mário David Andreazza, que percorre o país prometendo, prometendo, prometendo e prometendo. É que o autor da gozação que, repetimos, foi muito apreciada, disse que o ministro dos Transportes só faltava prometer que iria asfaltar, em tempo record, a Ponte Aérea Rio-São Paulo. Mas, falando sério, chega-se à conclusão de que se, realmente, Mário David Andreazza cumprir um décimo do que já prometeu, será inegàvelmente o maior ministro de Transportes — Viação — que o país já conheceu.

O general Aurélio Lira Tavares vai reunir, pela primeira vez em Brasília, o Alto Comando do Exército. A reunião deverá ter caráter reservado e importantes problemas militares serão discutidos na ocasião. Todos os comandantes de Unidades estão preparando subsídios para debates durante o encontro

BNH – BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

Ministério do Interior
FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO

RESOLUÇÃO DO CONSELHO CURADOR

FGTS — RCC n.º 12/67.

Dispõe sôbre o recolhimento, pela emprêsa, de Juros e Correção Monetária, relativos a depósitos efetuados em atraso.

O CONSELHO CURADOR DO FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO, no uso de suas atribuições e considerando o que dispõe o artigo 59 do Regulamento baixado pelo Decreto 59.820, de 20 de dezembro de 1966,

RESOLVE

1 — As emprêsas que efetuarem, com atraso os depósitos devidos ao FGTS, deverão recolher, a título de juros e correção monetária importância igual àquela que teria sido creditada nas contas dos empregados optantes ou nas contas das emprêsas individualizadas em relação aos empregados não optantes, se os depósitos houvessem sido efetuados dentro do prazo.

2 — No segundo mês de cada trimestre Civil o BNH expedirá Ordem de Serviço (FOS) fornecendo às emprêsas e aos Bancos Depositários:

a) Os percentuais que deverão incidir sôbre os depósitos em atraso para a obtenção dos valôres dos Juros e Correção Monetária referidos no item anterior.

b) As instruções que se fizerem necessárias aos cálculos e respectivos recolhimentos.

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1967

CLÁUDIO LUIZ PINTO
Presidente em exercício

Estudante fica no Calabouço

A proibição dos estudantes universitários de freqüentarem o restaurante do Calabouço foi revogada, ontem, pela administração, que frisou que a medida se deveu "à maneira organizada e ordeira com que os alunos se portaram, ao substituírem os funcionários da cozinha, que suspenderam suas atividades por ordem superior".

A Frente Unida dos Estudantes do Calabouço divulgou ontem que vai reivindicar a administração mista do restaurante além de novas instalações a eliminação de elementos estranhos à classe e uma Policlínica Central.

NÔVO

O prédio do nôvo restaurante dos estudantes está sendo construído pela SURSAN, em regime de prioridade juntamente com as obras do trevo rodoviário. Até o momento, porém, segundo informaram os estudantes, o Ministério da Educação se mostrou completamente alheio ao assunto e às instalações do restaurante que ficará afeto ao MEC. As obras estarão concluídas dentro de 30 dias, sem que ficasse evidenciada a participação do MEC no empreendimento.

Alguns estudantes se manifestaram revoltados contra o noticiário a respeito da falta de talheres e outros utensílios que justificassem o fechamento do restaurante. Informaram que, depois de procurar o chefe do material, obtiveram uma declaração de que todos os utensílios estavam em perfeito estado, prontos a serem utilizados. Em conseqüência, os estudantes substituíram os funcionários faltosos, na mais perfeita ordem, segundo informaram à Imprensa.

Os líderes da Frente Unida do Calabouço acentuaram ainda, a total inconsistência do argumento usado pelos administradores do restaurante, de que sua presença era ali proibida a fim de evitar arregimentação de adesões para o Congresso da UNE.

Triagem de mendigos é piada para deputado

A criação de um órgão para a triagem de mendigos, no Largo da Carioca, e a construção de uma usina de lixo na Avenida Niemeyer, que estão nas cogitações do Govêrno estadual, foram considerados como piadas pelo deputado Silbert Sobrinho, MDB, com a afirmação de que "o sr. Negrão de Lima não sabe mais o que faz".

Acrescentou que "não satisfeito em arrastar o Estado, com suas idéias mirabolantes e impraticáveis, o governador da Guanabara se propõe, agora, a instalar em pleno centro da cidade um centro de triagem para mendigos.

Concursados da Renda querem ser nomeados

Os candidatos aprovados no concurso de Agente Fiscal do Impôsto de Renda estão revoltados com a demora na assinatura do Decreto de suas nomeações, pois, segundo os pronunciamentos de autoridades competentes, o concurso será anulado para que as vagas existentes sejam preenchidas por meio de readaptações.

Lembram ainda que a maioria das readaptações nada mais é que um prêmio aos que se aproximam da aposentadoria ou foram nomeados sem concurso por influência política no período que antecedeu à revolução de 31 de março de 1964.

POLÍTICA DE BRASÍLIA

DILSON RIBEIRO

Oposição une-se a Costa pelo átomo

A questão do aproveitamento da energia atômica para fins pacíficos será a grande tese que alguns parlamentares agitarão no Congresso, tão logo sejam reabertos os trabalhos do Legislativo. A ala môça do MDB entende que o átomo se apresenta em nossos dias com as mesmas implicações políticas que mobilizaram a opinião pública do Brasil em defesa do monopólio estatal do petróleo, na década de 1940. Em ambos os casos, os grupos internacionais, com indiscutível influência nos negócios na América Latina, assumiram idêntica posição. Lutaram contra a exploração do petróleo pelo Brasil e agora lutam para que não possamos ingressar na chamada era atômica. Naquela época não faltaram inclusive alguns mártires, de que o irreverente Monteiro Lobato é um exemplo típico. Hoje, por certo, alguém também se oferecerá em holocausto. Essas divagações já estão presentes no raciocínio dos parlamentares, que pretendem fixar uma posição de vanguarda em defesa do novo "slogan": o átomo é nosso.

◆◆◆

Entre êsses parlamentares figura o nome do sr. Caruso da Rocha (MDB RS), que é o vice-presidente da Comissão de Segurança Nacional da Câmara. O representante gaúcho já se dispôs a participar ativamente da "batalha atômica" tendo feito a êste repórter as seguintes observações: "Devemos encarar sob suspeita o que dizem os estrangeiros a propósito do problema, pois êsses pregoeiros da nossa marginalização do processo das conquistas científicas do Século XX podem estar enquadrados no contexto das rivalidades internacionais".

— "Êles não defendem o Brasil — continua o sr. Caruso da Rocha. É o caso, por exemplo, do sr. Green Theodore Seaborg, que faz o jôgo dos EUA, país que detém o poderio atômico e não quer outros comensais no banquete. Na verdade, há conflito de interêsses entre as duas nações, daí porque devemos estar vigilantes contra os mistificadores, venham êles de onde vierem.

Mas existem no problema do átomo aspectos que devem ser analisados à parte. Quando surgiu a campanha do "O Petróleo é nosso", o govêrno brasileiro assumiu uma posição dúbia e, por vêzes, contrária aos líderes que defendiam o monopólio estatal. Hoje quem primeiro sai em campo para dizer que o Brasil deve ingressar na era nuclear, explorando suas reservas minerais com êsse objetivo é o próprio chefe do Govêrno, que por coincidência é também um chefe militar.

◆◆◆

Os círculos políticos de Brasília começam, assim, a despertar para uma realidade insofismável. Pela primeira vez as fôrças oposicionistas desfraldam uma bandeira juntamente com o marechal Costa e Silva, pondo de lado divergências ideológicas e até ressentimentos. Antigos petebistas fiéis ao sr. João Goulart, bem como velhos pessedistas leais ao sr. Juscelino Kubitschek são soldados dispostos a atender à convocação do marechal Costa e Silva e lhe dar cobertura na batalha que se travará, em várias frentes, para impedir que o Brasil fique à margem da grande realidade, que é a civilização atômica.

RÁPIDAS

O general Jaime Portela recepcionando na Granja do Torto. O marechal e alguns dos seus ministros foram cumprimentá-lo. Motivo: o anfitrião aniversariava. * O ministro Gama e Silva é o mais nôvo entusiasmado de Brasília. Segundo afirmou, estará no Planalto, com a sua família, até o início de agôsto, como autêntico candango. * O Ministério da Justiça recebeu ontem um pedido original: um cidadão de São Paulo pretende mudar de sexo. Seu requerimento veio acompanhado de pareceres de médicos e até de um atestado da polícia. * Retornando a Brasília para uma rápida visita, o ex prefeito do DF, sr. Plínio Catanhede. * O coronel José Luis Calderari deverá ser general, no próximo dia 25, quando o marechal Costa e Silva assinará novos atos de promoção no Exército. Calderari é atualmente subchefe do Gabinete Militar no Planalto. * Em viagem a João Pessoa o deputado Humberto Lucena, que estará de volta ao Planalto em agôsto, para o reinício das atividades parlamentares. Rumo à Guanabara o sr. Milton Coelho de Sousa, gerente da Carteira de Operações Especiais do Banco Nacional da Habitação. O sr. Milton Coelho assinou, em Brasília, convênio de 116 milhões de cruzeiros novos com a CODEBRAS, para construção de residências. * A TRIBUNA estará presente no Congresso Nacional dos Municípios, que se realizará em Manaus e Belém, através do nosso companheiro Adauto Bezerra.

Gama nega importância ao encontro entre Jânio e JK

BRASÍLIA (Sucursal) — O ministro da Justiça revelou ontem não emprestar maior importância ao encontro entre os srs. Juscelino Kubitschek e Jânio Quadros, salientando que a imprensa está fazendo a promoção de fatos inexistentes.

"Peço à imprensa do Brasil — frisou — que colabore com os podêres públicos e evite distorções que surgem a cada instante, provocando desentendimentos".

O professor Gama e Silva, declarou aos jornalistas em Brasília, que os cassados devem continuar observando a legislação específica, disciplinadora de suas atividades, "porquanto o govêrno será inflexível na aplicação das disposições legais estabelecidas nesses instrumentos"

SANÇÃO

O ministro da Justiça afirmou, no Palácio do Planalto, que as leis complementares à Constituição, depois de aprovadas pelo Congresso Nacional deverão subir à sanção presidencial. "As leis complementares — explicou o sr. Gama e Silva — devem ser sancionadas pelo presidente da República, porque são leis e não emendas à Constituição"

O ministro Gama e Silva lembrou que o presidente da República tem competência de sancionar, promulgar e publicar as leis. E as leis complementares, estão sujeitas a êsse têrmo de elaboração legislativa.

ESCLARECIMENTO

O Titular da Pasta da Justiça explicou que as leis complementares se distinguem das demais, pois se destinam a completar os textos constitucionais sem inovar ou restringir e exigem um "quorum" especial para serem aprovados pelo Congresso Nacional.

—No mais nada existe de diferente. Assim as leis complementares, depois de aprovadas pelo Congresso Nacional, devem subir à sanção do presidente da República — destacou — que, inclusive, senor necessário, pode usar a prerrogativa do veto.

O ministro Gama e Silva salientou não haver qualquer problema entre os estudantes e o govêrno, revelando destinar o maior carinho pessoal aos estudantes brasileiros.

"O que existe — explicou — é a deliberação do govêrno em não permitir que uma entidade extinta por lei procure reorganizar-se visando a lei. As leis serão, inflexìvelmente, aplicadas. Faço um apêlo aos estudantes brasileiros para que compreendam que as leis devem ser obedecidas e aplicadas".

Caio prevê que STF será chamado a ver nova Carta

O Supremo Tribunal Federal será muito brevemente chamado a traçar a exegese do nôvo preceito, que qualifica como objeto de mandado de segurança, a proteção do direito individual líquido e certo, segundo anunciou ontem, perante o Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio, o professor Caio Tácito, catedrático da Faculdade de Direito da Universidade da Guanabara.

Dirá se, no caso, estarão excluídos outros direitos, como os políticos e sociais, ou os que se situam em outros títulos ou capítulos na distribuição sistemática da nova Constituição, como sôbre funcionários públicos ou relativamente à ordem econômica e social.

O conferencista, que abordou o tema "O Contrôle da Administração e a Nova Constituição do Brasil, explicou que a Constituição de 1967, fiel à tradição jurídica e ao sistema anterior, conserva o contrôle de legalidade em sua contextuda, que, desenvolvido no direito comum, compreende as três modalidades conhecidas de contrôle parlamentar e, como garantia por excelência da ordem jurídica, o contrôle judicial ou jurisdicional. Como particularidas citou a inserção de normas sôbre planejamento econômico, tanto no âmbito direto dos serviços federais, como na coordenação do desenvolvimento regional à competência da União o estabelecimento e execução dos planos regionais de desenvolvimento, estende-se o poder de intervenção federal nos Estados à reorganização de suas finanças, quando adotem medidas ou executem planos econômicos ou financeiros que contrariem as diretrizes estabelecidas em lei federal.

AUXÍLIOS

De igual modo — comentou —, ficam os auxílios financeiros da União aos Estados e municípios condicionados à prévia entrega, ao órgão federal competente, do plano de aplicação dos respectivos créditos. Também ao Senado Federal, mediante iniciativa do marechal-presidente da República, incumbe controlar os limites globais da dívida consolidada e as condições de emissão de obrigações pelos Estados e municípios.

INOVAÇÕES

Como principais inovações da Constituição de 1967, o professor Caio Tácito citou as modificações no sitema de fiscalização financeira e orçamentária, seja no campo federal, seja quanto aos Estados que, obrigatòriamente, se regem pelos mesmos princípios, isto é, contrôle externo pelo Congresso Nacional, e contrôle interno do Poder Executivo. O Tribunal de Contas, como órgão auxiliar do Congresso, atuará com base em auditagem das contas, repudiando o registro de atos e contratos administrativos. Lei especial regulará o processo de fiscalização, pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal, dos atos do Poder Executivo e da Administração descentralizada.

DINAMICA

Concluiu o orador afirmando que "se não morrerem no papel, ou na intenção, tais objetivos introduzirão, na dinâmica da Administração Pública brasileira, um real contrôle de eficiência e de produtividade, de que secularmente carece.

Costa controla admissões até para autarquias

Em circular distribuída através do Ministério do Planejamento, o presidente Costa e Silva determinou a todos os ministros que sejam rigorosamente controladas as novas admissões, inclusive nas autarquias e emprêsas públicas, "para que não se prejudique o esfôrço do govêrno no sentido da retomada do desenvolvimento".

A circular recomenda também que os órgãos públicos evitem a execução direta de obras ou serviços que possam ser confiados mediante convênios com órgãos estaduais ou municipais, ou contratados com a inciativa privada. Frisa que cada Ministério terá que justificar, detalhadamente, em seus relatórios, qualquer aumento de despesa ocorrido nos órgãos de administração direta ou indireta sob sua responsabilidade.

CIRCULAR

A circular, cujo texto foi expressamente aprovado pelo presidente da República, diz, na íntegra:

1.º "O excelentíssimo senhor presidente da República determinou-me, em despacho de 28 de junho último que transmitisse a v. exa. suas graves preocupações com relação ao aumento das despesas de pessoal do Govêrno Federal.

2.º É notório que o govêrno tem servidores em excesso, representando uma despesa de custeio crescente, *que reverte necessàriamente numa diminuição dos recursos para investimentos*. Assim, é imperioso conter o crescimento de despesas com pessoal, para que não se prejudique o esfôrço do govêrno no sentido da retomada do desenvolvimento econômico.

3.º Deseja o senhor presidente da República que cada ministro, na área sob sua responsabilidade, compreendendo os órgãos de administração direta e, principalmente os órgãos a êle vinculados, exerça rigorosa fiscalização com relação ao problema de novas admissões e da expansão das despesas de pessoal em geral.

4.º A admissão de servidores, sob qualquer título, deverá restringir-se aos casos absolutamente indispensáveis ao funcionamento dos órgãos. Em qualquer hipótese, os atos referentes a novas admissões deverão estar ampla e minuciosamente justificados.

5.º Por outro lado, a orientação do senhor presidente da República é no sentido de que os órgãos federais procurem evitar a execução direta de obras ou serviços que possam ser objeto de convênios com órgãos estaduais ou municipais, ou contratados com a iniciativa privada (art. 10 do Decreto-lei n.º 200/ 7). Da aplicação constante dêsse critério decorrerá desde logo menor necessidade de novas admissões.

6.º Em qualquer hipótese, as admissões que forem indispensáveis deverão ser precedidas pelo exame da existência de pessoal qualificado no Ministério interessado no Centro de Redistribuição de Mão-de-Obra Ociosa (Departamento Administrativo do Pessoal Civil) mesmo que para aproveitá-lo seja necessário rápido treinamento (§ 8.º do art. 99 do Decreto-lei n.º 200/67).

7.º Finalmente, recomenda o senhor presidente da República aos ministros de Estado que sejam incluídos nos relatórios sôbre as atividades do respectivo Ministério, encaminhados pràticamente à Presidência da República, dados referentes à situação do pessoal dos órgãos de administração direta e, especialmente, de administração indireta, discriminando-se os aumentos de despesa ocorridos e sua justificativa".

ACI: sentença de Hélio exalta Justiça

O presidente da Associação Campineira de Imprensa, Luso Ventura disse ontem, em telegrama enviado ao jornalista Hélio Fernandes, que a "devolução de seus direitos iniquamente suprimidos, exalta o judiciário, através da corajosa sentença do juiz Hamilton Leal".

Diz, na íntegra, o telegrama:

"Devolução seus direitos iniquamente suprimidos exalta judiciário através corajosa sentença juiz Hamilton Leal. Ao mesmo tempo, restaura plenitude constitucional livre exercício profissão jornalista, pedra angular dignidade imprensa. Associação Campineira de Imprensa, Luso Ventura, presidente".

Rondon vê Costa e Silva como um nôvo Kennedy

BRASÍLIA (Sucursal) — O ministro Rondon Pacheco, chefe da Casa Civil, comparou ontem o presidente Costa e Silva ao "saudoso presidente Kennedy, porque êste procura, como aquêle procurou, aumentar as fronteiras da promoção do bem-estar social e ter o homem como meta de govêrno".

A afirmação do chefe da Casa Civil foi feita na saudação ao general Jaime Portela, durante as homenagens prestadas pelo presidente da República ao chefe da Casa Militar pela passagem de seu aniversário. O sr. Rondon Pacheco exaltou, no general Portela, "o companheiro leal, o soldado e o cidadão que sabe ser peça de uma engrenagem que se conduz pelo nôvo modêlo de sociologia política: existência com o povo".

O general Portela, ao agradecer a homenagem reafirmou sua lealdade e gratidão" ao chefe que prometeu — e deu ao país, um govêrno para o povo, em que os ricos possam dar um pouco mais e os pobres receber um pouco mais".

MP dá posses a adjunto e chefe do Cerimonial

O chanceler Magalhães Pinto deu posse ontem, no Itamarati, ao nôvo chefe do Cerimonial, ministro Carlos Jacinto de Barros, e ao secretário-geral adjunto para Assuntos da Europa Oriental e Ásia, ministro David Silveira da Mota.

Disse o ministro, em seu discurso, que os ministros Jacinto de Barros e David Silveira da Mota vinham "aumentar o prestígio da equipe administrativa da Secretaria de Estado, da mesma maneira como sempre fizeram quando no exterior".

Presentes à cerimônia estavam o secretário-geral de Política Exterior, embaixador Sérgio Corrêa da Costa e embaixador Gilberto Amado, e todos os secretários gerais adjuntos, chefes de Departamento e de Divisões e numerosos funcionários.

Justiça Federal é meta n.º 1

O ministro Gama e Silva apontou a implantação da Justiça Federal em todo o território brasileiro como uma das metas prioritárias do atual govêrno, salientando que "a Justiça Federal é quem protege a Fazenda Nacional das querelas jurídicas, defendendo a União em seu patrimônio financeiro".

Em sua resposta ao estudo preparado pelo Ministério do Planejamento sôbre as diretrizes gerais do Govêrno para programa estratégico do desenvolvimento, recomendou o ministro da Justiça que o govêrno conceda os meios suficientes e o amparo necessário para o funcionamento, rápido e eficiente, da Justiça Federal.

PENITENCIÁRIAS

O ministro salienta ainda, em sua resposta, a necessidade de maiores investimentos no setor penitenciário e de assistência ao menor, e encarece a prioridade ao financiamento das obras do Ministério da Justiça em Brasília, para que se possa transferir seus serviços dentro do menor prazo possível.

Assinala o ministro Gama e Silva que "sendo o Ministério da Justiça o mais antigo, porquanto nasceu com o próprio Império, êle hoje não tem onde morar". Nem no Rio de Janeiro, nem em Brasília, possui edifício próprio que abrigue todos os seus serviços.

LEIS

Sugere ainda o ministro que tôdas as leis e decretos de caráter geral a serem baixados pelo govêrno, tenham prévia audiência da Assessoria Jurídica do Ministério da Justiça, especialmente no que toca à sua constitucionalidade, sua coordenação e implementação com outras leis e decretos existentes, propiciando, dessa maneira, um contrôle das normas jurídicas do govêrno.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De JOÃO DA SILVA

Rigorosamente verdadeiro: elementos categorizados da chamada "esquerda representativa" estavam indignados com as vaias preparadas contra Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek, no Teatro República, anteontem, quando os dois, democràticamente, foram assistir o espetáculo dirigido por Flávio Rangel. Apesar das vaias terem sido logo abafadas por estrondosos aplausos, a "esquerda representativa" classificou o fato "como verdadeira cafajestada".

□ Entre os organizadores da vaia estavam conhecidos integrantes da "esquerda-festiva-teatral", que demonstraram um desconhecimento do mais comezinho princípio de educação. Além do mais, tanto Carlos Lacerda quanto Juscelino Kubitschek eram convidados especiais e pessoais do próprio diretor do espetáculo, Flávio Rangel.

□ **Juscelino e Carlos Lacerda nem se incomodaram com as vaias, que partiam de um grupo pequeníssimo e logo localizado, e consideraram que o teste público das suas presenças foi altamente favorável à Frente Ampla. Quanto ao espetáculo em si, ambos ficaram encantados e agradecidos a Flávio Rangel pelo convite.**

□ **A propósito de Carlos Lacerda:** o sr. Jânio Quadros, depois de ter se encontrado com o sr. Juscelino Kubitschek (nas circunstâncias estarrecedoras já reveladas aqui), quer agora conversar com o ex-governador da Guanabara. Na sexta-feira, tendo ido a Santos tratar da compra do passe de Bougleux para o Flamengo, o deputado Veiga Brito foi procurado pelo próprio Jânio Quadros, com quem teve uma conversa de 1 hora e 50 minutos. Assunto quase único da conversa: o desejo de Jânio de se encontrar com Carlos Lacerda. Por causa da morte de Fontenelle, só hoje o sr. Veiga Brito estará com Carlos Lacerda para relatar-lhe minuciosamente a conversa que teve com Jânio.

□ **A informação, veiculada por setores janistas, de que os srs. Juscelino Kubitschek e Jânio Quadros decidiram elaborar um manifesto de "velado" apoio ao govêrno Costa e Silva, está causando grande inquietação em setores ligados ao presidente Costa e Silva. E embora a notícia dêsse manifesto seja rigorosamente mentirosa, ela está sendo investigada por órgãos especializados do govêrno.**

□ O motivo dessa inquietação e da investigação é simples: consideram êsses setores que, sendo personagens com os direitos políticos suspensos pela Revolução; os ex-presidentes Juscelino Kubitschek e Jânio Quadros estão "institucionalmente" impedidos de manifestar-se sôbre matérias de natureza política, mesmo quando camufladas sob espécies de estudos da "conjuntura nacional".

Carlos Lacerda

□ **Acontece, porém, que o referido manifesto, se existisse mesmo, "abriria um crédito de confiança ao presidente Costa e Silva", refletindo assim a tese do sr. Jânio Quadros, segundo a qual os expoentes cassados só recuperarão os seus direitos políticos se APOIAREM o movimento revolucionário que os baniu. O que, parecendo uma realidade, é no entanto mais uma torpeza do ex-presidente. Elementos cassados só poderão apoiar o presidente Costa e Silva se estiverem sinceramente convencidos de que o seu govêrno representa mesmo uma saída para o impasse brasileiro. Apoiá-lo por barganha, em troca de uma possível anistia para alguns, não resolve o problema da pacificação nacional, e da integração de tôdas as correntes na grande batalha do desenvolvimento.**

□ Diante dessa perspectiva, é lícito perguntar: os Atos Institucionais vedam também as manifestações dos cassados que apóiam a Revolução e o Govêrno? **Evidentemente, se os srs. Kubitschek e Quadros se lançassem contra o govêrno Costa e Silva, o problema seria um. Mas, lançando-se a favor, e com isso fortalecendo o govêrno em ponderáveis áreas da opinião pública, evidentemente o problema seria outro.**

□ **Uma autoridade jurídica do govêrno dizia dias atrás que a decisão do juiz Hamilton Leal, que garantiu ao jornalista Hélio Fernandes (êste repórter) o direito de exercer a sua profissão de repórter político, beneficiava, por extensão, aos próprios políticos. Não evidentemente pelo fato de serem políticos, mas no plano da manifestação e liberdade de pensamento. Em suma: embora com os seus direitos políticos suspensos, Quadros e Kubitschek continuam com os seus direitos individuais intocados e intocáveis.**

□ O juiz Hamilton Leal que nos desculpe, pois um êrro de revisão transformou o jurista seu pai, Aurelino Leal, em Anselmo Leal. Mas nada poderá transformar a glória que acompanha o seu grande nome, e que o filho segue também com grande dignidade, firmando-se logo na primeira sentença como um grande juiz.

□ **O sr. Augusto Amaral Peixoto faz uma fôrça louca para ser ministro do Tribunal de Contas da Guanabara. Negrão já prometeu a vaga a êle, a Humberto Braga e a Alvaro Americano. Êste, no fundo, não quer a vaga e sim o afastamento de Humberto Braga, e a constatação, perante Negrão, "de que precisará de uma compensação futura por ter sido preterido". Como se vê, o mais bôbo neste govêrno "enfia agulha no escuro"...**

O presidente Costa e Silva deverá anunciar, até o fim do mês, o seu programa de administração, consubstanciado no planejamento trienal que está sendo feito pelos ministros Hélio Beltrão e Delfim Neto. Já ficou acertado que serão adotadas substanciais modificações na política econômico-financeira do govêrno

UR-GENTE

□ **Sexta-feira, finalmente, depois de dois meses de tentativas frustradas, o sr. Hélio Scarabotolo conseguiu arrastar o ministro Gama e Silva a uma visita, por todos os títulos inoportuna, ao sr. Negrão de Lima. A visita durou 15 minutos e o pretexto sob o qual convenceram Gama e Silva a ir ao Palácio Guanabara foi a presença de Negrão na posse do ministro (isso há mais de três meses).**

□ **Durante todo o tempo da visita, Gama e Silva portou-se de maneira cortês e protocolar, em contraste com o verdadeiro carnaval promovido pelo seu desastrado chefe de gabinete. Hélio Scarabotolo causou péssima impressão até mesmo aos áulicos de Negrão de Lima, mas, sem o menor senso de ridículo, mostrava-se radiante pela "vitória pessoal" de levar Gama ao governador da Guanabara.**

□ **Rigorosamente verdadeiro: os mais diversos setores do Exército ficaram bastante agastados com o encontro, pois, tendo um aprêço especial pelo ministro da Justiça, não compreendem como pode ter sido levado, em sua irremediável boa-fé (ou ingenuidade), a um encontro que só beneficiou ao seu chefe de gabinete. Perguntam todos êles: que interêsse pode ter o ministro da Justiça de conversar com um homem como Negrão, que não tem o respeito de ninguém, nem da oposição, nem da situação e nem do povo?**

□ **E mais: a oficialidade revolucionária está acompanhando atentamente a carreira (o têrmo é êste mesmo) de Hélio Scarabotolo na chefia do gabinete de Gama e Silva e seus contatos com elementos da contra-revolução. Ninguém se esqueceu ainda de que êle foi um serviçal dedicado de Ademar de Barros no Govêrno de São Paulo.**

□ O comandante Celso Franco firma se dia a dia como uma excelente vocação de administrador e de homem público. Hoje, dois louvores a S. Exa. 1 — Por ter refletido sôbre as nossas críticas ao balizamento da rua Jardim Botânico, compreendido que eram sugestões sensatas, e imediatamente acabado com êle. O homem público que age assim só merece louvores e confiança. Não há o menor desdouro em rever uma posição. Imbecil é aquêle que se obstina, que, mesmo sabendo que está errado, finca pé e exclama: "Não volto atrás, decidi e está decidido". ★ 2 — A sua decisão de estabelecer o sistema de "perícia instantânea". Há muito que venho me batendo pela adoção dêsse sistema. O que não é possível é que qualquer batida estrangule as ruas e prejudique o deslocamento de milhares de pessoas. O interêsse coletivo tem que estar sempre acima do interêsse individual. Fartei-me de ver em vários lugares da Europa e dos Estados Unidos os guardas, com auxílio de pedestres, removerem carros trombados, na mesma hora, para que o tráfego fôsse normalizado. ★ Êsse capítulo dos guardas, aliás, que deu grandes dores de cabeça ao saudoso Fontenelle, vai infernizar também a vida de Celso Franco. Motivo número um: guarda no Brasil, via de regra, fica parado na esquina apitando monòtonamente e à espreita, quase que sinistramente, que o motorista cometa uma infração para "chupar-lhe o ôlho". Evidentemente, essa não é a função do guarda. ★ O guarda deve dirigir o tráfego, orientar o motorista, fazer o trânsito fluir normalmente, que essa é a sua função e objetivo. Tenho a impressão que o guarda deve ser como um juiz de futebol: quanto menos aparecer, melhor para o espetáculo. ★ Nesse particular, os guardas italianos são insuperáveis, verdadeiros maestros dirigindo uma enorme orquestra. Na Piazza Veneza ou na Piazza Del Popolo sempre me divirto e me instruo com a grande lição dos guardas de tráfego italianos. Se o comandente Celso Franco der lições diárias aos seus guardas, orientá-los no sentido de facilitar o tráfego e não de complicá-lo, obterá resultados muito bons. ★ De qualquer maneira, o comandante Celso Franco já se credenciou como um excelente diretor de trânsito, coisa que parecia impossível.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 - Telefone 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro - GB

Mondo não tão cane assim

"A oposição, em que negregam algumas batinas (ah! bem diz o Corção, no caçanje do Ibrahim: o Paulo VI é um "melancia"!), fala cobras e lagartos do bom dr. Duvallier, sanitarista humanitário, cujo divertimento matinal, no govêrno, é assistir à paciente e cuidadosa execução de conspiradores. Por sinal, até bem pouco, um dos encantos da paisagem do aeroporto até o centro de Pôrto Príncipe residia nas cabeças de revolucionários, ornamentando garbosamente os postes de iluminação. Só a susceptibilidade exagerada dos turistas pôs fim a esta decoração tão original quanto barata. "Papa doc" não é o fero capitão dos 'tonton-macoute', da caricatura de Graham Grehen. Muito ao contrário. De quando em vez tem seus acessos de bom caráter, para confirmar, como diria Nelson Rodrigues, que até a Mucunaíma sucedem dias de Alioscha Karamazov.

Seu genro Max Dominique nem foi fuzilado; por mais fôrça fizesse não se tornou o Ciano das Antilhas. Após uma conspiração malograda, o "castigo" que lhe coube foi um veraneio na paisagem onde Rousseau e Amiel perpetraram sua prosa. O mesmo ocorreu à mulher do ditador, Simone Duvallier e sabem por quê? Fina sensibilidade do Presidente. A carne – embora lá também esteja pelos olhos da cara – é fraca. Daí encontrar-se êle de asa caída por sua secretária, a encantadora Francesca Yvone de Saint Vitor. A fim de evitar conflitos de jurisdição, favoreceu a "titular" com o doce exílio de Genebra.

Mais pura que a alma de Papa Doc, só a dos esbeltos mercenários europeus, operando agora no Congo. Eis como um dêles justifica seus métodos ocidentais cristãos: "Prisioneiros? Nós os matamos por motivos humanitários. Se os entregamos aos seus irmãos congoleses, êstes os comem puro e simplesmente". Duro o ofício do ariano naqueles rincões negros. Para prejudicar o abastecimento, o mínimo que tem a fazer é apertar o gatilho.

Bem melhores vão as coisas na Guanabara. Sabem o que propõe a Secretaria de Turismo? A psicoterapia para os mendigos.

Direis, infiéis, que a psicanálise está cara. Que nada: para um mendigo de certo charme, nem tanto. Vejam, por exemplo, o que sucedeu ao nosso mui leal Frederico Aldama que, no Pôsto Seis, arrecadou gorda féria. E em dia, sem os transtornos do atraso do "cachet". Está salva a pátria. Para os pedintes, pelo menos. A quem devemos tudo isto? Ao descortínio e alto espírito público do dr. Vitor Pinheiro, secretário de Serviços Sociais. Resume-se assim a fórmula salomônica que se não é rima, sei lá se é solução: de dia, mão estendida, na calçada. De noite, o sofá do psicanalista. É ou não é democratização? Afinal, neurose não é privilégio de rico. Por que não leva o Govêrno esta maravilha, êste "ipê roxo", esta inspiração de Arigó para o Nordeste?

"In nillo tempore" – dizia Vão Gogo que ao indagarem a um nordestino sôbre o prato de sua preferência, êle respondera: "O prato cheio". Nada, o de que êles precisam é liberar-se de fixações, recalques e fobias. Da cambulhada de Édipos, Eletras e outras perturbações. Por isto em verdade, em verdade vos digo: nem tudo está perdido...

LUSTOSA DA COSTA

DIPLOMACIA

Reunião de chanceleres da ALALC poderá ser adiada

A Reunião de Chanceleres da ALALC, marcada para a 1.ª quinzena de agôsto em Assunção, está em vias de ser adiada, apesar dos esforços da chancelaria guarani, no sentido de que a data seja mantida.

Vários são os motivos que, segundo fontes geralmente bem informadas estariam determinando a transferência: 1.º) – A coincidência de datas com a XII Reunião de Consulta que se realizará em nível de chanceleres, a partir do dia 10 de agôsto em Washington; 2.º) – O fracasso da última reunião do Comitê Interamericano Econômico e Social (CIES); 3.º) – Desentrosamento nos pontos de vista do Brasil e dos Estados Unidos no que se refere a integração econômica da América Latina com a conseqüente criação do Mercado Comum.

Um outro fator que também estaria influindo para a determinação do adiamento é a exigência feita pela Venezuela que acaba de ser admitida na ALALC, mas que deseja receber tratamento de nação menos favorecida o que é considerado um absurdo por parte dos demais países associados.

OSSADA – As pesquisas e investigações científicas que têm sido feitas pelos técnicos portuguêses tendem a fazer crer que não são autênticos os restos mortais que se dizia serem do Padre Anchieta. Tendo em vista as dificuldades e o tempo necessário para chegar-se a um resultado final sôbre a autenticidade das relíquias, as autoridades portuguêsas acabam de sugerir ao Itamarati que protele a trasladação da ossada e designe um ou mais peritos brasileiros para juntamente com os portuguêses, estudarem o problema.

VISITA – Eis o programa da visita oficial do cardeal Cicognani ao Brasil, a ser aprovado pelo presidente da República: Dia 15 – às 9,30 horas missa no Santuário da Aparecida, ao término da qual deverá ser feita a entrega da "Rosa de Ouro" concedida por Sua Santidade o Papa Paulo VI. Esta cerimônia não deverá exceder de 1 hora e um quarto, estando prevista a imediata partida do presidente Costa e Silva para a cidade de Franca. Dia 16 – Chegada do cardeal a Brasília. Ao meio dia, visita ao presidente da República no Palácio Alvorada. Às 16 horas, visita aos presidentes da Câmara e do Senado e às 17 horas, visita ao presidente do Supremo Tribunal. Às 20 horas, jantar oferecido pelo presidente da República e sra., no Palácio dos Arcos com troca de discursos (traje: smoking). Dia 17 – Almôço de retribuição do cardeal ao presidente Costa e Silva e sra., no Hotel Nacional. Às 15,30 horas, partida do cardeal Cicognani para o Rio de Janeiro.

COOPERAÇÃO – Sendo oficialmente anunciada a criação do Instituto Nacional de Astronomia e Geofísica da França, órgão ao qual caberá a supervisão do plano de pesquisas de todos os observatórios franceses, bem como a concessão para cooperação internacional. A direção do Instituto já confirmou desejo de estabelecer programa conjunto com a Universidade de São Paulo – realizável agora –, o que possibilitará a utilização dos recursos humanos e equipamentos franceses no Brasil, bem como a Cardeal Cicognani para o Rio de Janeiro.

MOVIMENTAÇÕES – Tomando posse ontem, no gabinete do ministro do Exterior, o nôvo secretário-geral adjunto para Assuntos da Europa Oriental e Ásia, ministro David Silveira da Motta. Na mesma ocasião, tomou posse na chefia do Cerimonial o ministro Carlos Jacyntho de Barros. ★ O coronel Artur Mascarenhas Facanha sendo dispensado da função de membro da Comissão encarregada da construção da Rodovia Concepción-Ponta Porã. Designado para exercer a mesma função o coronel-engenheiro de Fortificações e Construção, Sabino Neves Vieira. ★ O diplomata Aluísio Ribeiro Vieira sendo removido da Legação em Budapeste para o consulado-geral em Zurique. ★ O diplomata Otto Agripino Maia sendo designado para exercer a função de auxiliar do secretário-geral adjunto para Assuntos Econômicos. ★ Hoje, às 11,30 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, da Igreja da Candelária, missa de 7.º dia pela alma do embaixador Argeu de Segadas Machado Guimarães, mandada celebrar pelo ministro do Exterior. ★ Sendo designado para servir em Nápoles o diplomata Fernando de Salvo Souza. ★ O diplomata Ney Lemos de Oliveira sendo dispensado da função de cônsul-adjunto do consulado-geral em Zurique e removido para a embaixada no Panamá. ★ Assumindo provisòriamente a chefia da Legação em Budapeste o diplomata Caio Mário Caffé Nascimento. ★ O diplomata Arnaldo Rigueira sendo removido do consulado em Amsterdã para a embaixada em Teerã. ★ As autoridades do Estado da Califórnia consultaram o consulado-geral do Brasil em São Francisco sôbre a possibilidade de firmas brasileiras prestarem colaboração às obras de recuperação ou mesmo reinstalação de equipamento gerador de eletricidade da Usina Elétrica Big Bend, que está ameaçada de inundação pelas águas da Represa Oroville. A DIPROC deverá remeter ao consulado a relação de nomes e endereços de firmas brasileiras que estejam interessadas na execução do referido projeto. ★ Do Serviço de Imprensa da embaixada da República Federal Alemã, recebemos o livro "A Questão Alemã", por Walther Hubatsch, que assinala os acontecimentos que conduziram o povo alemão à atual situação.

PEDRO BARROSO
PEDRO BARROSC

ASSEMBLÉIA

Villanova deseja que Mesa vá à Justiça para impor lei

O deputado Fabiano Villanova Machado, quarto secretário, proporá, hoje, durante a reunião da Mesa Diretora, que a Assembléia Legislativa impetre na Justiça ação cominatória para obrigar o governador Negrão de Lima a cumprir a lei que determinou fôsse dada a uma rua da cidade o nome do ex-sargento Manuel Raimundo Soares.

O parlamentar membro do Grupo Renovador do MDB pretende que o governador seja obrigado "sob vara" a cumprir uma lei votada pela Assembléia e por êle sancionada, e depois mandada arquivar por simples ato administrativo.

O deputado Alfredo Tranjan, presidente da Comissão de Constituição e Justiça, interrompeu suas férias para estar presente à reunião de hoje, quando procurará influenciar os membros da Mesa a que aprovem a ação judicial, entretanto o sr. Alfredo Tranjan e outros deputados tanto do MDB como da ARENA não acreditam "num gesto de grandeza da atual Mesa Diretora" composta em sua maioria de elementos subordinados à orientação do governador do Estado, inclusive seu presidente Augusto do Amaral Peixoto.

Para êstes parlamentares o Govêrno tem muito a oferecer, "inclusive a primeira vaga no Tribunal de Contas para o sr. Amaral Peixoto", e os deputados pagam com a subserviência, mesmo quando a soberania do Legislativo está sendo posta à prova.

Entretanto, caso a Mesa não aprove – o que é quase certo – a ação judicial, vários deputados da ARENA e do MDB estão dispostos a tomar a iniciativa, sendo que o texto já está redigido no escritório do advogado Marcelo Alencar, suplente do senador Mário Martins. Êste grupo, antes de qualquer medida dará "carta branca" ao deputado Alfredo Tranjan, visando ao restabelecimento do prestígio da Assembléia Legislativa, recorrendo-se "à prata da casa", sem se utilizar de fôrças estranhas ao corpo legislativo.

CONSTITUIÇÃO – Também na reunião de hoje da Mesa, o Grupo Renovador, através de seu porta-voz, Fabiano Villanova Machado, exigirá da Mesa a contratação de advogado para contestar no Supremo Tribunal Federal, os embargos interpostos pelo governador do Estado a diversos dispositivos da Constituição Estadual.

O deputado Alberto Rajão, líder dos renovadores, disse, ontem, que já estava informado do desinterêsse da Mesa na contratação do advogado, mas que independentemente de qualquer decisão da direção do Legislativo, levará o assunto ao STF.

Afirmou o líder renovador que – sem entrar no mérito dos dispositivos contestados – é dever da Assembléia procurar defender aquilo que aprovou numa questão de sobrevivência do Legislativo e da intocabilidade de sua independência [illegible] é admissível que se assista impassível [illegible] tomar [illegible] tes do povo, [illegible] um gesto de defesa sequer.

VOLTA A CARGA – O coronel Osneli Martinelli, suplente de deputado federal, voltou à carga contra o também suplente Flôres da Cunha Neto, afirmando que o grupo liderado por êle está tentando dividir a ARENA e através de seu esvaziamento, servir aos que procuram fundar o terceiro partido político.

O coronel-político respondeu às acusações de tentativa de "militarização" da ARENA carioca, feitas pelo sr. Flôres da Cunha Neto, afirmando que seu colega de partido sente é despeito de sua liderança "inconteste e efetiva" que ficou positivada quando da eleição da diretoria da Associação dos Suplentes de Deputados Estaduais e Federais – ASSUDEF – quando foi por êle batido fragorosamente.

O coronel Martinelli concluiu em tom desafiador que o grupo por êle liderado está em condições de bater novamente o sr. Flôres da Cunha Neto, quando se colocar em têrmos de votos na Comissão Diretora o esquema de pacificação por êle elaborado. O coronel concluiu incisivo que tanto o sr. Flôres da Cunha como os seus liderados não têm condições de alterar, uma vírgula sequer, no esquema formulado para a direção partidária, que continua intato e será fielmente cumprido.

VIAGEM – O deputado Mauro Magalhães viaja, amanhã, para o Uruguai e Argentina, aproveitando o recesso parlamentar para umas "férias". Afirmou o ex-líder do govêrno Carlos Lacerda, na Assembléia Legislativa, que não manterá conversações políticas no Uruguai, conforme foi explorado, com líderes banidos pelo movimento revolucionário. Apesar de não procurar nenhum dêsses políticos, não se furtará a uma conversa, se fôr procurado.

Antes de deixar a Guanabara, o sr. Mauro Magalhães concluiu os entendimentos para a formação da "Frente Parlamentar" na Assembléia Legislativa, incluindo cinco deputados da ARENA e sete do MDB, a qual já deve começar a funcionar no primeiro dia de sessão, em agôsto. Também o desdobramento do bloco para a esfera federal, foi objeto de entendimentos que manteve com os deputados federais Raul Brunini e Veiga Brito, do MDB e ARENA, respectivamente, e por nós noticiado ontem, em absoluta primeira mão.

Adiantou o sr. Mauro Magalhães alguns pontos pelos quais se baterá a "Frente Parlamentar" na Assembléia Legislativa, e sua congênere na Câmara dos Deputados: eleições diretas; revisão dos processos de cassação de mandatos e revogação das Leis de Segurança e Imprensa, entre os mais importantes.

MUNICIPALISTAS – Os deputados José Maria Duarte e Paulo de Carvalho, pelo MDB, e José Brêtas, pela ARENA, foram designados pela presidência da Assembléia para representar o Legislativo da Guanabara no XV Congresso Brasileiro de Municípios, a se realizar em Manaus e Belém.

JORGE FRANÇA

Painel

A partir de hoje terá início uma perícia contábil nas escritas da CTC, determinada pelo juiz do Tribunal Regional do Trabalho, a pedido do Sindicato de Carris e Transportes Urbanos, medida essa motivada pela recusa do pagamento do último aumento de 25 por cento concedido aos empregados da emprêsa em dissídio coletivo. Enquanto a perícia não chega a um resultado, a direção da CTC aguarda por parte das autoridades federais uma solução para o problema resultante da majoração de tarifas pleiteadas e a sobretaxa de energia para fazer face ao deficit da emprêsa.

★

Dentro de breves dias deverá reaparecer o jornal "A Voz do Metalúrgico", órgão de orientação de classe, que possui trajetória de lutas e vitórias de suas reivindicações. O objetivo imediato de sua volta será o Movimento de Recuperação do Sindicato nas próximas eleições, capaz de conduzir os verdadeiros representantes da classe à direção do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos.

★

O sr. Exaltino Marques Andrade, presidente em exercício da Confederação Nacional do Comércio, em telegrama ao ministro-general Macedo Soares, da Indústria e Comércio, que também preside o Conselho Nacional de Seguros Privados do MIC, pediu que seja estabelecido limite mínimo para o valor do seguro obrigatório de mercadorias em trânsito, mantendo-se o valor atualmente em vigor com o objetivo de evitar o encarecimento das mercadorias negociadas pelo comércio nacional.

★

Clodoaldo Machado Lino, vulgo "Capitão Santos", cabo do Exército Paulo Copello dos Santos e Antônio Fernandes Ribas, que passaram o "conto do paco" em vários estabelecimentos militares, inclusive no Hospital Central do Exército, em 400 milhões de cruzeiros antigos, foram denunciados no IPM presidido pelo capitão Paulo Afonso de Aquino Albuquerque, que deu entrada ontem na 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar. Nas investigações procedidas, foram apreendidos em poder dos moedeiros falsos, oito caixas lacradas com as insígnias de "Thomas de La Rue & Company Limited London", contendo cada uma dez pacotes de cinco milhões de cruzeiros antigos, sendo que cada pacote era capeado com uma única cédula de NCr$ 5,00, sendo o restante de papel branco.

★

Cabo Frio terá, no próximo fim de semana, seu I Festival da Cerveja, realizado graças aos esforços do sr. Mário Pauleti, presidente do Clube Tamoio, e do prefeito Hermes Barcelos. Durante o próximo sábado e domingo, Cabo Frio viverá num clima catarinense, com a apresentação das bandas típicas de Santa Catarina e São Paulo e a eleição da rainha e as princesas do festival.

★

RUSH

Os jornalistas políticos deleitaram-se ontem à tarde, no Palácio Tiradentes, com a declaração irresponsável, ingênua e megalomaníaca do sr. Lomanto Júnior, de que tôda a Europa conhece e comenta sua obra: o Parque Industrial de Aratu, na Bahia. ★ "O mercado de reparos navais do Brasil" será o tema da conferência que pronunciará o comandante Flávio Lages de Aguiar, amanhã, às 18 horas, no Clube de Engenharia. A palestra do comandante Lages, que é presidente da Emprêsa de Reparos Navais Costeira S. A., faz parte do programa organizado para o segundo semestre, pela Sociedade Brasileira de Engenharia Naval. ★ O ministro da Justiça preparou recursos estratégicos para a pasta do desenvolvimento, pedindo duas penitenciárias e casa própria para o Ministério da Justiça. ★ O jornalista Hildon Rocha, dentro de três meses, lançará seu livro "Entre Lógicas e Místicos", pela Livraria São José. Jorge Amado, Carlos Drumond de Andrade, Fernando Pessoa, Agripino Grieco, e Thomas Mann, são os principais autôres estudados. O autor fêz expurgos de capítulos e autôres, entre os quais, o sr. Josué Montello, achando que suas obras diante das dos autôres citados acima, são de pouca importância. ★ O Museu da Imagem e do Som, está convidando para o debate entre os srs. Nelson Rodrigues e Hélio Pelegrino e os membros do Conselho de Teatro do MIS, no dia 19, no Teatro Jovem, logo após a peça "Álbum de Família", de Nelson Rodrigues. ★ Dia 25, o pintor Roberto Morvan inaugura uma exposição de óleos, na OCA. São 22 telas ao todo.

MAURO BRAGA

ESTADO DO RIO

Assembléia é caminho para Prefeituras

Pelo menos onze deputados estaduais são candidatos a prefeito nas próximas eleições O Executivo Municipal é, geralmente, o terceiro pôsto em importância para os políticos que começam fazendo carreira como vereador cargo que, se conquistado, é o passo para a obtenção da cadeira na Assembléia Legislativa. Sucesso na conquista pela vaga de deputado estadual implica quase sempre na luta pela Prefeitura Depois, a meta seguinte é a Câmara Federal, onde os sonhos aumentam, almejando uns, a senatoria, outros a vice-governança ou o próprio Palácio do Ingá A conquista de qualquer dêstes três cargos passa, então, a ser pràticamente, estágio final da ascensão política. Ou a queda na carreira, se não houver sucesso.

Evidentemente, esta nem sempre é a regra. Existem carreiras feitas das maneiras mais diferentes Algumas, inclusive, começam dando a impressão de que o candidato, empolgado pelo êxito na vida pública, não terá outra coisa a fazer senão abandonar logo de saída a idéia de ser político O sr. Sadi Bogado, por exemplo, à primeira vez que tentou empolgar o eleitorado campista não teve os votos necessários para se tornar vereador No último pleito, foi feito deputado federal por expressiva votação.

Assim é, que alguns dos onze deputados estaduais que almejam a Prefeitura, já estão no segundo estágio da vida pública fluminense Vieram das Câmaras Municipais Outros não foram vereador Tentaram logo a Assembléia Legislativa onde se encontram agora com o objetivo de chegar às Prefeituras de suas cidades. São os seguintes deputados estaduais que tencionam chegar aos Executivos Municipais Antônio Alexandre e Jamil Abdou (Campos), João Élzio Caldara (Petrópolis), Silvério do Espírito Santo (Duque de Caxias). João Alberto (Volta Redonda), Darcilio Aires e Montes Paixão (Nova Iguaçu) Eurivo Neves (São João de Meriti), Zeir Pôrto e Aitron Rachid (São Gonçalo).

SABIN

A Assembléia Legislativa tentará receber Albert Sabin no seu recinto, aproveitando a permanência do cientista no Brasil. Os deputados aprovaram ano passado proposição do sr. Kiffer Neto concedendo o título de "Cidadão Fluminense" ao descobridor da vacina contra a paralisia infantil.

PAGAMENTO

O pagamento do funcionalismo estadual de julho poderá ser iniciado segunda-feira. Informação do sr. Pedro Nasser, chefe de gabinete do secretário de Finanças.

SECRETARIO FICA

A Agência Fluminense de Informações desmentiu noticiário a propósito do pedido de demissão do secretário de Segurança Pública. Negou que o coronel Francisco Homem de Carvalho esteja para deixar o cargo. Esclareceu que o secretário Homem de Carvalho estêve em Brasília mantendo conferência com o chefe da Casa Militar da Presidência da República general Jaime Portela, com o qual abordou problemas referentes ao Estado do Rio. Na Capital Federal em nome do sr. Geremias de Matos Fontes, estêve em contato com outras autoridades federais.

GOVERNO EM PETROPOLIS

O Govêrno do Estado será instalado hoje no Palácio Itaborai em Petrópolis pelo período de seis dias. Dias 27 e 28 dêste mês, o sr. Geremias de Matos Fontes despachará em Paraíba do Sul com todo o secretariado.

DEFESA CIVIL

O sr. Geremias de Matos Fontes assinou decreto criando a Comissão Permanente de Defesa Civil. Destina-se a pesquisar as causas de fenômenos atmosféricos, geológicos ou de qualquer outra natureza que possam afetar a segurança da população.

O orgão terá uma Secretaria Executiva, composta de Conselho Técnico integrado de três membros da Secretaria de Segurança; dois da Secretaria de Comunicações e Transportes; dois da Secretaria de Obras Públicas e [illegible] Estado.

O decreto prevê, ainda que poderão participar do Conselho Técnico representantes das Fôrças Armadas e de organismos não governamentais, sempre que a juízo da Comissão houver assunto que motive tal participação.

Romancistas russos e Marx escapam de ser incinerados em fogueira subversiva

Cinco toneladas de livros e panfletos considerados subversivos serão incinerados, entre os dias 17 e 24, nos fornos da Prefeitura de São Paulo, de acôrdo com a determinação do juiz Tinoco Barreto, da 2.ª Auditoria de Guerra, que se baseou no artigo 101 do C.P.M.

Entre o material que será destruído encontram-se o "ABC do Comunismo" de Bulgarin, "Formação do PCB" de Astrogildo Pereira, "3 Declarações de Fidel Castro", "Problemas de Paz e Socialismo", e "Coexistência Pacífica", de Jruschov, Lenin e Mao Tsé tung.

Segundo o juiz Tinoco Barreto, dos volumes apreendidos só escaparão ao fogo e poderão ser devolvidos, os romances de autores como Tolstoi, Maximo Gorki, Dostoiewski, poemas de Mao Tsé tung e ainda "O Capital", de Karl Marx, que não é considerado subversivo.

Sabin deixou a cadeira de rodas ao chegar à GB

Após ter participado do Congresso Pediátrico de Brasília, chegou ontem à Guanabara o descobridor da vacina oral contra a poliomielite, Albert Sabin, sendo recebido pelo dr. Murilo Belchior, diretor da Comissão de Assuntos Internacionais do Ministério da Saúde, representando o ministro Leonel Miranda.

O cientista, que desembarcou às 11 horas, abandonou a cadeira de rodas, à qual estava prêso há alguns dias devido a mordidas de um cachorro, e dirigiu-se para o Copacabana Palace, devendo amanhã, visitar o Hospital Jesus e, depois, o Centro Acadêmico "Albert Sabin" da Faculdade de Medicina da Fundação Gama Filho, em Piedade.

No Centro Acadêmico que tem seu nome, Albert Sabin será homenageado pelos estudantes e pelos professôres, constando da solenidade a entrega de um diploma de honra por parte do corpo discente do educandário.

Após as visitas ao Hospital Jesus e ao Centro Acadêmico, o professor Albert Sabin, pronunciará, às 17 horas do mesmo dia, no Instituto Nacional do Câncer, uma conferência sob o tema "Aspectos Atuais das Pesquisas Virológicas". Como parte final de seu programa na Guanabara, o cientista será homenageado pelas autoridades do Ministério da Saúde com um jantar no Copacabana Palace. Albert Sabin regressará sexta-feira a Brasília, para participar do encerramento do Congresso que ali se realiza desde o dia 9 dêsse mês.

Tóxicos: 8 mil receitas falsas em poder da CPI

A Comissão Parlamentar de Inquérito, que investiga sôbre o comércio e o uso de tóxicos na Guanabara, principalmente nas escolas, vai ouvir ainda esta semana, o chefe do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, sr Fernando Luz Filho, para saber detalhes de como se vem processando a vigilância sôbre a venda de psicotrópicos nas farmácias e drogarias.

O relator da CPI, deputado Mauro Werneck, informou à TRIBUNA que seus membros não ficaram satisfeitos com o depoimento prestado, na semana passada, pelo delegado Caetano Maiolino, da Delegacia de Crimes Contra a Saúde Pública e o presidente da mesma, deputado Silbert Sobrinho deverá convocar novamente aquela autoridade para novos esclarecimentos.

RECEITAS

Cêrca de oito mil receitas falsas, apreendidas pela Delegacia de Crimes Contra a Saúde Pública e entregues à CPI, estão sendo investigadas pelos parlamentares que a compõe.

A CPI deverá ouvir, ainda, algumas testemunhas consideradas importantes, que estão relacionadas com as recentas acusações veiculadas através da Imprensa, sôbre a venda de "bolinhas" e outros entorpecentes em algumas escolas da Guanabara.

"Arrastão" vai desengarrafar Copacabana

A "Operação Arrastão", que o comandante Celso de Melo Franco promete realizar na manhã de sexta-feira próxima, terá por objetivo "desengarrafar" a Avenida Nossa Senhora de Copacabana, desde o Leme até o Pôsto 6.

Prometeu também o diretor do Departamento Estadual do Trânsito a utilização de reboques em "alta escala" para socorrer os carros enguiçados.

ARRASTÃO

Com respeito à "Operação Arrastão", disse o comandante Celso Melo Franco que, dependendo da aprovação prática da medida, ela será adotada definitivamente a partir de segunda-feira próxima, quando o trânsito na Avenida Nossa Senhora de Copacabana aumentará em cêrca de 70 por cento, em virtude da interdição da Av Atlântica, para obras de recapeamento asfáltico.

MEGAFONE

Na "Operação Arrastão", o comandante Celso Melo Franco utilizará nada menos que duzentos e cinquenta soldados da Polícia Militar, munidos de megafone, a fim de orientar os motoristas particulares e profissionais sôbre os locais de embarque e desembarque de passageiros.

Disse o diretor do Trânsito que a denominação "Arrastão" é baseada no fato de que o escoamento mais rápido de veículos pela Avenida Nossa Senhora de Copacabana, as demais ruas laterais ficarão desafogadas

REBOQUE

Sôbre a utilização de reboques em "alta escala", adiantou que será uma inovação na Guanabara e, segundo os planos, êstes carros ficarão de plantão permanente com um guarda de trânsito nas ruas principais da Zona Sul, Zona Norte e Centro, para atender a chamados de carros enguiçados em meio de pistas de rolamento. A retirada do veículo será paga pelo proprietário.

PERÍCIA

Frisou que o sistema de rebocamento "imediato" faz parte do plano de Perícia Instantânea, que porá em execução no próximo dia 15, adiantando que para integrar as viaturas da Polícia Instantânea o Departamento de Trânsito abrirá concurso hoje para a contratação de 20 estudantes de engenharia mecânica. Os aprovados serão adestrados na Escola de Polícia sôbre fotografia, código de trânsito e levantamento de local.

Sindicatos & Previdência

Bancários entregam memorial a ministro

AYRTON GOMES

Um memorial subscrito por milhares de bancários e securitários da Guanabara será entregue ao ministro-senador Jarbas Passarinho, do Trabalho, na sessão de quarta-feira próxima da IV Convenção Nacional das duas classes. O documento diz que "os bancários dêste Estado, sob o patrocínio de seu sindicato e com apoio de suas Federação e Confederação, dirigem-se respeitosos a V. Exa. cumprindo resolução unânime de sua assembléia de 28 de maio último, para expor e pleitear o seguinte:

1 — O govêrno passado, através do Conselho Monetário Nacional, fixou em 10 por cento a taxa do resíduo inflacionário para o ano de 1966. Findou o ano de 1966 e os índices de elevação do custo de vida, divulgados pelo Departamento Nacional de Salários, dêsse Ministério, foi de 36 por cento e o da Fundação Getúlio Vargas de 41,1 por cento, comprovando a justeza dos protestos então lavrados pelos trabalhadores.

2 — Tal política trouxe substanciais prejuízos aos bancários, por ocasião do reajuste salarial da categoria, daí solicitarem os abaixo-assinados ao atual govêrno as providências cabíveis para corrigir a injustiça então praticada, determinando aos bancos o pagamento da diferença de 15 por cento a que têm direito.

3 — Para evitar que os trabalhadores venham a sofrer outra redução em seus salários, e como se avizinham as datas de revisão salarial de várias categorias, solicitam os signatários do memorial a imediata fixação da taxa do resíduo inflacionário para 67, tomando-se por base números condizentes com a elevação do custo de vida.

4 — Outrossim, como a legislação salarial em vigor é altamente prejudicial aos interêsses e à própria vida dos trabalhadores, além de colidir com os planos de desenvolvimento da economia social — que exige mercado interno com capacidade aquisitiva cada vez maior — fazem sentir os bancários a urgência para a revogação das leis 4.725 e 4.903 e dos decretos-leis números 15 e 17, voltando-se aos critérios anteriores de livre entendimento entre patrões e empregados com o restabelecimento da competência normativa da Justiça do Trabalho nos dissídios de natureza coletiva, quando fôr o caso.

5 — Os trabalhadores compreendem e apóiam a luta contra a inflação. Do que discordam é de uma política econômico-financeira onde são os maiores sacrificados, sem a remoção definitiva dos obstáculos que impedem a solução dos problemas do nosso povo, que deseja o progresso, a independência e a grandeza do Brasil".

OUTRAS

Com o resultado dos esforços desenvolvidos pelo Sindicato dos Radialistas a classe conseguiu o Decreto-Lei 236, de 28 de fevereiro de 67, que determina a obrigatoriedade da programação artística ao vivo nas emissoras de rádio e televisão. ◆ Foi assinada no MT a carta de reconhecimento do Sindicato da Indústria de Formicidas e Inseticidas de Niterói e São Gonçalo, no Estado do Rio. ◆ As emprêsas da Guanabara colocaram ontem 56 vagas para trabalhadores qualificados, à disposição do Ministério do Trabalho. ◆ A Associação dos Hospitais de São Paulo, em sua última reunião, fêz severas críticas ao INPS.

Israel abate caça egípcio no deserto do Sinai

TEL AVIV, JERUSALÉM, CAIRO e NAÇÕES UNIDAS — Um avião a jato "Suchoi 7" egípcio foi derrubado ontem sôbre a região de Kantara, no Sinai, por baterias antiaéreas israelenses, num dos incidentes mais sérios desde que cessaram os atos de guerra no Oriente Próximo, segundo se anunciou oficialmente em Tel Aviv, logo após o delegado judeu nas Nações Unidas ter entregue ao secretário-geral U Thant, a resposta de seu país — não divulgada — sôbre o pedido da Assembléia-Geral para que fôsse revisto o nôvo estatuto de Jerusalém.

Encerrou-se no Cairo a segunda reunião dos presidentes Nasser, da RAU, Boumedienne da Argélia com o rei Hussein da Jordânia, sem que os resultados fôssem dados a conhecer, embora a agência do Oriente Médio afirmasse que foi analisada "a situação árabe sob todos os aspectos e as perspectivas de ações para eliminar os vestígios da agressão israelense". Segundo os observadores, um dos pontos que teriam sido abordado seria o envio de tropas argelinas, consideradas como a elite militar do Oriente Médio, para reforçar as posições egípcias do Canal de Suez, agora com o apoio de uma esquadra soviética ancorada em Alexandria.

Segundo o jornal "Al Ahram" do Cairo, o rei Hussein da Jordânia explicou aos presidentes Nasser e Boumedienne os detalhes da sua entrevista com dirigentes europeus e norte-americanos, que deverão ser transmitidos aos governantes sírios ainda hoje, por ocasião da visita a Damasco do presidente argelino.

URSS PEDE INDENIZAÇÃO

A União Soviética, por sua vez pediu ao Conselho Econômico e Social, que se reúne em Genebra, que Israel fôsse responsabilizado pelos "danos econômicos causados aos países árabes e a outros Estados pacíficos, por sua agressão contra a RAU, Síria e Jordânia".

Por outro lado, um porta-voz do Ministério israelense de Relações Exteriores acentuou que "o govêrno de Israel está disposto a discutir com o general Odd Bull, comandante da comissão de observadores da ONU na zona do Canal de Suez, a modalidade da instalação de um pôsto de averiguação dos movimentos das tropas conflitantes na região".

Nigéria não pára luta contra fôrças de Biafra

FP e TRIBUNA

LAGOS

A "guerra de secessão" prossegue na Nigéria e as notícias sôbre a situação militar são confusas, de acôrdo com os comunicados muitas vêzes contraditórios de Biafra e Lagos. Os trezentos rebeldes, entre os quais os mercenários brancos, foram mortos êste fim de semana nos combates de Nsukka, na Nigéria Oriental, informaram oficialmente em Lagos.

As autoridades federais afirmam que as fôrças regulares tomaram a localidade de Okuji e vários outros povoados. Qualificam de "débil a resistência dos rebeldes de Biafra, e um primeiro contingente de várias centenas de prisioneiros foi internado num dêsses campos.

BIAFRA

A Rádio de Biafra afirmava ontem que as tropas prosseguiam em seu avanço por tôda a frente norte, sôbre a fronteira entre a Biafra e a Nigéria do Norte, enquanto os invasores nigerianos se batem em retirada em tôdas as partes com a única exceção de Gaken, onde continuam combatendo violentamente.

Fonte federal confirma que pontos de combates em Gakûn, na província de Ogoja, no nordeste de Biafra continuam ativos. Os rumôres, segundo os quais um navio de guerra nigeriano se dispunha a iniciar uma terceira frente ao sul de Enegu, não foram confirmados oficialmente.

BRITÂNICOS

O govêrno britânico, afirmam nos meios competentes, está enfrentando um verdadeiro dilema: enviar armas ao govêrno central, com exceção da "República Separatista de Biafra", a qual vende a Grã-Bretanha 10 por cento de suas necessidades petrolíferas, ou ao contrário negar as armas a Lagos e ver-se então acusado de tomar posição num conflito puramente nigeriano.

Se, como parece pouco provável, Londres se mantém à margem, (ao menos no que diz respeito à ajuda militar direta), o conflito ficará, no momento estritamente localizado. Washington, de fato, já disse sua decisão de não apoiar militarmente o govêrno federal.

Guerrilheiros morrem na Bolívia

FP e TRIBUNA

LA PAZ E TUCUMA

Um nôvo encontro entre guerrilheiros e o Exército se produziu ontem em El Dourado, ao norte da rodovia de Cochabamba a Santa Cruz-Camiri. Segundo um comunicado oficial, foram mortos dois guerrilheiros e um soldado ficou ferido e, o Exército apreendeu documentos e fotografias que serão publicadas no futuro.

O comunicado acrescenta que o encontro demonstra que os guerrilheiros estão divididos em vários grupos entre Cochabamba e Santa Cruz por um lado e Nancahuazu por outro.

Espanha pode ingressar no Mercado Comum

FP e TRIBUNA

BRUXELAS — Cinco anos após os primeiros trabalhos efetuados pelo general Franco para conseguir tornar-se associado ao Mercado Comum Europeu, o Conselho de Ministros dos Seis Países Fundadores da Comunidade, concedeu ontem mandato à sua comissão competente para negociar a Madri.

A Comissão do Mercado Comum não proporá a Espanha uma sociedade mas sim um acôrdo preferencial pelo menos, em sua primeira fase da negociação.

DENTRO DE SEIS ANOS

A Associação poderia ser realizada dentro de seis anos com a condição que os seis — Alemanha, Itália, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo — considerem com unanimidade que foram cumpridas as condições requeridas para franquear esta etapa, que conduziria ao estabelecimento de estreitos laços entre a Espanha e a Comunidade Européia. Esta "garantia política" foi requerida pelos países do Benelux para que fôsse feito um acôrdo com a Espanha.

ESTE LADO PARA CIMA
DESTINO: VIETNÃ
CARGA: 100.000 AMERICANOS NOVOS
MADE IN USA
CUIDADO FRÁGIL
PÔRTO DA NANG

Senadores alemães vão à Amazônia

Já se encontram em Manaus, para participarem do VII Congresso Nacional de Municípios, que foi instalado ontem, os senadores alemães Joachim Krell e Joachim Schroeder. Os dois parlamentares da República Federal Alemã, que foram recebidos pelo diretor-geral do Serviço Nacional de Municípios, prof. Linneu Maria Vieira, representarão o "Deutscher Stadtetag", órgão encarregado dos assuntos de municipalismo, naquele importante conclave nacional. Em Brasília incorporou-se ao grupo o deputado Osmar Cunha, presidente da Associação Brasileira de Municípios, que patrocina a realização do certame municipalista. Na foto aparecem os dois senadores alemães quando embarcavam para Manaus, ladeados pelo diretor-geral do SENAM.

Jornal conta seqüestro de Moisé Tchombe

O jornal argelino "El Mudjaid" confirmou ontem que o autor do espetacular seqüestro aéreo de Moisés Tchombe, realizado a 30 de junho, foi o aventureiro e "gangster" francês Francis Bodenan. "Senhoras, acabaram-se os disfarces. Mãos para cima e o primeiro que se mover eu mato" — assim falou Bodenan, de pistola em punho, para capturar o "Hawker Siddeley", avião de Tchombe.

El Mudjaid" que publica na primeira página uma foto do líder congolês, primeiro documento referente a Tchombe desde sua detenção em Argel, mostra o prisioneiro de calças escuras e em mangas de camisa, com expressão resignada, enquadrado por dois soldados armados de metralhadoras.

Aproveitando-se do efeito causado por seu revólver, Bodenan ordenou aos dois pilotos britânicos do aparelho: "Não tenho nada contra vocês. Entretanto, nada de truques. Rumo a Argel, e nada mais".

Nesse momento, um dos passageiros, o belga Marcel Humbersin, guarda-costa de Tchombe, fêz um gesto. Bodenan não vacilou. Apertou o gatilho duas vêzes, ferindo a Humbersin.

O jornal argelino expõe também alguns pormenores acêrca dos passageiros, em particular dos belgas. Humbersin, "da União Mineira do Alto Katanga", possui importantes interêsses na província congolesa de Kivu. Segundo o jornal, Tchombe instaurou um processo contra Humbersin, acusando-o de lhe haver roubado doze milhões de francos belgas.

O outro belga, Charles Sigail, ex-advogado, é descrito como "personagem estranho". Diz-se homem de negócios e deixou a advocacia devido a "um caso sujo", a fim de "conquistar fortuna no Congo, onde foi diretor do jornal "L'Information".

URSS denuncia gases venenosos no Vietnã

FP e TRIBUNA

MOSCOU e SAIGON — A utilização pelos norte-americanos, de produtos químicos "tóxicos" em várias províncias sul-vietnamitas foi denunciado ontem pela Agência Tass, ao publicar um comunicado do Vietcong, que diz: "A soldadesca norte-americana utilizou, recentemente produtos tóxicos contra uns dez povoados da província de Benice".

Afirma a seguir que milhares de bombas qualificadas de "tóxicas" lançadas pelos estadunidenses na província de Vn Long, ocasionaram consideráveis vítimas entre os anciães, mulheres e crianças". "A Frente Nacional de Libertação do Vietnã do Sul lança um apêlo à opinião pública mundial para condenar os atos dos imperialistas norte-americanos no Vietnã", concluí o comunicado do Vietcong.

NO FRONT

Vinte e três pára-quedistas norte-americanos morreram e outros 38 ficaram feridos em um combate travado ontem à tarde a 16 quilômetros ao sul de Dak To, na Região das Altas Planícies — anunciou o comando norte-americano. O encontro ocorreu quando duas companhias de pára-quedistas, que realizavam uma patrulha pelo setor, caíram numa emboscada norte-vietnamita.

Segundo o comunicado militar publicado em Saigon, os norte-vietnamitas usavam uniformes brancos, negros ou cinzentos e dispunham de moderno armamento. Apesar da intervenção de helicópteros e da artilharia norte-americana, os norte-vietnamitas abandonaram o terreno duas horas mais tarde, deixando apenas seis cadáveres.

No dia 12 de junho último, 80 pára-quedistas da mesma brigada norte-americana morreram em circunstâncias quase idênticas, a sòmente 3 Km do Campo de Fôrças Especiais de Dak To.

TRIBUNA no mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

DEMISSÃO EM MASSA NA ARGENTINA — Entre oitenta e cem mil funcionários públicos da Argentina serão demitidos de seus cargos se se aplicar o plano de racionalização administrativa que talvez entre em vigor ainda esta semana. O govêrno está decidido, como antecipou o presidente Juan Carlos Ongania, em seu discurso de quinta-feira passada, a reduzir drásticamente as despesas com a administração e, segundo se soube, o plano será aplicado paulatinamente, pagando-se indenizações ao pessoal demitido, segundo o número de anos de antigüidade no cargo.

FUGIRAM DE CUBA — Desembarcaram seis cubanos numa canoa de salvamento de madeira, às 3 horas da madrugada de ontem, na costa da Flórida, perto de Miami e desapareceram imediatamente em um táxi. Todos os esforços para encontrá-los foram baldados. As circunstâncias parecem ser diferentes dos desembarques normais de exilados e supõe-se que sejam sabotadores ou marinheiros que desertaram. A polícia norte-americana nega-se a dar informações, apenas dizem que o FBI está investigando o assunto.

NORTE-AMERICANOS SÔBRE CUBA — Pela primeira vez, desde a fracassada invasão da praia Giron, em 1961, Cuba autorizou os serviços meteorológicos norte-americanos a sobrevoar a ilha. Os planos de vôos dos aviões meteorológicos deverão ser submetidos prèviamente às autoridades cubanas e, segundo o Departamento de Meteorologia dos Estados Unidos, os citados aparelhos deverão manter contato com o Serviço de Contrôle do Trânsito Aéreo em Cuba. A decisão do govêrno de autorizar êstes vôos foi comunicada aos Estados Unidos por meio da Embaixada da Suíça, país encarregado dos interêsses norte-americanos em Cuba, desde que houve a ruptura de relações entre Washington e Havana.

BAIXA A COTAÇÃO DO CACAU — A cotação do cacau baixou ontem em 4 por cento no mercado de Londres, em face da desvalorização da libra ghaneana, anunciada no último fim de semana. A queda dos preços de venda, que pode determinar a desvalorização, assim como, a mais longo prazo, o incremento da colheita ghaneana, fomentou ontem importantes vendas no mercado, em sua maioria de caráter especulativo. Assim baixaram ràpidamente as cotações. O volume de transações ultrapassou 25.300 toneladas.

PESAR NAS DUAS ALEMANHAS — Em ambos os lados da Alemanha as bandeiras foram ontem hasteadas a meio pau em sinal de pesar pelas vítimas do acidente ferroviário ocorrido quinta-feira passada em Magdeburgo, quando morreram 83 pessoas. O sepultamento das vítimas, entre as quais estão 44 crianças, teve lugar no cemitério de Magdeburgo, com a assistência do ministro do Interior de Berlim-Este, Friedrich Dickel, que expressou a profunda consternação dos órgãos oficiais. O acidente — um dos maiores da história dos acidentes ferroviários na Alemanha — ocorreu numa passagem de nível, quando um trem de passageiros chocou-se com um caminhão-tanque carregado de gasolina que, explodindo, provocou o incêndio do trem e da estação de Langenweddingen.

Beltrão é contra importação de carne e culpa invernista

O Conselho Nacional do Abastecimento reuniu-se hoje, pela manhã, no Ministério da Fazenda, a fim de debater os prejuízos que a importação de carne bovina traria à política econômico-financeira do Govêrno e estudar as propostas de venda do produto, de três grupos exportadores, dois argentinos e um francês.

Segundo fontes da SUNAB o ministro do Planejamento, sr. Hélio Beltrão manifestou-se ontem contrário à importação do produto, alegando que o Govêrno Federal financiou aos invernistas a criação do gado, e agora tem o direito de exigir que a carne seja comercializada. Disse que o presidente Costa e Silva deve ir a atitudes extremas na punição dos invernistas, a fim de acabar definitivamente com "essa história de esconder o boi".

Intervenção

Por outro lado, a SUNAB voltou ontem a informar que os invernistas têm o prazo de 72 horas para fazerem o boi aparecer. Caso continuem com a política de esconder o produto para forçar uma majoração o Govêrno irá enquadrá-los na Lei de Segurança Nacional sob a alegação de que estão querendo forçar uma situação de crise sócio-econômica no País a fim de tirar proveito financeiro.

O CNA apreciará as propostas de venda de carne ao Brasil oriundas da Argentina e da França. As três propostas giram em tôrno de 480 dólares por tonelada de boi casado — constituído de traseiro e dianteiro — e são consideradas por alguns especialistas, como muito elevadas em relação ao mercado internacional. Da reunião participarão o ministro Hélio Beltrão, o ministro da Fazenda Delfim Neto, o ministro da Indústria e Comércio Macedo Soares e o ministro da Agricultura. Apenas o sr. Chaves Peixoto não participará pois se encontra em Montevidéu.

Crise econômica fecha indústrias em Curitiba

Mais de 200 serrarias e indústrias de compensados em Curitiba, tiveram suas atividades encerradas nos últimos meses, em decorrência da crise econômico-financeira, segundo revelou o presidente da Federação das Indústrias do Paraná, sr. Lídio Paulo Bettega.

Acrescentou que em atenção a um telegrama urgente da Confederação Nacional da Indústria, a sua entidade está efetuando completo levantamento dos estabelecimentos industriais que foram obrigados a fechar suas portas, em todos os ramos de atividades e não apenas no setor madeireiro.

CRISE

No entender do presidente da FIEP a crise econômico-financeira atinge todos os setores industriais, embora, no Paraná, se tenha manifestado com maior amplitude na indústria madeireira. No levantamento que está sendo feito estão sendo coletados diversos dados sôbre as indústrias paralisadas tais como, local, natureza do estabelecimento, ramo de atividade, número de empregados despedidos, valor de sua produção normal e outros.

Completo relatório sôbre o assunto será encaminhado à presidência da Confederação Nacional da Indústria êste mês, para que esta possa iniciar, junto ao Govêrno Federal, gestões capazes de minorar as dificuldades das classes produtoras.

REIVINDICAÇÃO

Por outro lado, sabe-se que a Federação das Indústrias do Paraná aproveitará a ida do ministro Costa Cavalcanti, das Minas e Energia, àquele Estado no próximo dia 15, para solicitar-lhe uma redução nas taxas de energia elétrica majoradas a partir do dia 1.º do corrente mês de seis para 15 por cento. O alto custo da energia elétrica constitui, segundo o presidente da entidade dos industriais, uma das principais dificuldades das emprêsas paranaenses.

Integração GB-RJ vai ter comissão preparatória

O presidente da Comissão de Integração Econômica Estado do Rio-Guanabara, deputado Mac Dowell Leite de Castro, informou à TRIBUNA, ontem, que vem mantendo vários contatos com o IBGE e outras entidades de pesquisa, visando a confecção do esbôço da estrutura da Comissão e ao mesmo tempo as normas que serão seguidas nas suas reuniões.

Salientou o parlamentar que dentro de dez dias espera ter concluído a primeira fase dos trabalhos preparatórios, para dar início aos trabalhos efetivos da Comissão de Integração e entrar no período das reuniões, que servirão para apresentar sugestões e idéias quanto à integração econômica entre a Guanabara e o Estado do Rio.

REUNIÕES

O sr. Mac Dowell Leite de Castro tem mantido sucessivos encontros com as entidades que fazem pesquisas na Guanabara, ao mesmo tempo em que procura organizar reuniões com os demais membros da Comissão que preside.

"Visamos encontrar um método de trabalho que satisfaça plenamente os propósitos para os quais foi criada esta Comissão e a organização do esbôço da sua estrutura. Desejamos entrar na fase realmente produtiva o mais breve possível, e para isto trabalhamos diàriamente, com bastante entusiasmo."

COLUNA

de HEDYL RODRIGUES VALLE

I - O FATO ECONÔMICO

Últimas notícias dos "insatisfeitos" com o govêrno

Quem quer representar tôdas e quaisquer insatisfações que surjam contra o atual govêrno e se aproveitar delas, — já se sabe quem é — trata-se do dr. Roberto de Oliveira Campos. Ainda ontem êle procurava gozar o presidente da República, a propósito da política nuclear patriótica que o mesmo preconizou em recente discurso, revelando mais uma faceta entreguista de sua personalidade.

E anteontem a revistinha de seu grupo — AAPEC — desancava o govêrno do marechal a quem chamava de estatizante e elogiava Onganía pela extinção do monopólio estatal do petróleo. Mas, como já referimos antes há grupos econômicos de pressão que estão por trás dessa latente oposição ao govêrno de hoje. Mencionamos há dias a indústria automobilística, as companhias de seguro e a indústria farmacêutica. Como está se comportando no momento essa gente? Aí vai a informação para uso do SNI:

1) Indústria automobilística: não está satisfeita com o bloqueio dos preços. Seus dirigentes dizem na intimidade que o aceitaram para colaborar "mas que essa será a última vez" e "que as coisas não podem ficar assim". Vão voltar à carga na questão dos preços e se não vencerem podem deixar de colaborar.

2) Indústria farmacêutica: é o grupo mais irritado com a ação governamental. É a indústria mais "castelista" entre tôdas pois foi a mais beneficiada com liberações de preços no último govêrno. Além disso é 90% americana nos dias de hoje o que já é um sintoma de castelismo e tem como líder em São Paulo o sr. Paulo Aires Filho do IPES amigo de Golbery. São elitistas tradicionais e vão resistir a qualquer pressão para estabilizar preços.

3) Companhias de seguro: a tendência é para falar pouco e agir muito na defesa de seus interêsses ilegítimos. A conduta a seguir prevista é a seguinte: 1.º) tentar amaciar o projeto governamental através de assessôres presidenciais antes que êle chegue ao Congresso. 2.º) prosseguir o amaciamento no Congresso Nacional, onde as facilidades para seu método de atuação são óbvias.

As companhias de seguro são o grupo mais hábil em lidar com o Congresso Nacional, tendo conseguido engavetar durante 20 anos o projeto de integração dos seguros na Previdência e obtido do govêrno Campos um decreto que os favoreceu nos últimos momentos.

Estão certos de que vão ganhar a parada no Congresso Nacional e se prepararam para um derrame farto de dinheiro. Se perderem a parada vão brigar com o govêrno.

II - O NEGÓCIO

Vai acabar o dinheiro para financiar o crédito ao consumidor

Quem quiser comprar seu automóvel ou sua geladeira através o excelente sistema do "crédito ao consumidor" deve fazê-lo já. E isso porque, segundo tudo indica breve vai acabar o dinheiro para financiar o crédito ao consumidor.

É o que nos informa o sr. Cláudio Ramos, presidente da Acade que julga que o futuro do crédito ao consumidor depende essencialmente do refinanciamento pelo Banco Central, ou outro órgão, às emprêsas financeiras.

Porque vai acabar o dinheiro? É fácil explicar. Normalmente as financeiras operam em prazos de doze meses. O comércio lojista, porém, baseado na Resolução 45 do Banco Central, está vendendo a prazos de 24 meses com a cobertura das financeiras. Até agora os lojistas ainda têm encontrado um meio-têrmo para suas aplicações mas òbviamente a tendência é para a exaustão dos recursos.

Diga-se de passagem porém que êsse refinanciamento, que pode ser a "salvação à lavoura" do crédito ao consumidor já tem um esquema pronto e em mãos do govêrno.

Segundo êsse esquema as letras de câmbio que tiverem prazos superiores a 360 dias, poderão ser refinanciadas por órgãos oficiais inclusive com a utilização de divisas acumuladas no exterior. Tal medida seria tomada através do mecanismo da Resolução 21, inclusive adotada a correção monetária dos débitos.

A solução evidentemente seria excelente; aproveitar-se-ia uma reserva de dinheiro que permanece ociosa no exterior, para a promoção do aumento da capacidade de consumo, com os reflexos óbvios na produção industrial e no desenvolvimento econômico.

Repetimos que o grande problema que o atual govêrno terá que enfrentar, será ainda a reativação dos negócios e o alargamento do mercado interno que se estreitou nos últimos tempos.

O mecanismo proposto pelos fabricantes de bens duráveis de consumo que constituem inclusive um setor industrial dos mais afetados pela redução do poder de compra pode ser um instrumento eficaz para a consecução dêsses objetivos.

O govêrno atual corajosamente já inverteu em seus planos a prioridade para combate à inflação-retomada do desenvolvimento: precisa agora através de medidas efetivas corajosas dar forma concreta a essa orientação.

III - NOTÍCIAS

1) Govêrno nega aval à Varig

A solicitação de aval feita pela Varig ao Tesouro Nacional para aquisição de aviões AVRO possìvelmente será negada pelo ministro Delfim Neto. O ministro acha que os compromissos do govêrno no exterior já são muito grandes não se justificando novas garantias para setores não prioritários.

No momento o processo Varig está tramitando no Ministério do Planejamento que já tomou conhecimento do pensamento do ministro Delfim Neto. Até que enfim apareceu alguém neste país com coragem para negar alguma coisa à Varig à subornadora mais barata dêste país pois "controlava" todo o mundo com simples passagens aéreas.

2) IPM da Caixa Econômica

O IPM da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, um dos mais importantes entre todos, foi transferido da 24.ª Vara Criminal para a 4.ª Vara da Fazenda Federal que tem como titular a nova juiz federal dra. Maria Rita, uma linha dura terrível. Má notícia para os envolvidos.

3) Concorrências pagas com cheque sem fundo

Incrível como pareça: três firmas de São Paulo venceram concorrências públicas para pavimentação de obras na Prefeitura de Niterói. Acontece porém que ao depositar o dinheiro da caução essas emprêsas o fizeram através de cheques sem fundo. Nome das emprêsas: Norte Ltda. Terraplanagem e Pavimentação; Sobrasco-Sociedade Brasileira de Construções e Braspavi Ltda. — Construção e Pavimentação. Os emitentes foram os diretores das emprêsas Saul Renato Sirson e Roberto Veiga de Medeiros.

4) Banquinho estourado mesmo

A Cooperativa Carioca de Crédito Popular teve ontem mais um cheque sem fundos protestado no ínfimo valor de 114 cruzeiros novos. O curioso é que a primeira vez que noticiamos a precária posição do banquinho recebemos um telefonema indignado do diretor do mesmo. Dirija-se agora ao "Monitor Mercantil" que já publicou o protesto.

5) Prefeitura de Brasília multa

A Prefeitura de Brasília acaba de multar por infrações diversas inúmeras firmas importantes, muitas casas às vezes de valor relativamente elevado. Eis algumas delas. Cavo — Companhia Auxiliar de Viação e Obras: NCr$ 17.620,00. (Grupo Camargo Correia). Elevadores Otis S. A. NCr$ 11.395,00; Gurnex Utilidades NCr$ .... 15.129,00; (Monte Verde-Ponto Frio). VASP — Viação Aérea São Paulo NCr$ 76.534,00.

6) IBC: volta à corrupção?

Quem anda soltando umas notinhas na imprensa, insinuando a candidatura a diretor de Comercialização do IBC é o sr. Luís Emanuel Bianchi que ocupou o cargo durante a presidência do sr. João Goulart. Está dizendo que tem a proteção de um ministro o que duvidamos, pois vejam a ficha do sr. Bianchi:

Foi eminência parda do sr. Paulo Guzzo quando êste ocupou a presidência do IBC tendo inclusive figurado num processo sôbre corrupção. Foi exonerado exatamente a 31 de março de 1964 ou seja com a Revolução: agora quer voltar.

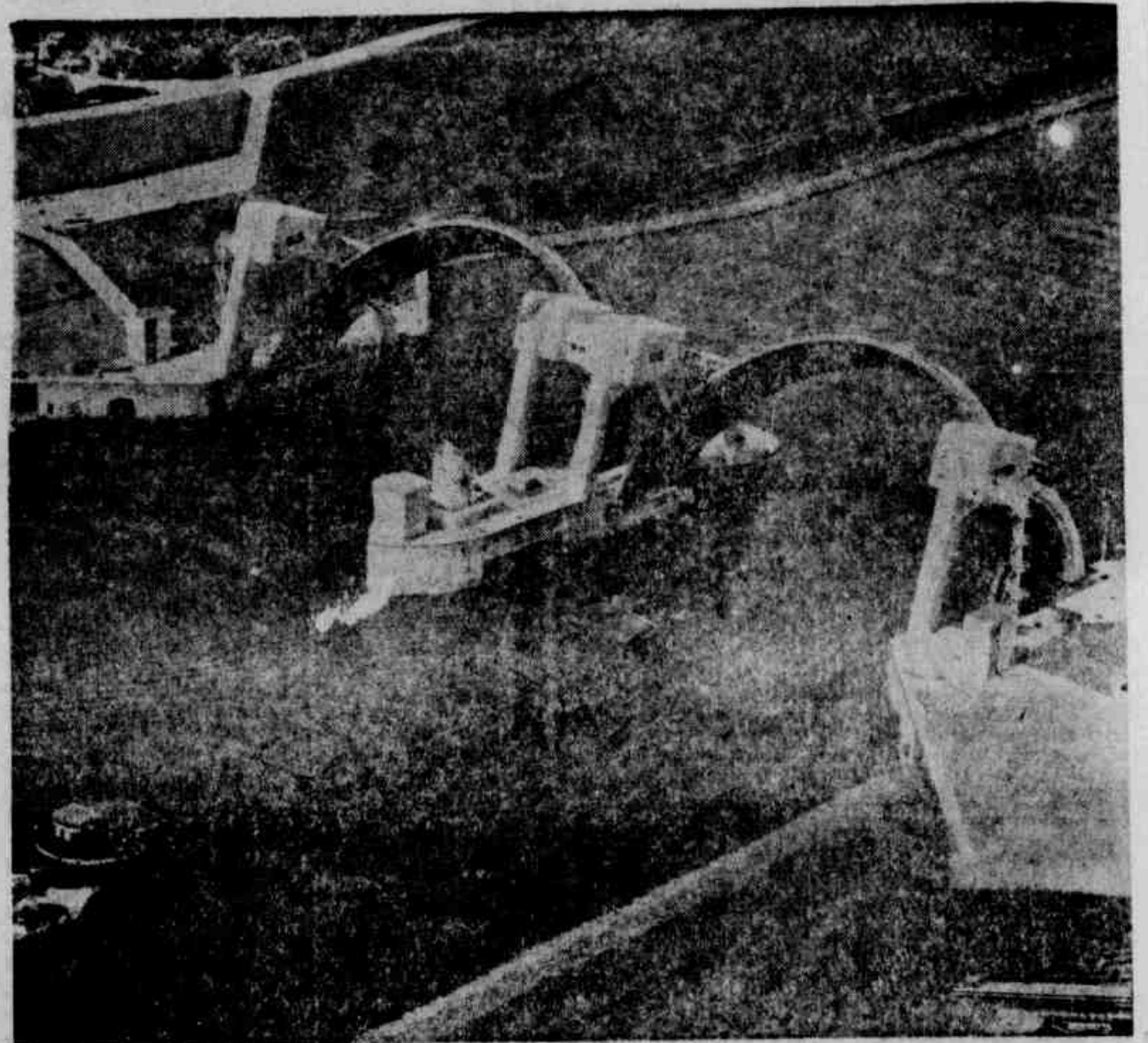
Seu grande protetor: Hugo Borghi que tem dêle o apoio para o negócio da venda de café à General Foods repudiado por todos os que entendem de café. Os militares que fizeram o IPM do IBC e que lacraram seus cofres onde havia inclusive o inquérito em que figurava Bianchi, podem dar melhores informações a respeito.

7) Falências e concordatas andarão mais rápido

O desembargador Elmano Cruz corregedor determinou aos juízes das Varas Cíveis que acelerem os processos de andamento das falências e concordatas ouvindo sòmente em matéria relevante o Curador de Massas Falidas. Excelente providência.

DESAFIO AO SR. ANDREAZZA

De
MÁRIO DOS REIS PEREIRA

O ministro Mário Andreazza está desafiado a criar ao atual govêrno planos e possibilidades com a participação da livre emprêsa

As palavras do marechal Costa e Silva, pronunciadas no I Encontro com a Indústria, em 24-5-67, na Guanabara, abriram esperançosas expectativas para a juventude que se encontra confinada dentro dos lares; aborrecida e triste; consumindo sem participar da conformação e circulação do *Produto Interno Bruto (PIB)*; e, por isso mesmo, contribuindo, involuntàriamente, para as mais graves perturbações, dentro do panorama sócio-econômico do país.

Entretanto, já decorreu mais de um mês, a partir daquela data e, não obstante a palavra, por todos os títulos, autorizada e respeitável do presidente da República, foram marginalizados, *apenas neste curto tempo*, 100.000 jovens que demandam ocupação e trabalho. Aí está a trágica conjuntura nacional: cada momento que passa é a aflição que cai sôbre jovens; suas famílias e conseqüentemente sôbre todo o país.

A urgência do *EMPRÊGO* é, muitas vêzes, maior do que qualquer outra necessidade individual, familiar e social, dentro do quadro das dificuldades proletárias brasileiras.

O recém criado Ministério de Transportes tem missão importantissima, porque a êle está afeta tôda a circulação da riqueza e em vital correlação com os problemas do *DESENVOLVIMENTO* e do *EMPRÊGO;* pois, os produtos elaborados, em todos os pontos do país, precisam atingir os centros de consumo menos favorecidos e mais numerosos. Assim avulta a importância dêsse mecanismo nos países pobres, porque êle, necessàriamente, precisa reduzir ao mínimo sua parcela na composição e formação dos preços das utilidades, nos mercados; sobretudo, quando êsses são constituídos por consumidores de baixo nível de renda e insignificante capacidade aquisitiva.

A situação é grave e delicada, porque o sistema de viação brasileiro está, há muito tempo, sujeito a um processo de anarquia e subversão. Há mais de trinta anos que oligarquias ineptas e corruptas iniciaram uma pertinaz tarefa de desnacionalização e destruição da boa técnica de *TRANSPORTE;* passou, êle, a funcionar como um dos mais atuantes fatôres inflacionários, menos pelo custo aumentado do que pelo garroteamento e redução da velocidade de circulação do *"FLUXO ECONÔMICO"*. Paga a pena recordar a imagem, criada por um dos mais antigos e destacados economistas da França, François Quesnay (1694-1774), da comparação da circulação do sangue, suas perturbações e oclusões, no organismo humano. Quando fruem, com regularidade e harmonia, tanto no corpo humano quanto no social, o sangue e a riqueza, há: saúde, prosperidade e bem-estar familiar e social.

O govêrno Castelo Branco não compreendeu a extensão do problema e prosseguiu nos velhos caminhos, nada fazendo pelo restabelecimento da hierarquia dos transportes, expressa na progressão 1:3:9:15 para os custos, nas condições técnicas específicas, nos vários tipos de transporte hidroviário, ferroviário, rodòviário e aeroviário. Consumiu seus três anos de govêrno com discursos pedantes e palavras vãs, como seus antecessores, como se o Brasil não precisasse: respirar para o mar; usar suas artérias fluviais e construir sua coluna vertebral de transporte ferroviário hidreletrificado.

O atual presidente da República quando escolheu para reformular a política viária do país um homem nôvo, ativo, inteligente, austero e sobretudo capaz de renovar, *revolucionàriamente*, os velhos hábitos e costumes, naquele setor da vida pública brasileira, agiu com clarividência, porque é carga pesada o exercício dessa pasta, onde estão sempre surgindo dificulddaes, pressões e descaminhos convidativos e atraentes. Haja vista o caso da ponte *RIO-NITERÓI*, que não pode ser considerada como elemento arquitetônico isolado, como uma moderna pirâmide do Egito, apenas para atracar Niterói, tal como se em vez de capital do Estado do Rio ela fôsse um subúrbio do Grande-Rio, o que será perfeitamente dispensável e inoportuno.

Apesar da promessa do marechal Costa e Silva de abrir perspectivas para a juventude, continuam marginalizados 100 mil jovens que precisam trabalhar. E, êsse quantitativo a cada dia

Trata-se de apreciar a conveniência, a utilidade e a oportunidade de um tão grande investimento, dentro dos propósitos básicos e como elemento estrutural do sistema de transporte para atender a descarga da produção do norte fluminense. Muito mais urgente, benéfica e econômica para êste objetivo é a hidreletrificação do ramal da Leopoldina para Campos-Vitória, com aproveitamento territorial do fundo da Baía de Guanabara e criação das cidades satélites de Caxias, Mauá, Magé até o entroncamento com o ramal de Niterói, em Itaboraí. O transporte marítimo completaria dentro da baía e barra afora a ligação com os portos ribeirinhos até Campos e Santa Cruz, para o norte e para o sul, com os modernos anfíbios. Entre êsses últimos é de se considerar os engenhos britânicos, "Hovercraft", cuja versatilidade ampliou as possibilidades de embarcações de média tonelagem que se deslocam sôbre a terra firme e pantanais ou água, graças ao colchão de ar que as isola do contato direto com as superfícies de apoio e cujo sucesso já foi comprovado em ações de guerra em descarga e desembarque, nas frentes do Vietnã, dispensando os portos aparelhados para concluir as operações, pois as fazem em praias abertas ao mar.

Com essa dupla conduta de hidreletrificação ferroviária e modernização hidroviária, seria superada a ponte *Rio-Niterói* com um apreciável passa, no sentido do progresso e melhoramento do sistema geral e da técnica viária.

Evitava-se, dessa maneira, a obstrução da bela Baía de Guanabara, cujo tráfego deve ser preservado pela observação dos princípios de segurança da navegação e balizamento dos portos e canais navegáveis; não seria justo nem razoável que se fizesse tamanha despesa para atender, apenas, a um restrito grupo aristocrático que quer chegar às suas ricas vivendas de Cabo Frio e cercanias, de automóvel, com as maiores facilidades, de porta a porta e com a valorização dos seus terrenos e loteamentos.

Em um país pobre, de capital restrito, a prioridade das obras públicas é assunto muito importante, e um ministro que leva, entre suas muita obrigações, a de restauração do transporte hidroviário: *o mais barato e eficaz*, nas grandes distâncias e tonelagens, no mar, nos rios e lagos, não pode perder tempo nem consumir verbas, caras ao povo, e esfôrço técnico em uso inoportuno e inadequado.

Além do mais a declaração do presidente da República, a respeito do *EMPRÊGO*, é uma mensagem urgente, de convocação de todo o Ministério e, mais do que isso mesmo, de todo o país. Suas palavras, *apenas*, não poderão fazer milagres, e o Ministério dos Transportes, dentro dos planos de ampliação do mercado de trabalho, nos vários *"PÓLOS DE DESENVOLVIMENTO"* que urge criar, terá que proporcionar a infra-estrutura conveniente, sem o que não será honrado o compromisso do chefe do govêrno e, pior do que isso, continuará o processo de agravamento da crise sócio-econômica, com os perigos decorrentes do proselitismo demagógico da subversão e do comunismo que a Revolução de março de 1964 se propôs demover, definitivamente, da vida política brasileira.

A futura e desejada saída do *SUBDESENVOLVIMENTO*, pelo único caminho conhecido: a *REVOLUÇÃO INDUSTRIAL*, com aumento dos consumos de *AÇO* e *ENERGIA* deverá ser concomitante com uma necessária melhora do atual sistema de transportes para tornar as utilidades acessíveis e ao alcance das grandes concentrações urbanas e proletárias e, por isso, *DESAFIO AO SR. MÁRIO ANDREAZZA*, responsável pela eficiência, higidez e hierarquia dos *TRANSPORTES*, a provar que pode apoiar o govêrno Costa e Silva com planos e possibilidades, reais e eficazes, com participação da livre emprêsa, capazes de:

a) Facilizar e ordenar a circulação do atual e modesto *Produto Interno Bruto (PIB)*;

b) Restaurar a boa técnica viária, no país de modo a estimular a criação de novas áreas de trabalho, principalmente na construção naval e nas frentes hidroviárias, internas e marítimas que permitirão absorver apreciável parcela do total de 1.200.000 novos empregos, em cada ano da atual administração governamental.

MÁRIO DOS REIS PEREIRA

NOTA — Tôda correspondência dirigida à "Campanha Nacional de Emprêgo" deverá ser remetida para Mário dos Reis Pereira — TRIBUNA DA IMPRENSA.

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

O INVERNO QUE VAI E VEM

Parece que inverno que é bom mesmo não chegará êsse ano. Faz um dia de frio e pronto, começa o calor novamente. Mas também não é época de se usar roupas sem mangas e vestidos vaporosos. Vamos deixar as lãs pesadas de lado e procurar usar as mais fechadas, mas também não muito quentes. As nossas sugestões de hoje vêm da boutique **Saint Tropez.**

O couro voltou à ordem do dia. Saia em pelica preta, um pouco abaixo da cintura. Blusa de malha sanfonada branca. Corrente prateada na cintura.
(Foto Luiz Pinto)

Vestido bem esportivo em veludo cotelê. Tipo camisa de homem, com grande fecho éclair na frente. Dois bolsos na altura do busto.
(Foto Luiz Pinto)

Calça comprida em jérsei de lã prêta. Blusa de malha sanfonada com mangas compridas e gola rolê. Corrente de argolas grandes na cintura.
(Foto Luiz Pinto)

SUAS MÃOS MERECEM CUIDADOS ESPECIAIS

A pele das mãos precisa nutrir-se como a pele de seu rosto. O limão é o grande amigo das mãos. Esfregando-o nos dedos e nas unhas, você fará uma limpesa perfeita.

A massagem com cremes e óleos restituir-lhes-ão o frescor que o uso do sabão lhes tirou.

Nunca use sabão que contenha potassa. Nos dias que precisar ir para a cozinha empregue o sabão de côco, que ajudará a beleza de suas mãos.

Quando você trabalhar na limpeza da casa e estiver com as mãos ressecadas pela poeira, unte-as com óleo de amêndoas doce ou azeite, durante meia hora e lave-as depois com água morna e um sabão suave.

A ação do óleo sôbre as unhas é tonificante. Quando as unhas estiverem quebradiças dê-lhes um banho de óleo morno, conservando-o o maior tempo possível. Estenda o óleo sôbre as mãos em masagens ao longo dos dedos, nas costas e nos pulsos e calce umas luvas frouxas para que a lubrificação seja mais demorada.

A água muito quente concorre para o ressecamento das mãos. Quando você tiver que lidar com água em alta temperatura, evite que suas mãos fiquem muito em contato com ela. Use luvas de boracha.

Para tirar o cheiro ativo do alho e da cebola ou mesmo da gordura, use limão.

Tôda vez que lidar com água enxugue bem as mãos, aproveite para empurrar a cutícula das unhas, de forma que estejam sempre com bom aspecto. Cortar a cutícula é trabalho para profissional.

Uma unha que começa a arranhar deve ser lixada, pois corre o risco de partir-se, quando prende em qualquer lugar.

Unhas que se partem com facilidade indicam desclassificação do organismo. Dê à sua alimentação maior contribuição de cálcio e vitamina B.

As manchas brancas das unhas desaparecem passando-se uma solução de persulfato de amônia e água distilada a 10%.

O tomate amacia muito as mãos.

A vaselina posta em volta das unhas facilita o trabalho de empurrar a cutícula e age também como fortificante.

Misturando em partes iguais limão, glicerina e água de rosas, você estará combatendo a vermelhidão das mãos.

Uma gema de ôvo, 6 gramas de glicerina, 7 gramas de bórax em pó formam um bom creme para as mãos.

Lavando as mãos com água morna, onde se tenha desmanchado farelo, elas adquirirão maior maciez.

Se as mãos estão muito enrugadas cubra-as com uma pasta feita com uma colher de óleo de amêndoas, duas colheres de farinha de linhaça amolecida com água morna e sem sabão.

Quando as mãos estiverem manchadas por haverem descascado frutas, esfregue limão ou vinagre e lave-as com água com água morna. Conserve-a o maior tempo possível. Lave depois as mãos com água morna e sem sabão.

Mãos úmidas refletem qualquer desequilíbrio orgânico. A par de um tratamento interno prescrito pelo médico, faça fricções, duas vêzes por dia, com vinagre ou com uma solução alcoólica de tanino a 5%.

Para amaciar suas mãos tenham num vidro uma mistura de água de colônia, sumo de limão e glicerina, em partes iguais. Unte-as e conserve pelo menos durante meia hora.

As mãos precisam de exercício. Um ótimo, que você pode fazer duas vêzes por dia é abrir e fechar as mãos, com fôrça, umas quinze vêzes seguidas.

Você deve saber que...

- **Para evitar a transpiração dos pés, deve-se dei'xá-los demoradamente em água quente com sabão. Faça depois uma boa massagem, enxague em água fria, enxugando-os muito bem.**
- Água de malva e água de colônia em partes iguais, é ótimo desodorante para as axilas.
- Os limões que foram usados na cozinha ainda servem para clarear as mãos, braços e cotovelos.
- Óleo de amêndoas perfumado é excelente óleo para os cabelos louros.
- O óleo de côco pode substituir o óleo de ricino no tratamento das pestanas e sobrancelhas.
- Quanto mais baixo é o travesseiro mais perfeita se faz a circulação e melhor se dorme.
- O mel é excelente para combater a insônia.
- Um banho de vinagre é um bom calmante para um corpo cansado.
- Os pentes e escovas devem ser lavados com água e sabão em pó.
- Junte glicerina na água morna. Lave o rosto e estará dando uma lubrificação perfeita.
- A água de pepinos é um bom tônico para a pele. Deixe em infusão no álcool, numa garrafa branca, alguns pepinos em pedaços pequenos e amassados. Exponha a garrafa ao sol.
- Quando os olhos ficam vermelhos, devem ser lavados com água boricada ou um colírio qualquer.
- Água iodada é excelente para os pés cansados.

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

ESTRÉIA

Flávio Rangel, graças ao seu prestígio de grande diretor, e Paulo Autran, o grande ator que sempre foi, conseguiram levar para o Teatro República (um dos maiores do Rio) uma verdadeira multidão de gente.

A peça já vinha acompanhada de uma crítica muito elogiosa de Curitiba, S. Paulo, Recife e Salvador.

Conseguiram reunir o que havia de melhor em todos os setores.

Na política, os pontos altos foram o ex-presidente Juscelino Kubitschek e o ex-governador Carlos Lacerda. Além do ministro Hélio Beltrão. Acredito que tivessem outros mais, mas era tanta gente que era difícil até de se encontrar a si mesma.

Do teatro: Ferreira Gullar, Tônia Carrero, Maria Della Costa (com um vestido lindo), Carlos Lage, Tereza Aragão, Ziembinski,

Dos críticos: Fausto Wolff e Paulo Francis. Do cinema nôvo: Luiz Carlos Barreto e Paulo César Sarrasani.

De sociedade: Eduardo Bahout, a embaixatriz Maria Martins, Dom João e Dona Fátima de Orleans e Bragança, Claudine de Castro Maria e Maurício Roberto Renato e Madeleine Archer, Sônia Gadelha, Joãozinho Miranda, Baby e Dalal Bocayuva Cunha, Eliana Brando, João e Negra Miranda Jordão, Marcelo e Dulcinha Garcia.

A indústria estava representada por Fernando Gasparian e Paulo Sabóia.

Os anfitriões tiveram uma atitude muito simpática, abrindo as portas para os estudantes, que infelizmente não corresponderam à hospitalidade, vaiando JK e Carlos Lacerda. Discordar é um direito, mas não podiam fazer o que fizeram. No final das contas, estavam era vaiando os que os recebiam.

Quando acabou o espetáculo, o palco ficou cheio de gente que queria cumprimentá-los. Isso durou até a uma da matina.

CIÚMES

Alberto Sabin impressionou todo mundo, quando apareceu sentado numa cadeira de rodas. Acontece que seu velho cachorro, enciumadíssimo com seu recente casamento, mordeu-lhe a perna. O cientista teve que levar nada menos do que 21 pontos.

REABERTURA

A boite "Zum-Zum", já tôda remodelada, vai abrir suas portas no próximo dia 20 para um jantar diferente. Na ocasião vão ser sorteadas obras de arte, em benefício da Escolinha de Arte do Brasil.

As patronesses da noite serão: Maria Aparecida Delamare, Helô Amado, Olivia Leal, Eunice Bernardes e Maria Helena Gabiso de Faria.

FINAL

Roberto Carlos e Erasmo Carlos resolveram dar um final ao iê-iê-iê. De agora em diante êles se apresentarão apenas como intérpretes da jovem música brasileira.

CHÁ

As patronesses do desfile de Pierre Cardin que vai acontecer no dia 17 de agôsto, no Copacabana Palace, em benefício da Barraca de Minas Gerais, na Feira da Providência, se reuniram para um chá, no Salão Verde do referido hotel.

Acertaram que o menu será todo na base de comida brasileira e não menos mineira. Os que comparecerem à festa comerão, entre outras coisas: creme de milho verde, lombinho de porco recheado, doce de leite (já estou com água na bôca).

Entre outras, lá estiveram: Maria Martins, Sofia Bernardes, Alice Magalhães Lins, Silvia Amélia Marcondes Ferraz, Glorinha Sued, Maria José Magalhães Pinto, Nininha Magalhães Lins e Iara Andrade.

Daphne Linch Katzenstein, Angela Malmann e Giorgiana Russel no jantar dos Lucas de Lima.

SUCESSO

Antônio Callado, cujo romance "Quarup" vem se firmando como um dos sucessos editoriais do ano, acaba de vender ao produtor paulista Oswaldo Massaini os direitos de filmagem da sua novela "Madona do Cedro". O diretor escolhido foi Carlos Coimbra e para o elenco já foram convidados Leonardo Villar e Dionísio Azevedo.

PERDA

Durante as recentes inundações, a cidade de Florença assistiu a uma verdadeira hecatombe de obras de arte autênticas. E as únicas do mundo. Agora, os falsificadores de obras de arte estão tirando proveito disso. Duplicam e até triplicam as obras desaparecidas, baseando-se em dados históricos sôbre dimensões, suporte, colorido etc.

Depois, mergulham-nas na lama dos pantanais, onde deixam durante algum tempo. Limpam tudo. E vendem a falsificação como se fôsse obra autêntica "recuperada" do lamaçal em que Florença estêve submersa.

O trabalho é tão perfeito que se torna difícil a descoberta.

GIRO

Celinha Bastian Pinto chegou ao Rio para um período de férias de 2 meses. Está hospedada em casa de seus pais. ★ Ontem, quem recebeu um pequeno grupo para jantar foi a embaixatriz Maria Martins. ★ O embaixador e embaixatriz Maria Martins. ★ O embaixador e a senhora Waldemar Sarmanho estão convidando para jantar no dia 28. ★ No dia 17, quem recebe para drinks é Olga Mesquita. ◆ Nenete de Castro entusiasmadíssima com a sua ginástica ioga. ★ A Goeldi estêve cheíssima na segunda-feira. Era vernissage de Gérson, que mesmo antes da exposição já tinha vendido vários quadros. O grande sucesso foram as suas talhas. ★ E hoje, casamento de Tomar Saavedra com Vera Marinha Jorge. Todo o Rio elegante estêve presente. ★ Será na quinta-feira, na Cruz dos Militares, às dez e meia da manhã, a missa para o coronel Fontenele.

Música

★ Dois prognosticos desta coluna se confirmam. um, otimista, no que se refere a êsse mutismo inicial deliberado de Augusto Marzagão, que, ora na Europa, segundo nosso palpite, de um deliberado suspense, iria estourar por aqui com grandes nomes, que desde já asseguram o sucesso dessa promoção da Secretaria de Turismo, o II Festival Internacional da Canção. ★ **A novidade — já anunciada — veio através de um longo telex passado ao Itamarati pela nossa embaixada em Paris, alinhando com nomes que comporão a delegação da França, da Suíça e Bélgica, isso graças aos esforços conjugados de Marzagão, do nosso embaixador Bilac Pinto e do nosso adido cultural Guilherme de Figueiredo.** ★ A França nos enviará: Alain Barrière com a mulher e um pianista; Lucien Morisse, diretor da Rádio Europa Um (ja presente no Festival de 66). **Francis Lai autor do maior sucesso estrangeiro atualmente no Rio. o tema do filme "Un Homme... une Femme" e, além disso, na companhia quase certa dos astros do filme "Pierre Barroud" e a fascinante Anouk Aimée ambos dos maiores divulgadores de nossa música e grandes amigos de Vinicius de Morais; mais ainda, virá ao Rio o dono do mais famoso music-hall do mundo. Bruno Cocquatrix. do Olympia, a casa célebre do Boulevard des Capucines, onde se apresentam Sinatra, Sammy Davies e os Beatles, e, finalmente, completando a delegação da França — a maior até agora —, outro compositor famoso, Paul Misraki, que regerá no Maracanãzinho sua Rapsódia Brasileira. ★ Outros nomes de outros países objeto do mesmo citado telex passado ao Itamarati — mensagem que provocou tal alvorôço no Pavilhão Japonês, quando lido ao telefone, que essa devotada e movimentada Lacy do Rêgo Barros, dos maiores responsáveis pelo êxito do I Festival, como vem sendo dêste II, na falta de condução no momento, foi ela mesma em seu carro à rua Larga para apanhá-la a tempo de divulgar os nomes pelos jornais e TVs do mesmo dia: da Bélgica virá — para o júri — seu maior nome da atualidade, o compositor e intérprete Jacques Brel, e como cantor Jean Vallé, ambos vindo com as espôsas, e, representando a Suíça, o cantor Gerard Gray e um dos diretores da TV de Berna.** ★ Outro acontecimento também previsto, êste infelizmente confirmado: a atuação abaixo da crítica dessa companhia de operetas vienense que ora se apresenta no Municipal, com um elenco desigual, cenários de mau gôsto, evidentemente improvisados, como improvisada também foi a cooperação do nosso corpo de baile. ★ **Perde assim o Municipal — e assinalamos que a temporada teria, se boa, neste fato o seu maior mérito — oportunidade de reabilitar um gênero dos mais nobres, de brilhante tradição, mas hoje decadente, como é a opereta dêsse tipo, sabido que uma das últimas temporadas do Metropolitan de N. York foi a inaugurada com uma revival dêsse mesmo "Morcêgo", de Strauss, num espetáculo municicente e memorável — basta dizer que Alicia Markova estava à frente da parte coreográfica — a mesma opereta de Strauss que êsse conjunto vienense tanto comprometeu em sua estréia de gala (imaginem, obrigatório ainda por cima o b. t.!) de sexta-feira passada.** ★ No terreno da música erudita, contudo, deve-se assinalar o início — excelente, auspicioso — dêsse "Encontros com Beethoven" — anteontem, na Sala Cecília Meireles. récita que iremos com mais vagar comentar — em que se destacaram. uma ária do 2.º ato da ópera "Fidelio", e uma versão das mais apreciáveis da Quinta Sinfonia. ★ **Para hoje outra récita que se pode, de antemão, sem receio, recomendar: no Municipal, a única apresentação de um dos mais famosos conjuntos camerísticos da atualidade: a Orquestra de Câmara de Paris. enquanto a música de câmara também predomina no próximo "Encontro com Beethoven", anunciado para amanhã, no auditório da Lapa.** ★ Paul Kuentz. o regente do conjunto de Paris que êle mesmo fundou em 1950 regerá hoje à noite. peças de Rameau, Haydn, Teleman, Saint Georges, Samuel Barber e Bela Bartok. ★ **Ouvido ontem, em transmissão da Radio MEC, aspectos da vida e obra de Claude Debussy (programa "Um Músico e sua História"), emissora cujo "Concêrto para a Juventude" de domingo teve o seu ponto alto numa excelente interpretação do Concêrto n.º 5, de Villa-Lôbos, tendo como solista a pianista Ivy Improta com a OSN sob a direção de Alceo Bocchino.** ★ Um Concurso Lorenzo Fernandez — tendo por tema a obra do compositor para piano — será promovido em novembro pela Academia de Música que tem o seu nome estabelecimento agora instalado em nova sede à rua Dona Mariana.

MARIO CABRAL

Discos

ANIEVAS INTERPRETA BRAHMS — ANGEL 3 CBX 439

Das peças para piano que Brahms escreveu, uma das melhores é a que está nesse Lp. as Variações sôbre um tema de Handel opus 24, produzido em 1861. Nela Brahms utilizou um tema do final da Suite em si bemol maior, de Handel, e o desenvolveu em 25 pequenas peças, terminando com uma bela fuga Muitas dessas variações são de estilo romântico e o tema sofre tais transformações que, em algumas delas é difícil reconhecê-lo.

A segunda peça apresentada contém 28 variações sôbre um tema do 24.º Capriccio opus 1 de Paganini e foi escrita em 1863 É uma peça de maior técnica, apresentando maiores dificuldades ao executante Êsse mesmo tema foi explorado por outros compositores, como Rachmaninoff na Rapsódia sôbre um tema de Paganini, Schumann e Liszt.

Augustin Anievas, o pianista norte-americano filho de um espanhol e de uma mexicana já é bastante conhecido no Brasil tendo sido um dos vencedores do Primeiro Concurso Internacional de Piano do Rio de Janeiro, em 1957 Conquistou também quantidade impressionante de prêmios internacionais entre os quais se destacam o Concurso Michael's Memorial de Chicago o da Rainha Elizabeth da Bélgica o Ferruccio Busoni, da Itália, e o Dimitri Mitropoulos. Nesse seu primeiro disco comparece como um pianista já amadurecido, produzindo notáveis interpretações dessas duas difíceis peças. Especialmente nas variações sôbre tema de Paganini, nota-se a bela sonoridade. a poesia e a expressão. sem preocupações com excessivas demonstrações de virtuosidade. muito comuns em outros pianistas.

É um grande disco de piano que recomendamos com empenho.

• • •

THE SEEKERS — GEORGY GIRL — ODEON 368

Elizabeth, a mais nova contratada da RCA Victor, vai ser lançada, com um compacto, cantando o maxixe de sua autoria "Que saudade que eu tenho".

The Seekers é um quarteto vocal-instrumental, composto por três rapazes e uma môça. Originários da Austrália, foram para a Inglaterra. onde venceram em tôda a linha, pela naturalidade, simplicidade e honestidade com que cantam. Nada de modernismos, submúsicas e ritmos malucos da juventude, sendo que tôdas as interpretações são belíssimas com as vozes e os instrumentos bem dosados. salientando-se a excelente voz da cantora.

O gênero apresentado é o do folk-song, com alguns sucessos atuais, cantados normalmente, naturalmente e com bastante arte, o que torna êsse disco fascinante.

O programa inicia com Georgy Girl. da trilha sonora do filme Georgy, a Feiticeira. seguindo-se: Island of dreams The last thing on my mind, All over the world, Red rubber ball, Well, well, well, Come the day. Yesterday, I wish you could be here, Turn, turn turn. Louisiana man (um dos melhores) e California dreamin'.

É de lastimar que um disco de tão boa categoria. como é êsse Georgy Girl não tenha a menor nota elucidativa sôbre êsse excelente conjunto. Apesar disso, recomendamos fortemente êsse lançamento.

Cotação: ★★★★1/2

• • •

ACONTECE NO DISCO — Ellen de Lima escolhendo músicas para o seu próximo disco CBS ★ Clara Nunes gravou nôvo compacto para a Odeon. ★ Dalva de Andrade gravou um compacto Mocambo, com as músicas Veneza não e Flamengo rock. ★ Veneza não também acaba de ser gravado, juntamente com Oh! meu papai, pela Polydor, com o menino Fernando Antônio. ★ E A Praça aí vem em ritmo de iê-iê-iê, executado pela Orquestra Som Bateau, num Lp da Polydor. intitulado Top Hits n.º 2, que também contém o sucesso Music to watch girls by ★ A Copacabana vai lançar, nos proximos dias, o Lp de Walter Wanderley e Astrud. ★ Miguel Damus, Noel Carlos e Carlos Ribeiro são os novos contratados da CBS.

L. P. BRACONNOT

Samba

O AMPLO SALÃO DO GREIP, na Penha, foi pequeno para abrigar o incontável número de pessoas que compareceu ao "Baile dos Campeões" patrocinado pela Federação dos Blocos Carnavalesco do Estado da Guanabara, no sábado passado, quando foram homenageados os vencedores, na categoria, do carnaval de 1967, recebendo êstes os troféus (belíssimos) outorgados pela entidade-mater. De parabéns está Mário Silva pelo brilhantismo da festa que organizou, uma das melhores (se não a melhor) do mundo do samba nesta época do ano. Os cumprimentos da TRIBUNA são extensivos, como não podiam deixar de ser, a todos os blocos que, com sua participação direta, contribuíram para transformar o "Baile dos Campeões" numa festa inesquecível. Parabéns mesmo.

"THE SEVEN NUGGETS" deram o ritmo à festa dos blocos, na parte do baile pròpriamente dito e antes da apresentação dos blocos e suas respectivas baterias. Um ótimo conjunto, integrado por músicos de escol e que se mostram bambas no samba, no iê-iê-iê e em todos os variados ritmos de uma completa festa.

PRESENTES E HOMENAGEADOS com diploma de mérito da Federação dos Blocos o representante do governador do Estado, o representante do Secretário de Turismo, o sr. Victor de Almeida Passos do Clube dos Bacharéis do Samba, Luís Carlos Rocha, desenhista da Secretaria de Turismo, o radialista Salvador Batista e os jornalistas Paulo Francisco ("Diário de Notícias"), Antônio Lemos ("Luta Democrática") e o colunista de "Samba" da TRIBUNA Ponto alto da reunião foi o batismo da bandeira oficial da Federação dos Blocos, sendo madrinha a espôsa de Mário Silva.

A NOITE DO SAMBÃO é o grande encontro de samba patrocinado pela ala dos "Catedráticos do Samba", da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro, programada para o próximo sábado, a partir das 20 horas, na quadra de ensaios Calça Larga (Rua Potengi, 80). Macula e Manoelzinho (responsáveis pela ala) não têm medido esforços para o êxito do encontro, que já tem garantido a participação. dentre outras, das escolas de samba Estação Primeira de Mangueira, Unidos de Lucas, Unidos de Vila Isabel, Império Serrano e dos blocos carnavalescos Vai se Quiser, Arranco, Barriga, Foliões de Botafogo, Cacique de Ramos, Bafo da Onça e Vinte de Ramos, além de muitas outras atrações. É uma boa pedida, para quem gosta de samba autêntico.

O CLUBE DOS BACHARÉIS DO SAMBA, em conexão com seu co-irmão, Grêmio Recreativo Mesbla, fará realizar no sábado, no salão de bailes da Mesbla (Rua do Passeio, 56, 6.º andar), no horário das 21 às 4 da manhã, uma noite-dançante denominada "Baile da Côrte do Samba". Apresentará, como atrações: a) — Recepção às embaixadas do Senegal, Ceilão, Nigéria, Coréia Filipinas, Honduras e Países Baixos; b) — Posse da primeira diretoria do Clube dos Bacharéis do Samba; c) — Posse dos Presidentes de Honra; d) — colação de grau dos novos Bacharéis em Samba, e) — exibição de "samba-show".

OS NOVOS BACHARÉIS EM SAMBA, que receberão seus respectivos títulos no curso do "Baile da Côrte do Samba", são os seguintes: governador e senhora; vice-governador e senhora; deputado Chagas Freitas e Levy Neves; o responsável por esta coluna; o radialista Carlos Pallut, Moacir Duarte e Jorge da Silva Lopes (Mocidade de Água Santa); Leny Soares, Ribamar Corrêa de Sousa e Orlando do Espírito Santo (Império Serrano); Jandira dos Santos, Joaquim dos Santos e Amarelinho (P o r t e l a); e Luísa Maura.

TELECO-TECO

◆ Bastante coerente a atitude da diretoria do bloco Vai se Quiser, declinando de receber o troféu referente ao 2.º lugar do desfile dos blocos (Grupo I) e outorgado pela Federação dos Blocos, uma vez que pleiteia na Justiça mandado de segurança contra a Secretaria de Turismo, que atribuiu o 1.º lugar ao Canários das Laranjeiras. ◆ **Clara, também, a atitude da diretoria da Federação, uma vez que não recebeu qualquer comunicação judicial a respeito e, assim. reconhece apenas o que foi determinado pelo Departamento de Certames, reconhecendo o Canários das Laranjeiras como campeão do carnaval de 1967.** ◆ O Grêmio Recreativo Carnavalesco Norte Sul continua promovendo gostosas reuniões dançantes às sextas-feiras, a partir das 23 horas em traje esporte. em sua ampla sede da Praça Onze. ◆ **O Humaitá Atlético Clube (Rua Visconde do Rio Branco, 15) convidando para a festa que realizará no dia 22, a partir das 23 horas, em homenagem ao "rei do recreativismo", Nazareno Machado.** ◆ Vila Isabel em pêso fala da nova entidade carnavalesca (em organização), que mostrará, definitivamente, que o bairro de Noel é o bêrço do samba. Trata-se do bloco carnavalesco "Feitiço da Vila" que tem programado um grandioso baile, na Rua Senador Nabuco, para sua instalação. Uma fôrça a mais no mundo do samba. ◆ **Outro que surge bem (fundado em 30 de março dêste ano) é o bloco carnavalesco Brasinha, que dará seus ensaios de apronto para 1968 nas quadras do Minerva e do Astória Está se reunindo, por ora tôdas as quintas-feiras, na Rua Itapiru, 631.** ◆ E a Estação Primeira de Mangueira demonstrando ser, de verdade, a legítima campeã de 1967 É a única escola que vem realizando todos os sábados, sem interrupção noites de samba em sua quadra (Rua Visconde de Niterói) com muita gente usando as fantasias bonitas de seu vitorioso enrêdo, "O Mundo Encantado de Monteiro Lobato". Muito bem, Juvenal.

DARCY TECIDIO

Clubes

★ **Amanhã solenidade de posse da nova diretoria do Círculo de Subtenentes e Sargentos da Vila Militar. Os novos dirigentes são: José Norival dos Santos — presidente; Bertino Lima Sopeña — vice-presidente; Gilberto Ferreira Queiroz — secretário-geral; Florêncio Morocini — 1.º tesoureiro; Elomir Carvalho — 2.º tesoureiro; Jorge Paula Pinto — relações públicas; Acir Simão — diretor social; e Vitor Sousa — diretor de esportes.**

A primeira grande promoção social da nova diretoria será realizada no dia 25 de agôsto quando será comemorado o Dia de Caxias, Patrono do Exército Brasileiro Haverá baile.

★ Rosana Ribeiro, brotinho bonito da ZN, foi a môça vencedora do concurso de suéter promovido. sábado último, no Mello Tênis Clube.

★ **A noite de sábado próximo será marcada pelo baile comemorativo do 52.º aniversário de fundação do Olaria Atlético Clube A festa que será na base do traje passeio iniciar-se-á às 23 horas e contará com música da orquestra Tabajara, do maestro Severino Araújo.**

★ As obras de restauração do parque aquático do Guadalupe Country Clube continuam em ritmo acelerado. Tudo deverá ser complementado ainda êste mês. O presidente Aloísio Cordeiro da Silva está trabalhando bem e o quadro social, feliz da vida.

★ O Conselho Deliberativo do Clube Municipal está sendo convocado para uma reunião na noite de 27 de

Claudia Andrade, môça bonita da Pontifícia Universidade Católica.

julho, ocasião em que muita coisa de interêsse do clube será discutida.

★ As elegantes do Fluminense Futebol Clube têm um encontro marcado na tarde de amanhã às 14 horas, para participar de um chá-biriba e assistir a um categorizado desfile de modas masculinas e femininas promovido pelo costureiro José Ronaldo. Quem está cuidando da promoção são as sras. Elza Murgel e Edith Cremona.

★ O conjunto de Ed Lincoln vai animar o baile do dia 15 no Esporte Clube Minerva.

★ O dia 23 de julho foi a data determinada para lançamento do Conjunto Z-7. O local acertado foi o ginásio do Mello Tênis Clube. A farra será iniciada às 19 horas, na base do traje esporte Dirigentes e associados dos clubes sediados na zona leopoldinense estão convidados para participar do acontecimento.

★ No CR Vasco da Gama começou a luta pela sucessão presidencial. Quanta gente desejosa de se promover. Somos de opinião que João Silva, atual presidente, deveria aceitar a reeleição para mais um mandato. Será ótimo para a tradicional agremiação.

RAPIDAS — Milton de Araujo tem oferecido ao quadro social do Guadalupe excelentes promoções. ◆ O Conjunto de Bob Marney vai tocar sábado próximo no Clube Federal do Rio de Janeiro. ◆ José Luís Velho, diretor-social do Riachuelo, voltou à estaca zero. ◆ Torneio de bilhar francês em disputa do troféu Mário César Cantinho é o que vai acontecer a partir de sábado próximo, no Clube Inapiario Metropolitano. ◆ Noite Portuguêsa é o que determina o calendário do Social Ramos Clube para a noite de sábado próximo, a partir das 23 horas. ◆ No Tijuca Tênis Clube, "Tragédia para Rir" é a peça que será encenada nas noites de sexta-feira e sábado próximos. Início do espetáculo às 21 horas ◆ Cinema é o que vai acontecer amanhã, às 21 horas, no Sírio e Libanês. Filme "Um Amor de Vizinho". ◆ Para a noite do dia 15 está sendo anunciado no Paquetá Iate Clube o baile do aniversariante do mês. Quem vai fornecer a música para as danças é o conjunto de Ribamar ◆ A partir de amanhã e até o dia 27 de julho, o Ginástico Português promoverá o I Salão de Belas Artes, na sede da av. Graça Aranha. ◆ O Departamento de Divulgação da Casa das Beiras está uma negação. Não funciona mesmo ◆ Amanhã solenidades de lançamento da pedra fundamental do ginásio do Olaria A.C ◆ No Vasco, Nélson Gonçalves continua fazendo fofoquinhas. ◆ Vem aí a III Noite do Diretor-Social.

WALTER RIZZO

Livros

Livro de Cabeceira do Homem n.º 3 — Seleção de autores — George Orwell — Marcel Aymé — Fernando Pessoa Ferreira — Paulo Francis (entrevistando Ylia Ehrenburg) — Dias Gomes — Madcelo Aguinaga — Gláuber Rocha — Carlos Heitor Cony — Luis Lôbo — Millor Fernandes — Alfredo Lôbo — Márcia Vasconcelos — Aldous Huxley — William Faulkner. 264 páginas — Capa de Doumié Rezende Spinola — Preço: 6,50 — Editôra Civilização Brasileira.

Segunda-feira falamos do Livro de Cabeceira da Mulher. Hoje falaremos do homem, lançado também bimensalmente, na mesma ocasião do outro. Entre os melhores artigos apresentados (concordamos com os editôres, quando dizem haver qualidade em excesso), há uma entrevista feita por Paulo Francis numa cidadezinha russa com o escritor soviético Ehrenburg. Gláuber Rocha escreve sôbre o cinema godardiano um artigo de iniciação do leigo e do entendido. O nome é "Você Gosta de Jean Luc Godard? Senão Está por Fora". Neste, Gláuber dá vazas ao seu gôsto cinematográfico, mostrando os meandros das atuais correntes de intelectuais de cinema. Há ainda um decálogo mostrando como você pode entender melhor os filmes de Godard. É um decálogo e mais um. Os tópicos são os seguintes:

1) Como não entrar no cinema com complexo de inferioridade; 2) Nem tanto nem tampouco; 3) Não se sinta um cineasta em potencial. Seja humilde; 4) Não pensar que cultura literária lhe dá condições para entender de cinema; 5) Não pense que bang-bang americano seja porcaria; 6) Godard não se julga gênio; 7) Aprenda a ler os filmes de Godard. Se sabe francês, melhor; 8) Godard, um realista; 9) Pese seus filmes, êle mostra que ninguém consegue viver organizado; 10) Godard é mais moderno que você, mas não confundi-lo com Roman Nouveau, pois Godard é pop, manja; 11) Não achar que Godard é arte pura ou bobagem semelhante. Não confundir inteligência com pretensão. Tudo isto e muito mais ainda por 6,50. É demais.

ORELHAS

Leon Eliachar assinou contrato com a Editôra Expressão e Cultura para a publicação de seu livro "O Homem ao Zero". Deverá ser lançado dentro de um mês. ★ Pela Difusão Européia do Livro acaba de aparecer, em tradução de José Artur Giannotti e Lupe Cotrim Garande, o pequeno mas soubstancioso livro do filósofo romeno-francês Lucien Goldmann, "Ciências Humanas e Filosofia". Goldmann representa uma das expressões mais categorizadas de marxismo ocidental. Neste seu trabalho ora publicado em nossa língua, êle sustenta interessante tese sôbre a relação entre o método dialético e as ciências do homem, particularmente a sociologia. ★ Luis Garcia, chefe de redação do "Estado de São Paulo" no Rio, leu de uma vez o romance "Quarup", de Antônio Calado, e não escondia sua satisfação, considerando-o acontecimento marcante no plano da ficção brasileira de todos os tempos. ★ A tradução dos poemas foi feita diretamente do russo pelos irmãos Augusto e Haroldo Campos, com o auxílio de Boris Schanaidermann. ★ Recorda-se, a propósito, que Stalin considerava Maiacovski o maior poeta da revolução bolchevista. E, embora Stalin não seja um modêlo de sensibilidade crítica, parece que neste caso êle estava com a razão. ★ "O Campo de Batalha Sou Eu" é o nome definitivo do último livro de Fausto Wolff, a sair, pela José Álvaro, em agôsto próximo. Seu "Acrobata" está esgotando.

CARLOS FREIRE

Ana Karina — O mundo em transe: Glauber Rocha apresenta Godard.

O encontro

MARCOS DE VASCONCELLOS

As antigas e amigas janelas

Há chegadas à janela e chegadas à janela. Eu hoje cheguei **muito** à janela; agudamente. E lá deixei-me ficar, vendo coisas, respirando o oxigênio bento do meu santo mato, ali em frente. E vi, à esquerda, os operários quebrando lanças para quebrar pedras; um duro ofício, exercido ali no Morro das Pedras Rolantes ou Rolling Stones Hill, como preferem os filhos do Otto, os ameaçados pelas ditas pedras, meus vizinhos companheiros.

Mas os operários lá estão, no morro agora plácido, batido de sol. De repente um estampido! Dinamite! O morro sobressalta-se, esfumaça, pedras esvoaçam e debandam numa revoada guerreira, atônita; instala-se o caos na quietude da manhã. Mas a paz logo retorna e tudo se amansa, como o Senhor é servido e eu também.

Lembrei-me da vez em que o Tião Mateiro — nosso guardião da mata e proficiente quebra-galhos — resolveu liquidar uma pedra que ameaçava a casa do Artur Lício, outro ilustre vizinho. Solução: dinamite! É evidente que Tião desconhecia inteiramente as particularidades do explosivo e exagerou na dose.

Nesse dia choveu pedra. Frustradíssimo, Tião telefona para Artur Lício, no escritório, participando o desfecho tempestuoso do tiro.

— Artur, acabei com a bicha, mas caíram umas pedrinhas no telhado do Rêgo.

— Que tamanho, Tião?

— Pedra à tôa. Assim do tamanho de uma jaca.

À direita, lá em cima como lhe convém, o Redentor, redimido. Está de costas voltadas para nós, aqui da Peri; mas Cristo não as tem e deve estar atento, reparando em nós, cuidando da minha vida já pelo meio.

Aqui mais perto, Átila, o Cão, persegue uma borboleta da qual é desafeto. A borboleta dá um come pela esquerda, outro pela direita, pára, recua, dá mil dribles simultâneos, aplica-lhe um lençol. Tome salame, cachorro! Depois faz o gol e se desinteressa do jôgo, indo farfalhar na quaresmeira que está uma beleza, assim em flor. Átila, o Cão, fica enrolado feito o Bigode, aquêle zagueiro que a gente sabe.

E vejo a mata, reparo nas boas ações dos bons operários das obras, os fios do poste, a presença de civilização lá da várzea, o ôlho d'água fazendo o seu milagrinho sem parar, os meus muros brancos que bem que andam precisando de uma caiação.

O poeta Murilo Mendes também tem o maior enternecimento **pelas** janelas. Certa vez, viu uma mulher na janela. Não resistiu e disse alto, épico, tonitruante, com impostação de sonêto:

— Meus parabéns, minha senhora! Permita-me cumprimentá-la! Que coisa linda e antiga u'a mulher à janela! Venha sempre à janela, minha senhora; à sua doce, sacrossanta e imortal janela!

E aplaudiu, batendo as palmas, demoradamente.

ARTES VISUAIS

Os fatos vão acontecendo no mundo, coisas importantes ocorrem e nós, preocupados com os problemas da nossa cotidianidade, não nos apercebemos mais da simultaneidade dos acontecimentos. Por isso, um giro sem as barreiras das fronteiras areja o ser humano.

Por exemplo, num pequeno povoado da Lorena, nas proximidades de Toul, foi elaborada uma **obra** primorosa, que interessa diretamente a milhões de pessoas, mais precisamente, a 500 milhões de muçulmanos.

Trata-se de uma redoma do mais puro cristal, que vai recobrir a Pedra Negra de Meca, objeto de veneração dos muçulmanos. O talhador é filho e neto de talhadores e foi descoberto por Abbas Ziad, que há dez anos percorria o mundo à procura de talhadores de cristal capazes de executar a difícil tarefa.

Nenhuma fábrica de cristal aceitava a tarefa, que lhes parecia impossível, tal a pureza exigida pelo rei Fayçal. Apenas Joseph Schneider, que tinha fama de dar ao cristal o brilho do diamante, aceitou a tarefa de construir uma redoma de 90cm de altura, com um diâmetro de 80cm na base e coroada de ouro.

●

Em Londres, inestimáveis tesouros de arte, conservados na Galeria Nacional da Grã-Bretanha, estão sendo protegidos contra os efeitos nocivos da luz por um nôvo sistema criado pelo Ministério das Obras Públicas.

Decidiu-se instalar o sistema depois que os cientistas da galeria avisaram que o excesso de luz poderia, com o passar dos anos, prejudicar as delicadas côres de trabalhos de Miguel Angelo, Leonardo da Vinci, Rafael, Corregio e outros mestres, cujos trabalhos estão expostos.

Os técnicos desenvolveram e instalaram tetos especiais, que eliminam a luz ultravioleta, e um sistema de venezianas de alumínio, controladas por fotocélulas, que automàticamente se fecham quando aumenta a luz natural e abrem-se quando ela dimini.

Nina Barr no seu atelier, em Petrópolis

●

Na sede da Sociedade Francesa de Fotografia o sr. André Jammes está apresentando uma série notável de documentos sôbre as origens da imagem (1839-1960), numa mostra com o nome de "Origens da Imagem Fotográfica".

Os documentos foram extraídos de abundantes arquivos da sociedade e da coleção particular do sr. Jammes, de fotografias antigas.

O período preparatório à invenção da fotografia é assinalado pela reprodução em heliografia, processo inventado por Niepce. Esta mostra demonstra o rápido impulso da fotografia e seu emprêgo nos mais variados domínios

●

PINGOS

O total de estreantes na IX Bienal é de 235. São Paulo apresenta 120 estreantes e a Guanabara, 56. ◆ A exposição de Nina Barr será prorrogada até dia 15. A mostra é na Barcinski. ◆ No Teatro João Caetano, exposição dos 50 anos de vida artística de Procópio Ferreira. ◆ Muito visitada a exposição de Nogueira da Gama na G-4. Apesar do sucesso, Nogueira da Gama não interrompeu suas dez horas de trabalho diário. ◆ Gérson de Sousa, apressado, caminhava pela praça General Osório. ◆ Os artistas plásticos continuam indecisos em mandar trabalhos para o salão do pequeno quadro. Acontece que, numa norma pouco religiosa, a galeria fica com os trabalhos. Que maneira de ganhar dinheiro...

JACOB KLINTOWITZ

Roteiro da Semana

CINEMA

A Pelmex está apresentando "Espionagem, uísque e vodca", com as irmãs Pili e Mili, no Império.

PAPAI, VOCÊ FOI UM HERÓI?, com James Coburn, Giovanna Ralli e Sérgio Fantoni, dirigidos pelo correto Blake Edwards, numa comédia sôbre a ocupação americana na Itália durante a Segunda Guerra. Recomendamos. No Bruni Flamengo e Rio. Horário normal.

A BAÍA DA EMBOSCADA, com Hugh O'Brien, Mickey Rooney. Direção do desconhecido Ron Winston. Pelo **thriller**, não deve ser grande coisa. Guerra e chavões nas Filipinas. Somente para os mais ardorosos fãs do gênero. No Flórida, Scala, Royal, Britânia e Rosário. Em horário normal.

COMO RECHEAR UM BIQUINI, com Annette Funiccello, Brian Donlevy e atuação de Buster Keaton. Dirigidos por William Asher. Aventuras nas praias da Flórida. Iê-iê-iê. Comédia indigesta, que sòmente Keaton poderá salvar. Bruni Ipanema, Art Tijuca, Art Madureira e Paris Palace. Horário normal.

O CIRCO AO REDOR DO MUNDO, narrado por Don Ameche. Dirigido por Gilbert Gates. Reportagem dos maiores shows circenses. Exclusivamente para as crianças. No Vitória, Roxy e Tijuca. Horário normal.

ESPIONAGEM, UÍSQUE E VODCA, direção de Fernando Palácios (?), com Pierre Doris e Milli. Russos, americanos no superexplorado tema de espionagem. Todo mundo desconhecido. Tudo muito mal feito. No Império. 3, 5, 7, 9 h.

ARIZONA COLT, de Michelle Lupo, com Giulliano Gemma e Corine Marchand. Não entendemos o que a atriz de "Cleo de 5 às 7" está fazendo neste **western** italiano iguais a todos os outros. Só para os fãs do gênero. Nos Cines Condor Copacabana, Plaza e Olinda. Horário normal.

EL GRECO, com Mel Ferrer e Rossa Schiaffino. Dirigidos por Luciano Salce. Como já dissemos, vale a vernissage. No Cinema Palácio, em horário normal.

O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS, de Pier Paolo Pasolini. Com atôres não profissionais. Aconselhamos a tôdas as platéias. Filme sério e realizado com grande dignidade. No Art Palácio Copacabana. Horário normal.

ALTA ESPIONAGEM, direção de Simon Sterling, com Georges Rivière e Bárbara Simmons. Mais espionagem. Não aconselhamos. No Ópera, Festival, Regência e São Pedro. Horário normal.

A SOMBRA DE UM GIGANTE, com Kirk Douglas, Senta Berger e Angie Dickinson. Dirigidos por Melville Shavelson. A guerra de libertação de Israel. Razoável descrição de fatos. Recomendamos. 1,20, 4, 6,40 e 9,20. Nos Cines Rian, Miramar e Carioca.

TOBRUCK, com Rock Hudson, George Peppard e Nigel Green. Judeus e inglêses sabotam Rommel no deserto. Muito movimento. Direção de Arthur Hiller muito desigual. A partir de quinta-feira, no Rian e Miramar. 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 h.

A VELHA DAMA INDIGNA, com Sylvie dirigida por René Allio no filme que ganhou a Gaivota de Ouro do 1.º (e provàvelmente único) Festival Internacional de Cinema. A melhor indicação da semana. No Paissandu, em horário de 4, 6, 8 horas (dias da semana) e 2, 4, 6, 8 e 10 horas (sábado e domingo).

EDUARDO NOVA MONTEIRO

TEATRO

★ **VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO**, revista de travesti, com Rogéria, produção independente. No Rival.

★ **PÕE TUDO NO NEGÓCIO**, revista produzida por Américo Leal, no Recreio.

★ **A PENA E A LEI**, de Ariano Suassuna, com Ilva Niño, Agildo Ribeiro, Rui Cavalcanti, Rafael de Carvalho e outros, produção do Grupo Visão, no Arena (Grupo Opinião) da Rua Siqueira Campos.

★ **MEIA VOLTA, VOU VER**, de Oduvaldo Viana Filho, com o autor, Odete Lara, Susana Morais, Maria Lúcia Dahl e Hugo Carvana, do Grupo Opinião, no Teatro de Bôlso.

★ **NEGRA MEOBEM**, de François Campeaux, com Lady Hilda, Raul da Mata, Maria Pompeu, José de Freitas e outros, produção do FTC, no Serrador.

★ **DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA**, de Plínio Marcos, com Nélson Xavier e Fauzi Arap, produção independente, no Teatro Nacional de Comédia.

★ **A MEGERA DOMADA**, de Shakespeare, com Marília Pêra, Luís Linhares, Gracindo Júnior e outros, no Arena (Grupo Opinião) da Rua Siqueira Campos, de segunda a sábado, às 16 horas. Produção GTC.

★ **BOA TARDE, EXCELENCIA**, de Sérgio Jackyman, com Nicete Bruno, Paulo Goulart e Lutero Dias, produção independente, no **Mesbla**.

★ **O ÔLHO AZUL DA FALECIDA**, de Joe Orton, com Rosita Tomás Lopes, Ítalo Rossi e outros, produção da CCC, no **Ginástico**.

★ **O SÉTIMO DIA**, de Ari Chen, com Lourdes Mayer, produção independente, no **João Caetano**.

★ **O CAVALO DESMAIADO**, de Françoise Sagan, com Márcia de Windsor, Henrique Martins e Laura Suarez, produção de Oscar Ornstein, no **Copacabana**.

★ **OS CORRUPTOS**, de Lillian Hellman, com Tônia Carrero, Paulo Gracindo, Célia Biar e outros, produção de Tônia Carrero, na **Maison de France**.

★ **A VOLTA AO LAR**, de Harold Pinter, com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ziembinski e outros, produção de Fernando Tôrres, no **Gláucio Gil**.

★ **QUERIDINHO**, de Charles Dyer, com Jardel Filho e Sérgio Viotti, produção de Martins Gonçalves, no **Princesa Isabel**.

★ **A ÚLCERA DE OURO**, comédia musical de Hélio Bloch, Roberto Menescal, Oscar de Castro Neves e Edino Krieger, com Marília Pêra, Augusto César, Ari Fontoura, Fábio Sabag e outros, produção do Grupo Santa Rosa, no **Santa Rosa**.

★ **O BOMBONZINHO**, de Viriato Correia, com elenco masculino fazendo papéis femininos, produção de Brigitte Blair, no **Miguel Lemos**, às 23 horas.

★ **VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO**, revista, com Colé e Silva Filho, produção independente, no **Carlos Gomes**.

★ **NO CARCARA DA VIDA**, de Edgar Moura, comédia musical nordestina, produção independente, no **Arena da Guanabara** (Largo da Carioca).

★ **O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS**, "De Brecht a Stanislaw Ponte Preta", com Milton Carneiro, Aldo de Maio e outros, no **Mini-Teatro** (Figueiredo Magalhães).

★ **EVTUCHENKO** (autobiografia), com Ricardo Bandeira, às segundas-feiras, às 21,30 horas, no **Mini-Teatro** (Figueiredo Magalhães).

★ **ÉDIPO-REI**, de Sófocles, direção de Flávio Rangel, com Paulo Autran, no **República**.

A Noite é Nossa

FERNANDO LOPES

Desde sábado a noite está bem melhor, obrigado

Jonas Moura, o bailarino que é um dos pontos altos de "Rio Zé Pereira".

★ O fim de semana, como os outros dias, vem sendo do Canecão, a nova coqueluche da cidade. Aos poucos as pequenas falhas vão sendo sanadas e tudo começa a caminhar tranqüilamente. Filas imensas formam-se desde cedo. O "couvert" está sendo cobrado à entrada e o serviço de garçons bem mais rápido. Uma das fortes armas da casa tem sido os preços, realmente moderados. Mas no final, pelo volume da freqüência, a casa fatura que é uma beleza. Um entendido em faturamentos noturnos afirmou que êste mês a casa chegará perto dos 300 milhões de cruzeiros velhos.

★ No sábado quem não teve sorte foi o Jirau. Pifou o ar refrigerado e a casa não funcionou, por determinação de Sérgio Cavalcânti. E convenhamos que uma casa da moda fechando num sábado o prejuízo não é pequeno. Mas tudo voltará ao normal ainda hoje ou amanhã, segundo os donos.

★ O Le Bateau estêve superlotado no fim de semana. Lá pelas tantas o porteiro não permitia o ingresso de mais ninguém, para felicidade do "maitre" Luís Pinto e do conde Castejás

★ Também o "golden-room" trabalhou com uma excelente freguesia, onde destacamos: sr. e sra. Celmar Padilha, engenheiro Hélio de Almeida, pela segunda vez, ministro Leonel Miranda, escritora Eneida, o ex-deputado José Pedroso, Ronaldo Xavier de Lima e sua linda espôsa, a eterna Miss Brasil, e a escritora Yael Dayan, que ora nos visita. Yael elogiou bastante "Rio Zé Pereira", principalmente a voz da cantora Elen de Lima, de quem levou alguns discos.

★ A feijoada do Antonio's começa a ser a mais procurada aos sábados. E tudo graças aos temperos do pernambucano Antônio e das atenções do pequenino Manolo. Lá estavam, entre outros: José Arce e Célio Pereira, homens de publicidade, Luís Fernando Freire, que hoje embarca para a Europa, Alberto Sued em mesa onde anotamos as irmãs Marinho, Jorge Vilar, o caricaturista Lan, Marli Rosário e Beni, Ricardo Calmon e sua elegante Teresa, Luís Jatobá e sua bonita Margô, Catulo de Paula e muitos outros.

★ Quem estreou como mamãe foi a bonita Monique Max. Chegou uma linda menina. ★ O casal Álvaro Pacheco recepcionou amigos para as devidas despedidas, pois embarca amanhã para uma circulada de 45 dias na Europa. Dizem que o editor lançará, em sua volta, uma revista mensal, com uma equipe de primeira.

★ Na pérgula do Copa o colunista Ibraim Sued conversava com Gilberto Amado e amigos. No barzinho, em mesa animada, estavam José Amádio, Orlandino Rocha, Hélio Dória, de Vitória, Álvaro Pacheco, Hermenegildo Cavalcânti, com sua linda filhinha, Catulo de Paula, Jorge Vilar, Alberto Sued, Fuad Nadruz, Pires do Rio e outros. O relações públicas Oscar Ornstein falando com todos. Na beira da piscina, com amigos, o maestro Sacha Rubin e seu filho Ted acabavam tranqüilamente com uma feijoada.

★ O advogado Sérgio Peterezzoni oferecendo um jantar aos amigos, com quitutes preparados por seu amigo, o compositor Luís Antônio. Tudo na bonita casa da Barra da Tijuca. ★ Miguel Gustavo, em noite de inspiração, compunha versos de improviso que dava gôsto a gente ouvir. Um dos homens mais queridos da noite.

★ Infelizmente não vai bem o movimento do Meia-Noite. Helena de Lima preocupada com a falta de público. Sòmente no sábado a casa teve algum movimento. ★ Muita gente voltando da porta do Rui Barbossa, em virtude de ter parado a temporada da cantora Eliana.

★ Everardo Guillon assumindo o cargo de relações públicas do Sarau e do Gaslinght. O môço merece e precisa começar a agir. No sábado o porteiro voltou uma mesa de dez pessoas. Quando o dono da casa soube saiu atrás dos fregueses, mas já era tarde demais. Ninguém quis voltar.

★ José Amádio estreando um carrinho nôvo, rumo a Teresópolis, onde tinha encontro com suas rosas. Eurmir Deodato, jovem pianista e arranjador, deverá seguir para os Estados Unidos, em companhia de Luís Bonfá. Será o responsável pela trilha musical de dois filmes americanos. ★ E morreu a artiz Vivian Leigh, famosa desde o filme "E o Vento Levou".

★ Hoje teremos a inauguração do Le Bilboquet, sob a direção de Léda Bastos. Dizem que é uma boate-boutique. O sujeito compra na entrada e paga na saída. Será em noite de gravata preta e estaremos presentes.

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

Houve uma briga séria no Canecão, felizmente contornada pelo serviço de segurança. ★ Vai indo mais ou menos o espetáculo do nôvo Pigalle. ★ Caubi Peixoto retonando às noites do Drink, depois de refeito da operação. Bem mais magro, porém cantando o fino. ★ O cozido do Álvaro's foi o mais procurado domingo, como sempre vem acontecendo. ★ O Nino superlotado na noite de domingo. ★ E tudo foi alegria no fim de semana para os donos da noite. O faturamento foi dos maiores dos últimos tempos. Todo mundo rindo feliz e torcendo para que o estado de coisas continue. Amém.

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

◆ Maristela Kubitschek Lucas Lopes nos contou, em recente jantar, que o papai JK teve uma festiva recepção na Paulicéia, num "souper" dos José Armando Afonseca, quando se encontrou com intelectuais, industriais e amigos do Planalto. JK voltará aos States em setembro próximo, pois tem na agenda cêrca de 8 temas a desenvolver em universidades e centros culturais.

◆ O embaixador do Ceilão, um entusiasta de nosso País, nos revelou que seu País tem uma excelente quota de olhos para o nosso Banco e que dentro em breve atenderá, com um grupo de técnicos, ao Instituto Benjamin Constant. O diplomata G. A. Fernando pretende, no próximo mês, dar um pulo no Nordeste e sentir de perto os seus progressos industriais.

◆ Depois de algum tempo afastado, reassumiu a presidência da Federação e do Centro de Comércio e dos Conselhos Regionais do SESC e SENAC o "big-shot" bandeirante Brasílio Machado Neto Em sua estada em Madri ficou entusiasmado com a habilitação profissional do espanhol e sua incessante procura no campo econômico. Sua reassunção foi comemorada num almôço no Jóquei SP.

◆ Regina Laura é um dos mais lindos brotos que circulam no Campestre da Guanabara e em outras agremiações do Estado. É filha do engenheiro e sra. Mavinel do Prado Sampaio e será uma das nossas debutantes dia 28, no Copa.

ROSEMARY de Carvalho, além do tipo de garôta intelectual é francamente da moda francesa. Acha que o brôto deve ser espontâneo e sincero em suas relações de amizade

GENTE JOVEM

Paula Maria Majors, no momento em Roma, nos enviando um belíssimo cartão postal. Chegará no princípio de agôsto. ✱ Rosalina Cardoso de Freitas na piscina do Caiçaras com um grupo de amigos. No momento, ela faz o científico, estuda francês na Aliança e ainda tem um tempinho para dedicar-se à pintura. ✱ Tânia Barcelos Veiga de Freitas se dedicando de corpo e alma ao "ballet". Ela é aluna de Léda Iuqui. ✱ No Country, no bar: Risoleta Medrado Cruz, Henriqueta Lúcia da Costa Gomes, Marilena Bualz Cardoso, Vera Maria Joppert Carneiro de Mendonça e Helena Maria Veiga Cabral. Papos e mais papos no index. ✱ Maria Elizabeth Krebs seguindo para o sul, a fim de rever parentes gaúchos. Demorará apenas uns 15 dias. ✱ Passando suas férias no Rio a ex-debutante Anne Carol Tuthill, filha do embaixador dos Estados Unidos e sra. John Tuthill. Iremos revê-la dentro de poucos dias. ✱ BRÔTO DO DIA — Rosemary de Carvalho, filha do comerciante e sra. Homero de Carvalho, com 15 anos, carioca de Copacabana, de olhos e cabelos castanhos. Estuda no científico do Pedro II. Pratica natação no Piraquê. Seu esporte favorito é o boliche. Toca piano e fala muito bem francês e inglês. Gostou imenso da peça teatral "Orquídeas para Cláudia". Pretende estudar mais, viajar mundo afora e, depois, quem sabe... casar. Revelou-nos que está entusiasmada em debutar no Copa, na noitada de 28 de outubro, com um grupo de amigas cariocas. Da nova geração, é, sem dúvida alguma, uma das mais bonitas e pode ser vista nos finais de semana dando "show" de elegância em tardes do Iate e da Hípica.

Shanna, o morenão que mudou de nome

JORGE VILLAR

SHANNA gosta de ver seu retrato nos jornais

Sério e com voz pausada o funcionário chamou o primeiro da fila: Sr. Oldenir Rodrigues! E minutos após dizia aborrecido à uma morena das mais lindas que insistia em levantar o dedinho a sua frente: Menina, aguarde a sua vez!

— Mas "seu" môço...

— O sr. Oldenir! — repetia quase colérico .

E a moreninha de dedinho bonito e perninhas à mostra (já se ensaiava o uso da mini-saia) tentando explicar:

— Môço, Oldenir sou eu mesmo!

Daí em diante decidiu tornar-se Shanna. E é assim que atende aos chamados e é assim que os leitores vão conhecê-la:

— Não sei o que deu em meus pais para escolherem Oldenir. Em todos os lugares sou confundida com homem e é uma luta para explicar que sou eu o sr. Oldenir...

— Comecei cedo na vida artística, mesmo porque não poderia ter começado há mais tempo. A não ser que trabalhasse como vedeta no jardim de infância. E era proibido...

— O que mais aborrece ao trabalhar em boates é esperar a hora do início do espetáculo. Começa sempre no dia seguinte, isto é, depois da meia-noite...

— Quando os admiradores mandam dizer que estão na porta dos fundos esperando, a gente pensa logo em briga, pois o noivo nem sempre está bem humorado. E aí é briguinha lá pras bandas do Fiorentina.

— Um capítulo de novela, para gravar, demora quase uma novela inteira na vida da gente. Mas gosto de trabalhar. Agora estou com Anastácia, a mulher que dizem não ter destino. Mas a estrêla Leila Diniz, tem um destino artístico que é uma beleza...

— Todo mundo deve pensar em casamento. Só que os rapazes nem sempre pensam assim e a gente fica pra titia. Tôdas contra a vontade...

— Um camarim de boate é quase como o plenário da ONU. Todos falam e quase sempre não se entendem. A guerrinha é de roer...

— Homem bonito é aquêle que nós achamos e não aquêles que pensam que são. Há diferença, sim senhores...

— Comecei minha carreira com Carlos Machado e agora estou cantando o Zé Pereira, no "golden-room".

— A grande vantagem dêsse espetáculo é que a gente só teve que decorar músicas e isso foi mais fácil. Gosto de alegria e boa vida. Mais da segunda...

— Dizem que sou bonita. Mas eu acho bonito mesmo é James Bond. E êle nem sabe disso.

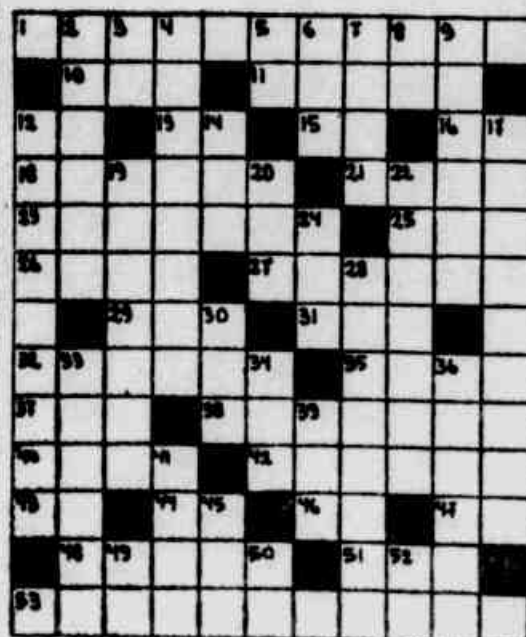
— Meu futuro a Deus pertence e como não o conheço pessoalmente não sei do que vai acontecer comigo.

— Gosto de olhar meu retrato no jornal e vou comprar uma porção de TI.

— E por aqui vou ficando. Se não gostaram da entrevista espero que gostem da foto, que é da IMAGE.

Palavras Cruzadas n.º 209

SANTOS ALVES

1	2	3	4		5	6	7	8	9	
■	10			■	11					■
12		■	13	14	■	15		■	16	17
18		19			20	■	21	22		
23						24	■	25		
26				■	27		28			
	■	29		30	■	31			■	
32	33				34	■	35		36	
37			■	38		39				
40			41	■	42					
43		■	44	45	■	46		■	47	
■	48	49			50	■	51	52		■
53										

HORIZONTAIS

1 — Modo de escrever uma palavra com menos letras que as requeridas pelos sons e articulações que tem. 10 — Cidade da Holanda, no Brabante Setentrional; 11 — Amarrada; 12 — O resto; 13 — Instrumento agrícola; 15 — Cabo do Canadá; 16 — Símbolo do escândio; 18 — Nódoa de líquido entornado; 21 — Canoa de casca de madeira; 23 — Aquela que discursa; 25 — Águia muito grande; 26 — Consagração; 27 — Retardamento; 29 — Nome p. feminino; 31 — Cidade do Egito, às margens do Nilo; 32 — Remara; 35 — Povoação da Nova Guiné; 37 — Catinga; 38 — Estão filiados (num partido); 40 — Instrumento indígena de percussão; 42 — Palmeira do Brasil; 43 — Terminação dos álcoois; 44 — Símbolo do boro; 46 — Medida japonesa de extensão; 47 — Rio do Estado do Amazonas; 48 — Porção de fios dobrados; 51 — Acesso; 53 — Em forma de sapato.

VERTICAIS

2 — Idealizara; 3 — Abrev. de réis (moeda); 4 — Planta cuja fôlha é ensiforme; 5 — Caminhava; 6 — Divisão de peça teatral; 7 — Desequilíbrio mental. 8 — Antigo reino do Indostão; 9 — Sinais, vestígios; 12 — (Quím.) Sal formado pelo ácido alofânico; 14 — Milho torrado; 17 — Perturbação das faculdades morais; 19 — Abrigo para o gado (pl.); 20 — Constelação austral; 22 — Fécula alimentícia que se extrai do rizoma de algumas amomáceas; 24 — Divindade egípcia, representava o ocaso do Sol; 28 — Ressuscitado; 30 — Rio do Canadá, na província de Saskatchewan; 33 — Sossega; 34 — Espíritos benéficos para os Iacutos da Sibéria; 36 — Ofertariam; 39 — Lareira; 41 — Demônio ou gênio do mal, entre os bagobos de Mindanao; 45 — Composição poética; 49 — (Ant.) Êle; 50 — Queixa; 52 — Sair.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 208) — HOR.: Bacanália — As — Adora — Tá — Apa — Amor — Sustai — Nadar — Caros — Areca — — Ort — Om — Amora — Ao — Nós — Elite — Adiam — Alude — Dorsos — Aral — Ras — Ri — Sarar — Pá — Atamarado. VER.: Ba — Cá — Ada — Nops — Araucária — Lá — A.T. — Abandonador — Aristotélia — Moda — Atro — Má — Rara — Sá — Aora — Rememoram — Col — Modo — Atla — Siri — Euro — Às — Dá — Sara — Sar — Ia — Sá — Ra — Pó.

NA BASE DO RELÓGIO

Fiapo com o melhor tempo para o GP

OSCAR GRIFFITHS

Marcas fracas foram anotadas nos trabalhos para as corridas de sábado e domingo próximos. Exceção de meia dúzia, o resto foi na base do medíocre. As raias continuam "agarrando" muito, prejudicando os trabalhos. Para o Grande Prêmio 16 de Julho foram anotados os exercícios de Seymour, Gê, Fiapo, Deado e Duraque. Mestre Juca, como quase todos os animais de Pedrosa, e Duraque tiraram prova no escuro. Seymour, no freio de Portilho, floreou os 2.400 em 165", com 140" para a derradeira volta e 109" a milha, terminando com boas reservas, e marcando 14"3/5 nos duzentos finais; Fiapo, conduzido pelo Adálton, assinalou 141", com 108" na milha, arrematando a puro galope e mostrando esplêndida forma; Deado, no bridão de Juquinha Correia, deu um carreirão em mais de 146" para os 2.040, fazendo todo o percurso pelo centro da cancha e visivelmente contrariado; Gê, com J. Sousa, assinalou 140", correndo bem, e anotando 108" na milha e 14" para os últimos duzentos, e Tajar, no govêrno de J. Borja, 140", com 108"2/5 nos 1.600,

IGARUAMA AGRADOU

Apesar de ter marcado 102" para os 1.500, Igaruama deixou boa impressão no arremate. Terminou com inteira facilidade e sem ser apurada pelo Machadinho, que deverá conduzi-la no primeiro páreo de sábado; Aranée, no freio de Júlio Reis, trabalhou apenas 1.200, marcando 80", num bom exercício pois fêz todo o percurso pelo miolo da raia e sem fazer fôrça; Elmira, no freio de Osiel Fraga, anotou 102", terminando ajustada, e Mariú, com J. Borja, 1.400 em 97", arrematando sem muitas reservas e em mais de 15" para os últimos duzentos.

EGIS E QUAIAPÁ

Os exercícios de Egis e Quaiapá figuram entre os melhores da semana. O tordilho deixou lisonjeira impressão, mostrando ótima forma. Trabalhou, no freio de Paulinho Alves, em 164" nos 2.400, assinalando 141"3/5 na volta fechada e 108"3/5 os 1.600 terminando com ação desenvolta e com 13" cravados para os últimos duzentos. Quaiapá, no bridão de J. Borja, assinalou 138"2/5 para os últimos 2.040, com 107"3/5 a milha, registrando 14" nos duzentos Arrematou ajustado, mas correspondendo plenamente. Foi muito bom trabalho e a melhor marca na distância; Blue Sea, com Levi Correia, registrou 142", finalizando com poucas sobras; Despacho, vindo da milha, anotou 93"3/5 nos 1.400, agradando bastante, pois assinalou 13"2/5 nos últimos duzentos; Al-Jabar, dirigido pelo Brizola, registrou 151", floreando largo e sem preocupação de tempo, e Cantilever, na manhã de ontem, trabalhou no freio de Osiel Fraga, de milha a milha, em 138"2/5, com 107"2/5 para os primeiros 1.600, arrematando em 14"3/5.

PROVA ESPECIAL

Muito bom o trabalho de La Française. Não pela marca — 107"2/5 nos 1.600 — mas pela maneira como finalizou: a puro galope e zombando de um companheiro. A tordilha fêz todo o percurso por fora e com o J. Pinto muito quieto em seu dorso; Gava, no freio de J. Brizola, também impressionou com 106", saindo bem devagar, a ponto de passar os primeiros 1.000 em quase 68", e ajustada apenas nos últimos 600, que foram percorridos em 38"3/5, tempo excepcional, principalmente se levarmos em conta que a raia estava "agarrando" muito e ela vinha de longa distância: Fairy Flower, conduzida pelo F Maia, deu um carreirão nos 1.500 em 102", completando a reta em 41" e os 200 em 14"2/5; Freeness, com Machadinho, galopou em 110" para os 1.600, e Fariséa, de Júlio Reis, 107", agradando em cheio, pois arrematou com esplêndida desenvoltura.

HEMATITA DE CARREIRÃO

Muito suave o trabalho de Hematita: 1.300 em 89", floreando largo desde o pulo de partida. Arrematou com rara facilidade e com o J. Marinho a fazer fôrça para contê-la; Cláudia, no bridão de L. Carlos, registrou 93"3/5 nos 1.400, perdendo para Bugatti, que no pulo de partida concedeu pequena vantagem; Goga, com lad, assinalou 87"3/5 nos 1.300, correndo firme; Leer, com Manoel Henrique registrou 88" sem agradar muito; Majô deu um carreirão em 102" para os 1.500; Full-Cry, no freio de Ricardo, assinalou 111", impressionando pela extrema facilidade; Lord Cedro, com Dario, baixou para 110", galopando alegremente pela cêrca externa; Quatrin, com Pouca Roupa, assinalou 101" nos 1.500, terminando ajustado; Barquito, no bridão de J. Pinto, 108" a milha, impressionando lisonjeiramente, e Usurpador, conduzido pelo Adálton, 1.500 em 102", correndo firme e com 13"2/5 nos últimos duzentos metros.

FUCO EM 1.400

Fuco, apesar de estar alistado em 1.600, trabalhou sòmente 1.400, o que poderá influir na sua produção. Mas chegou esplêndidamente, numa das melhores marcas da semana: 93"2/5, com arremate de 13"3/5; Ragamuffin, na direção de Pouca Roupa, não convenceu com 89", muito apurado; Mastro, com J. Brizola, assinalou 107", levando a melhor sôbre um tordilho ainda inédito, recentemente importado do turfe gaúcho: Good-Lookin, com Machadinho, chegou em 86" e linhas para os 1.300, agarrado com Geiser, êste no govêrno de S. Guedes; Tigres com Júlio Reis, arrematou esplêndidamente em 80" cravados nos 1.200; Palpite Infeliz, com Ricardo, trabalhou 1.300 na base do galope alegre, em 88", e Nastro deu boa demonstração com 65"2/5 para o quilômetro, arrematando com tudo, mas com galões vistosos.

SILÊNCIO MELHOROU

Silêncio continua progredindo e aos poucos volta à forma antiga. Trabalhou 1.300 em 85" cravados, finalizando em 13" justos, ajustado sòmente no final; Fox-Trot, conduzido pelo F. Estêves derrotou Flaneur, êste com S. M. Cruz, em 85"2/5, terminando com tudo; Albião no freio de Lelé, assinalou 88"2/5, arrematando regularmente; Fronton de Paulo Alves, chegou mal em 87"3/5, e Hippo, 89" saindo e chegando na mesma toada.

Boa partida de Deléu nos 600 metros da reta: 37"2/5

Deleu, um dos favoritos do terceiro páreo de amanhã, realizou o melhor apronto de ontem, marcando 37"1/5 para os 600 metros, ajustado sòmente nos derradeiros duzentos metros, percorridos em 13" cravados. O pilotado de Pouca Roupa deixou ótima impressão e mostrou condições de derrotar Guardi, Bigurrilho e Cuidado, o primeiro com apronto de 39" sem fazer fôrça, e Cuidado com 40" para os mesmos 600, mas muito apurado pelo Oraci Cardoso. Bigurrilho chegou muito firme em 23" justos para os 360 fazendo todo o percurso por fora e contido pelo Mauro Carvalho. Czar, também alistado na prova, cravou 45" nos 700 mas arrematou sem ação mostrando pouco estado para enfrentar Deleu e os outros. O próprio Dario Moreira não gostou muito da partida, frisando que o tordilho só tem chance pela fraqueza da turma.

Cambroeira e Arnagot, até ontem favoritos da milha do quarto páreo, não deverão ser apresentados. É que tanto o cavalo como a égua sentiram depois dos aprontos. Cambroeira, que registrou 38"2/5 a puro galope, nos 600, voltou capengando, enquanto Arnagot sentiu feio de um casco. A melhor partida da carreira foi realizada pelo Elogio, que cravou 53" nos 800, correndo com inteira facilidade. London Tower, conduzido pelo Mauro Carvalho, surpreendeu com tempo igual arrematando muito firme e mostrando grandes progressos em sua forma.

Eis os aprontos anotados para a corrida de amanhã:

1.º Páreo: Judex, Lad, 700 em 46"3/5; Resgate, Mauro Carvalho, 600 em 39"; Nagib, Lad, 600 em 40". 2.º Páreo: Espalha Brasas, Machadinho, 600 em 38"2/5; El Califa, Adálton, 700 em 46"2/5; Kimimo, Mauro Carvalho, 600 em 39". 3.º Páreo: Guardi, Júlio Reis, 600 em 39"1/5; Deléu, Pouca Roupa, 600 em 37"1/5; Czar, Dario, 700 em 45"; Cuidado, Oraci, 600 em 40". 4.º Páreo: Cambroeira, 600 em 38"2/5; Fass-Bier, Osiel Fraga, 700 em 46"; London Tower, Mauro Carvalho, 800 em 53"; Elogio, Orac., 800 em 53" e Happy Wind, Machadinho, 700 em 45"2/5. 5.º Páreo: Beija-Flor, Machadinho, 600 em 38"2/5; El Siroco, Oraci, 700 em 46"2/5; Natal, Caminha, 360 em 23"; Nurmi, Lad., 600 em 39", e Grajaú, Brizola, 600 em 39"2/5. 6.º Páreo: Osogada, Levi Correia, 360 em 22"; Floraninha, Tinoco, 360 em 22"2/5; Sana-Mine, Osiel Fraga, 360 em 22"; Raure, Adálton, 360 em 22"2/5, e Ana Maria, M. Alves, 600 em 38"3/5. 7.º Páreo: Bojudo, Osiel Fraga, 800 em 56"; Ellicot, Santana, 800 em 53"; Digrafo, Ricardo, 800 em 52"3/5; Nimbo, Júlio Reis, 800 em 55", e Aventureiro, Diniz, 600 em 39". 8.º Páreo: Gold Express, Machadinho, 600 em 38"2/5; Stand-Pine, Mauro Carvalho, 600, reta oposta, em 36"; Yucatan, S. M. Cruz e Fachê, Moreno, 360 em 23".

MONTARIAS PARA AMANHÃ

1.º PAREO — As 20,00 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00 — Amadores

	Cavalo, jóquei	Kg
1—1	Isquion, J. M. Aragão	65
2—2	Judex, E.P. Ferreira	62
3	Homel, P. Costa Neto	63
3—4	Resgate, A. Orciuolli	60
5	D. Bleu, L.M. Pereira	56
4—6	Nagib, H. Pessoa	57
7	Sorridente, n.c.	58

2.º PAREO — As 20.30 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.000.00

	Cavalo, jóquei	Kg
1—1	Quenal, J. Reis	57
2	Carabranca, R. Carmo	53
2—3	U. Street, J. Pedro F.º	57
4	E. Brasas, J. Machado	52
3—5	Pleno, A. Ramos	57
6	El Califa, A. Santos	52
4—7	Kimino, M. Carvalho	53
8	Quantilo, n.c.	55

3.º PAREO — As 21.00 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.000.00

	Cavalo, jóquei	Kg
1—1	Guardi, J. Reis	56
2	Levitico, J. Borja	51
2—3	Deleu, J. Pedro F.º	57
4	Czar, D. Moreira	55
3—5	Bigurrilho, M. Carva	54
6	Usineiro, L. Corrêa	54
4—7	Cuidado, O. Cardoso	54
8	Ural, R. Carmo	51

4.º PAREO — As 21.30 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.000,00

	Cavalo, jóquei	Kg
1—1	Arnagot, J. Pedro F.º	54
2	Hepatan, L. Carlos	55
2—3	Cambroeira, A. Marçal	56
4	Platter, S. M. Cruz	57
3—5	Altalin, F. Maia	55
"	Fass-Bier, O. F. Silva	56
6	L. Tower, M. Carvalho	58
4—7	Elogio, O. Cardoso	55
8	H. Wind, J. Machado	54
9	Leizo, J. Paiva	56

5.º PAREO — As 22,05 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.200,00

	Cavalo, jóquei	Kg
1—1	Beija-Flor, J. Mach.	58
2	Ho-Nam, J. Reis	58
3	Guarapema, A. Rica	58
2—4	El Sirocco, O. Cardoso	58
"	Larghetto, R. Carmo	58
5	D. Romeu, J. Pe F.º	58
3—6	Natal, A. M. Caminha	58
7	Al Prince, O.F. Silva	58
8	Nurmi, H. Vascon.	58
4—9	Saint Denis, F. Mene	58
10	Tangará, M. Carvalho	58
11	Grajaú, J. Brizola	58

6.º PAREO — As 22.35 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.000.00 betting

	Cavalo, jóquei	Kg
1—	Fair Miss, A. Ricardo	58
2	Osogada, L. Corrêa	55
3	Precavida, J. Machado	53
2—4	Emenda, A. Lins	58
5	Floraninha, J. Tinoco	52
6	Quamásia, J. Borja	54
3—7	S. Mine, O. F. Silva	51
8	Trempe, A. Machado	51
9	F. City, J.B. Paulielo	51
11	Paimos, n correrá	51
4-10	Raure, A. Santos	54
12	Ana Maria, M. Alves	51

7.º PAREO — As 23.05 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.000.00 betting

	Cavalo, jóquei	Kg
1—1	Biscainho, A. Ramos	54
2	Pinheiral, H. Vascon.	56
2—3	Bojudo, O. F. Silva	55
4	Macón, A.M. Caminha	54
3—5	Ellicott, J. Santana	56
6	Digrafo, A. Ricardo	53
7	M. Sampaulina, R. Car	52
4—8	Nimbo, J. Reis	56
9	Aventureiro, J. Dinis	58
10	Sorridente, J. Quinta	58

8.º PAREO — As 23.35 horas — 1.000 metros — NCr$ 1.000.00 betting

	Cavalo, jóquei	Kg
1—1	Gereré, R. Carmo	58
2	Payaso, O. Cardoso	57
3	G. Express, J. Mach.	55
2—4	M. Teu, J. Pedro F.º	56
5	Can Can, O. F. Silva	57
6	S. Pipe, M. Carvalho	55
3—7	Yucatan, S. M. Cruz	58
"	Fachê, D. Moreno	56
8	Dampier, P. Fernandes	58
4—9	Atabor, J. Santos	56
10	Orcin*ill, A.M. Caminha	58
11	Fogaréu, W. Machado	51
12	Sapa, D. F. Santana	55

PROGRAMA PARA SÁBADO

1.º PAREO — As 13.30 h — 1.500 metros — NCr$ 2.000,00

	Cavalo		Kg
1—1	Quedulce	6	56
2	Elvette	+	56
2—3	Igaruama	1	56
4	Aranée	2	56
3—5	Heráldica	3	56
6	Mariú	+	56
4—7	Elmira	4	56
8	Faraina	5	56

2.º PAREO — As 14.00 h — 2.400 metros — NCr$ 1.200,00 — (GRAMA) —

	Cavalo		Kg
1—1	Al-Jabbar	1	56
2	Styx	3	52
2—3	Egis	2	56
4	Egon	+	54
3—5	Blue Sea	+	50
6	Quaiapá	+	50
4—7	Fiel	+	52
"	Cantilever	+	50
8	Despacho	+	55

3.º PAREO — As 14,30 h — 1.600 metros — NCr$ 1.600,00 — (GRAMA) —

	Cavalo		Kg
1—1	Gurund	4	57
2	Taarup	+	57
2—3	Allate	2	57
4	Eremita	+	57
3—5	Embalo	3	57
6	El Capitan	+	57
4—7	Escol	1	57
8	Mambrum	5	57

4.º PAREO — As 15.00 h — 1.200 metros — NCr$ 1.200.00 — (GRAMA) —

	Cavalo		Kg
1—1	Beaurevers	9	56
2	Arablue	3	54
3	Caudilho	4	52
2—4	Talamã	11	56
5	La Gerçone	+	54
6	Macanudo	2	56
3—7	Kirinéa	1	54
"	Kiriaki	6	54
8	Himation	6	54
9	Salvatore	5	56
4-10	Manield	8	58
11	Kako	+	56
12	Quaia	+	54
13	Panambi	10	54

5.º PAREO — As 15.35 h — 1.600 metros — NCr$ 1.600,00 (Prova Especial) — (GRAMA)

	Cavalo		Kg
1—1	La Française	+	55
2	Nouvelle Vague	5	50
2—3	Clair de Lune	4	57
4	Solderã	+	52
3—5	Freeness	6	56
"	Fairy Flower	3	56
6	Salom	+	54
4—7	Fariséa	2	50
8	Tabatina	+	50
9	Gava	1	47

6.º PAREO — As 16.10 h — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00

	Cavalo		Kg
1—1	Negromancie	2	57
2	Goga	4	57
2—3	Hematita	+	57
4	Claudia	+	57
3—5	Ixia	+	57
6	Leer	+	57
4—7	Quiromante	1	57
8	Candy Queen	3	57

7.º PAREO — As 16,45 h — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 — (BETTING) —

	Cavalo		Kg
1—1	Patchouly	3	57
"	Pichuri	+	57
2	Hanover	+	57
2—3	Naramir	9	57
4	Cantagalo	+	57
5	Sorriso	+	57
6	Leão de Bagé	8	57
3—7	Arminho	2	57
8	Don Risco	5	57
9	Gaillard	10	57
10	Gravatá	11	57
4-11	Town	6	57
12	El Zig	4	57
13	Gorino	7	57
14	Atenon	1	57

8.º PAREO — As 17.20 h — 1.600 metros — NCr$ 1.000,00 (VARIANTE) — (BETTING)

	Cavalo		Kg
1—1	Jangadeiro	3	58
2	Enibu	+	57
3	Jazida	+	48
2—4	Cobiçada	+	56
5	Conde Z.	+	52
6	Chaleco	+	52
3—7	Clericato	+	55
8	Falconet	+	52
9	Homel	+	55
4-10	Majô	+	52
11	Majeste	+	58
12	Carabranca	1	53

9.º PAREO — As 17.55 h — 1.600 metros — NCr$ 1.000,00 (VARIANTE) — (BETTING)

	Cavalo		Kg
1—1	Estuário	+	55
2	Full-Cry	1	55
3	Quatrin	1	55
2—4	Alfredo	+	54
5	Descanso	+	51
6	Quaiapá	+	50
3—7	Usurpador	+	57
8	Lord Cedro	+	58
9	Barquito	+	52
4-10	Quick Brown	+	52
11	Arkepan	+	56
12	Xilógrafo	+	54
13	Quenal	+	57

DIVERSÕES

A seleção da esperança (5)

De LUIZ FERNANDO

Regressa a seleção brasileira. O Caravelle deixou Montevidéu num belo domingo, quando o sol brilhou desde cedo. No avião, a chefia combina que em Pôrto Alegre. Everaldo, Sadi, Alcindo, Wolmir e Altemir descem com a Taça para receber os aplausos dos gaúchos. Em São Paulo, é a vez de Félix, Dias, Jurandir, Paes, Ivair e Clóvis, enquanto no Rio (Galeão) Paulo Borges, Edu e Mário desembarcam segurando o enorme troféu, que é quase do tomanho de Edu.

O presidente João Havelange dá as boas vindas e cada qual ruma para o seu lar. Está desfeita a "seleção da esperança".

Aymoré Moreira já tirou suas conclusões e vem esta semana entregar seu relatório. Dirá entre outras coisas que o Brasil começa a enveredar pelo caminho certo, mas é preciso dedicar-se principalmente ao trabalho físico de cada jogador. Aymoré constatou num grupo de 20 jogadores, que muitos sentiam o esfôrço em apenas 10 minutos de individual. Maior exemplo: o goleiro Raul, do Cruzeiro, que não conseguia acompanhar o ritmo dos gaúchos e paulistas, bem melhores fisicamente que os cariocas e mineiros.

Aymoré estudou os jogadores um a um e chegou à conclusão de que dos 11 titulares da última partida, Félix, Jurandir, Dias, Sadi, Natal e Paulo Borges e ainda Piazza, devem ser chamados outra vez para a seleção, porque são jogadores com espírito de equipe, tècnicamente úteis e sem vícios. Restrições a Tostão e Dirceu Lopes. O primeiro, com problemas psicológicos dentro de sua própria equipe, o Cruzeiro, não vem rendendo 50% do que mostrou no ano passado, quando fêz jus à convocação para o mundial na Inglaterra. Dirceu Lopes, muito bom para campo sêco, mas se apaga num gramado enlameado e pesado, além do mais, com o vício de correr demasiadamente em campo com a bola, sem dosar energias, mas ainda é um jogador em ascensão.

Os que devem ser outra vez chamados: Félix, um goleiro de categoria, que só tem um defeito (pode-se corrigir) de sair do gol para rebater um pouco fraco; Jurandir, autêntico leão que cresce à medida que aumenta a responsabilidade de um quadro. Sai fácil do chão, chegando a ultrapassar à altura de 1,80 m, comprovado em treinos; Dias, o mais regular jogador da seleção nos três jogos, como quarto-zagueiro, excelente na marcação, antecipações e cobertura; Sadi, a maior revelação que a Copa Rio Branco mostrou. Um futuro Nílton Santos que sabe desarmar, passa bem e sai jogando sem errar um passe; Piazza, autêntico líder dentro e fora do campo Um senhor capitão de equipe e como jogador atua indistintamente destruindo e apoiando; Paulo Borges, o ponta-de-lança ideal para servir de companheiro de Pelé ou outro jogador Muito veloz, bate bem com as duas pernas e segundo o relatório de Aymoré, tem que jogar pelo comando onde pode trabalhar mais. Na ponta, não tem grande terreno para progredir

O técnico citará também Paes e Everaldo como elementos que futuramente poderão ser aproveitados, com restrições, sendo que Everaldo jogou deslocado na lateral-direita mas deve aprimorar-se na zaga lateral-esquerda; Natal, um elemento valente que joga sempre em benefício do conjunto. Quanto aos demais, sem categoria para integrar um selecionado.

Aymoré Moreria cita que a CBD deve procurar fazer uma verificação periódica nos clubes, em todos os grandes centros do futebol brasileiro, principalmente Rio, São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul e Pernambuco, para mensalmente conhecer-se os que se revelam. Os próprios treinadores de todos os clubes devem comunicar-se com Aymoré e a CBD indicando os valôres novos.

O médico Lídio Toledo dirá que os gaúchos e paulistas se apresentam atualmente em melhores condições de saúde. Citará que esta seleção não lhe deu o menor trabalho, pois os profissionais foram excelentes, sem vícios e manhas. Haja vista que apenas uma vez entrou em campo para atender um jogador: o goleiro Félix, que no segundo encontro, jogaram-lhe areia nos olhos.

Do que observou no Rio Grande do Sul, o Departamento Médico do Grêmio está muitos furos acima dos grandes clubes cariocas, pois existe até um dietista. De todos os aparelhos modernos que existem num Vasco, Flamengo, Fluminense, Botafogo, América e Bangu, no Sul há em maior escala.

Apontará os contatos que manteve com os médicos gaúchos e uruguaios, principalmente em Montevidéu, onde assistia a diversas intervenções cirúrgicas, a convite do ex-médico do selecionado uruguaio, tomando ciência dos novos métodos de cura de lesões e fraturas que vêm sendo empregados na Europa.

O relatório do repórter (já entregue à CBD e ao chefe da delegação) diz entre outras coisas que jamais assistiu uma seleção brasileira com tanta disciplina e organização, em todos os seus setôres.

Em suma, é pena que êste selecionado só tenha feito três jogos e agora fique à espera de novas atividades. De qualquer maneira, a semente foi jogada com bom adubo e cabe à CBD orientar a futura seleção dentro dos princípios desta que ganhou a Copa Barão do Rio Branco com sucesso.

VASCO CONTRATA MANÉ SE GENTIL APROVAR

Garrincha quer jogar no Vasco e nesse sentido formulou um apêlo aos dirigentes, explicando que, devido aos treinos intensos que vem fazendo no Fluminense, em pouco tempo estará apto a voltar. "Seu" Mané recusa-se a pensar que esteja acabado para o futebol e afirma que poderá entrosar-se perfeitamente com Gentil Cardoso, com quem se dá muito bem. O presidente João Silva vai consultar o treinador para saber se Garrincha interessa.

O Vasco regressou ontem da Bolívia, onde ganhou dois jogos, trazendo o time com muita moral e pronto para a guerra da Taça Guanabara, segundo o técnico Gentil Cardoso. Gentil está convicto de que, agora, o time engrenou e ninguém mais segura o "Almirante".

Gentil desembarcou segurando uma enorme fruta, e disse ser "a maior laranja do mundo e que com ela irá ganhar dinheiro num programa de televisão". Elogiou Brito, Nei, Paulo Bim e Danilo Meneses, principalmente Brito, que deu um verdadeiro "show" para os bolivianos e agora é o batedor oficial de penalidades máximas, cobrando não com violência, mas segundo diz, com categoria, porque coloca no ângulo superior do goleiro.

Gentil admite, no entanto, a entrada de Jorge Luís e Oldair, nas laterais do time titular que estreará sábado contra o Fluminense, porém, assevera que nos treinos da semana terão que lutar muito contra Paquetá e Jorge Andrade, que corresponderam plenamente.

GUERRILHAS ASSUSTAM

O Vasco jogou em Santa Cruz de La Sierra, sob tensão nervosa, porque os jogadores eram informados que a 30 quilômetros havia guerrilhas. Disseram, porém, que o maior adversário foi o juiz boliviano que, no segundo jôgo, quando o Vasco venceu por 4x1 teve nada menos do que quatro gols anulados. A viagem transcorreu normalmente, embora cansativa na volta, porque tiveram que retornar num DC-3 de Santa Cruz a Corumbá e de Mato Grosso ao Santos Dumont, onde chegaram por volta das 18 horas num Convair.

A altitude não prejudicou o quadro, Santa Cruz de La Siera fica a 1.400 metros acima do nível do mar. Segundo o zagueiro Brito, o time como começou jogando o primeiro jôgo, terminou o segundo, num bom ritmo.

Garrincha treina no Fluminense pensando no Vasco

FOTO de (LUIZ PINTO)

César mantém o vínculo com o Flamengo

Paulistas vêm buscar Almir

O XV de Novembro de Piracicaba e o São Paulo prometeram mandar emissários ao Rio, hoje, para a compra do passe de Almir, ao mesmo tempo que o jogador está realmente proibido de freqüentar a Gávea — com exceção de quando desejar resolver sua situação. Ainda hoje, o advogado Clóvis Murilo Sahione de Araújo, vice-presidente de Relações Externas e responsável pelo Departamento Jurídico do clube, receberá das mãos do sr. Flávio Costa o dossiê do caso para uma ação na Justiça Desportiva, a fim de oficializar a suspensão do contrato do profissional, com a manutenção do vínculo.

César treinou no Flamengo e prometeu comparecer hoje com o seu primo, advogado Válter Castro, para, finalmente, assinar a documentação. Sua situação ainda não foi acertada ontem porque o texto da carta dava margem a duas interpretações e os NCr$ 10 mil adiantados poderiam, se o clube quisesse, pagar a quantia parcelada. Mas o Flamengo aceitou corrigir a carta e tudo ficou resolvido.

Eis o texto do documento a ser assinado pelo Flamengo e Palmeiras: "A Sociedade Esportiva Palmeiras, se adquirir o passe do atleta César Augusto da Silva Lemos, lhe fará um adiantamento de NCr$ 10 mil, em 31-12-67, por conta de um contrato que fará pelo prazo mínimo de um ano. Igualmente, o Flamengo, desde que seja do seu interêsse por ocasião da liberação, receberá um adiantamento de NCr$ 10 mil por conta de um contrato com prazo mínimo de um ano".

Um clube do interior de São Paulo prometeu comprar o passe de Valdomiro por NCr$ 40 mil. Ontem, o Flamengo vendeu ao Formiga de Minas os passes de Gilson, por NCr$ 8.500,00 e de Altair, por NCr$ 5 mil.

Botafogo dá xeque-mate ao meia Paulo César

Paulo César recebeu um xeque-mate do Botafogo, que estabeleceu um prazo até às 18 horas de hoje, para que o atacante aceite a proposta de NCr$ 40 mil de luvas e salários mensais de NCr$ 400, sob pena de levar o caso ao TJD. A conversação mantida, ontem, entre o advogado Dirceu Mendes, Paulo César e os dirigentes Gisto Toniato e Nei Cidade Palmeiro, resultou infrutífera em têrmos de acôrdo, porque o jogador pleiteava um aumento nas luvas e o Botafogo manteve-se irredutível.

Paulo César, após a reunião, mostrava-se irritado com seu defensor, chegando a afirmar que vai mudar de advogado, pois, anteriormente lhe dera plenos podêres para argumentar visando o aumento pretendido e, na hora precisa, os argumentos foram falhos, daí seu aborrecimento.

Enquanto isso, Zagalo dirigiu treino individual, cuja duração chegou aos 60 minutos, estando ausentes os jogadores Joel, Nei, Lula e Gérson, todos liberados pelo departamento médico, porém, sem constituírem problemas para o treinador, que terá fôrça máxima no jôgo de domingo, em Goiânia, contra o Vila Nova.

Zagalo marcou para hoje um treino de conjunto, durante o qual deverá pôr em prática um esquema que vem estudando para os jogos da Taça Guanabara.

Amanhã haverá nôvo individual e sexta-feira é dia de apronto, com os jogadores sendo liberados para se apresentarem na manhã de domingo, quando embarcarão rumo à má fama do Vila Nova, de quem se conta muita história. Os jogadores do América, por exemplo, falam até hoje da violência dessa equipe.

Wolney tenta comprar Almir mas dá meia-volta

O América chegou a se interessar por Almir e o sr. Wolney Braune tentou adquirir o seu passe, durante um contato telefônico com o vice-presidente de futebol Gunnar Goranson. Em face, porém, da transação ter gerado uma repercussão negativa entre conselheiros e beneméritos, o dirigente rubro acabou desistindo e deu a desculpa de que o Flamengo não quer negociar o atacante para clubes do Rio, quando, na verdade, o atestado liberatório poderá ser obtido pelo primeiro que chegar à Gávea com um cheque visado de NCr$ 25 mil.

Ao mesmo tempo em que o ambiente no América se mostrava agitado com a informação da compra de Almir gerando protestos devido ao cartaz de indisciplinado que o jogador desfruta, o sr Braune procurou novamente o sr. Goranson para dar última forma sôbre o assunto. Em seguida, tentou comprar o passe do lateral-esquerdo Leon por NCr$ 35 mil e mais o empréstimo gratuito de Amorim, até o fim do ano. O sr Gunnar Goranson prometeu responder depois de consultar Modesto Bria.

Evaristo exigiu muitos piques dos jogadores no individual de 40 minutos que dirigiu ontem, no Andaraí, porque pretende usar a velocidade como melhor armar para ganhar seus adversários na Taça Guanabara Luciano e Gilson foram vetados por motivos médicos O dr. Oscar Santamaria considerou Gilson inapto para o encontro com o Flamengo e desta forma Evaristo pretende usar Dejair e Sérgio nas duas laterais. Hoje, às 15 horas, será realizado o primeiro coletivo da semana.

Crítica de São Paulo irrita Armandinho

Armando Marques ao embarcar ontem para Santiago acompanhado dos árbitros Antônio Viug e Romualdo Arpi Filho, que irão atuar hoje no jôgo entre Colo-Colo e Universitário, pela Taça Libertadores da América, prestou declaração aos repórteres que estavam no Aeroporto do Galeão, verberando contra a pecha de ladrão, lançada por dirigentes e alguns órgãos da imprensa paulista.

Armandinho, tranqüilo, mas duro, declarou que havia remetido cartas para: Mendonça Falcão, ao jornal "Diário de São Paulo" e à Associação de Cronistas Desportivos de São Paulo; porém não quis revelar o teor das mesmas, mas abrindo uma brecha disse: "Afasto-me do futebol paulista por absoluta falta de condições para trabalhar honestamente. Parto do princípio que não é o meio que faz o homem ou o ladrão, mas os homens que o cercam. Se os homens que me cercam são ladrões, como posso conviver com êles honestamente"? E mais: "Pechas, jamais! Para mim todo mundo é honesto até provar em contrário".

Sôbre o jôgo do Palmeiras contra o Comercial, de Ribeirão Prêto, afirmou ter visto o *video-tape*, admitindo a crítica de que a falta teria ocorrido fora da área. Mas, não tinha dúvida quanto ter a mesma existido "Ladrão são os que me acusam. Só um ladrão reconhece outro ladrão Estão se confundindo e se enganam".

Os apitadores brasileiros irão receber, cada um, 150 dólares, mais 20 de diárias, devendo regressar ao Rio, na próxima quarta-feira.

CD do Fla vai exigir contas

A próxima sessão do Conselho Deliberativo do Flamengo ainda sem data marcada, promete ser das mais tumultuadas dos últimos tempos. O assunto dominante será sem dúvida a recente excursão do Flamengo à Europa, quando o time colheu uma série de insucessos e ainda os problemas disciplinares surgidos na delegação. Os Conselheiros estão preparando uma autêntica sabatina ao presidente do clube e a maioria está descontente com os últimos acontecimentos ocorridos no clube.

Segundo se sabe, o Conselho pedirá esclarecimentos quanto às contas, pois se atribuiu, em declarações públicas a importância de US$ 26.410 como receita, quando essa quantia corresponde ao pagamento das passagens de avião — Rio-Moscou-Rio —, obrigação exclusiva do empresário.

Sôbre a partida contra o Atlético de Madri, CD quer saber se o Flamengo deixou o Rio com a finalidade de possibilitar renda ao clube espanhol para pagar o passe do atacante Espanhol, quando se sabe que o Atlético deve 25.000 dólares pelo passe do jogador.

O presidente terá que esclarecer sôbre a chefia da delegação, pois no CND consta o nome do sr. Flávio Soares de Moura, mas a chefia coube ao funcionário Flávio Costa. Como foi feita a documentação, será outro ponto a divulgar, assim como o número de jogos. O Flamengo fêz o pedido para 11 partidas com possibilidade de mais duas, sendo que dêsse total seis partidas seriam jogadas na Espanha, a fim de favorecer o Atlético, bem como os dois jogos extras.

O "dossier" envolve também fatos com o vice-presidente de futebol e os senhores Flávio Costa e Aristóbulo Mesquita, êstes dois últimos funcionários do clube. Serão exigidos esclarecimentos sôbre tôdas as irregularidades da excursão, inclusive os fatos ainda não tornados públicos.

Em suma, o Conselho fará sentir que a vida do clube está tumultuadíssimo pela omissão do seu presidente, e que os métodos do Departamento de Futebol devem ser mudados, pois, apesar de ser autônomo, não presta contas de seus atos ao CD como está obrigado pelos Estatutos.

Empréstimo de Suingue ainda é o tema no Flu

Gonzales, ao voltar de São Paulo, revelou que trouxe antecipado o empréstimo dos jogadores Suingue, Rinaldo e Geraldo Scoto, para o Fluminense, que dará Lula em troca. Disse mais: "tudo está pràticamente acertado".

No entanto, Dilson Guedes embarca, hoje, para São Paulo e a diretoria do Palmeiras estêve reunida na noite passada em busca da palavra final a ser dada ao dirigente tricolor.

Gonzales deu coletivo que teve a duração de 80 minutos e que terminou com o resultado de 1x0 para os titulares, gol assinalado por Gilson Nunes.

A equipe efetiva atuou com: Márcio, Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Denilson e Jardel Roberto Pinto; Márcio, Cláudio, Samarone e Gilson Nunes.

Durante o treino Samarone e João Francisco trocaram pontapés, o técnico Alfredo Gonzales advertiu-os enèrgicamente, e tudo voltou à calma.

O treinador marcou individual para hoje e um coletivo para amanhã, quando, certamente, o preparador poderá escalar o onze que irá enfrentar o Vasco na abertura da Taça Guanabara, sábado, no Maracanã.

A concentração será, provàvelmente, na sexta-feira. Gonzales está animado e espera reeditar as vitórias que obteve no Bangu. Porém é carente o material humano que dispõe, mas vem fazendo esfôrço para obtenção de craques como Suingue, Rinaldo e Geraldo Scoto que irão aumentar o poderio ofensivo do tricolor.

O América de Rio Prêto está anunciando a chegada, amanhã, do volante Jardel, que segundo os dirigentes estreará, domingo contra o Guarani.